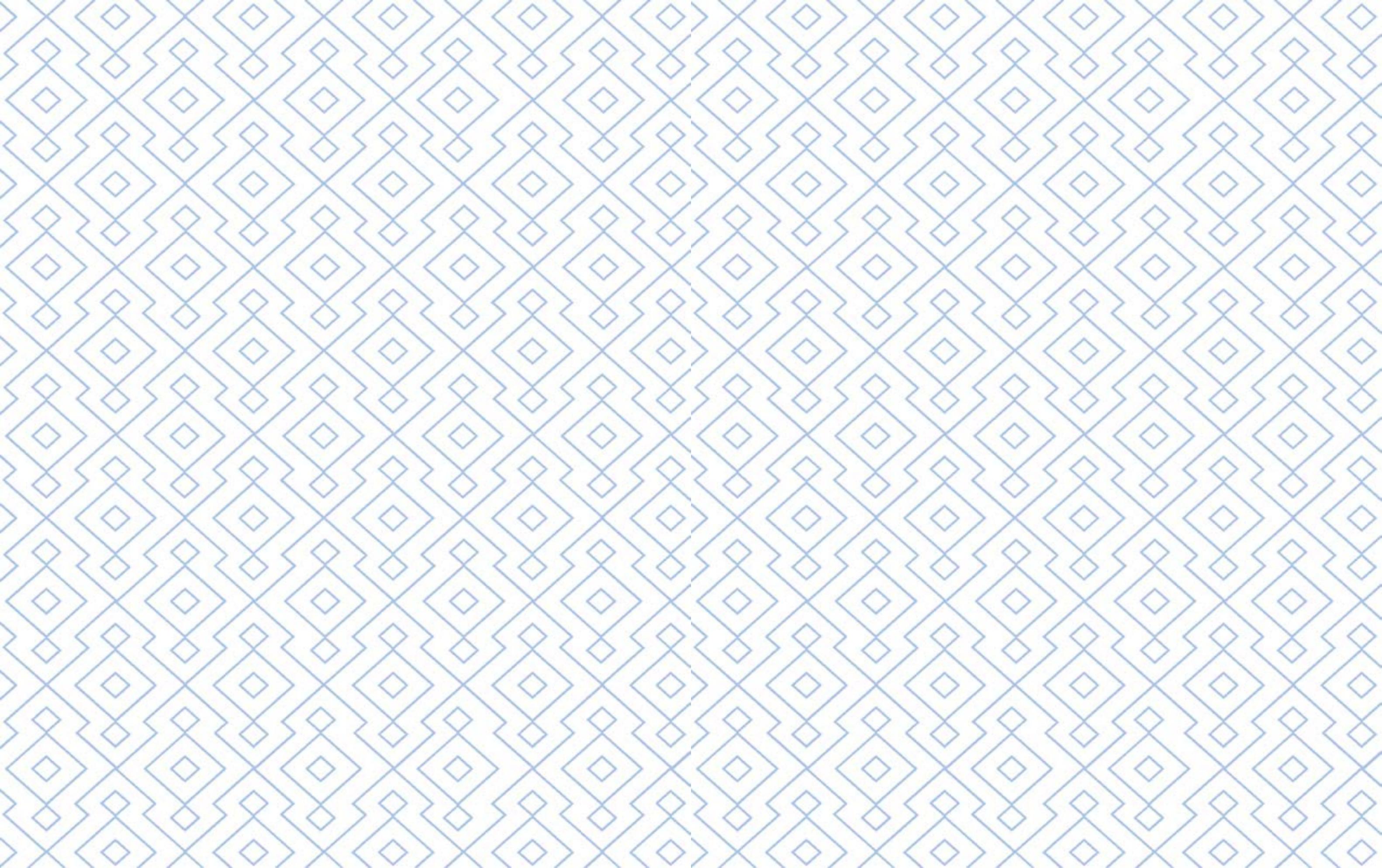


UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE

PORTFÓLIO DE NOTÍCIAS

MESTRADO GESTÃO
INTEGRADA DO TERRITÓRIO

2021



FICHA TÉCNICA
Capa/Projeto Gráfico/Edição
Patrícia Falco Genovez

Pesquisa e Organização:
Patrícia Falco Genovez
Maria Terezinha Bretas Vilarino
Rhaanielle Germano de Oliveira

Portfólio de Notícias

Mestrado Gestão Integrada do Território (GIT)

(ASCORG/Univale 2011-2021)

Ficha Catalográfica - Biblioteca Dr. Geraldo Vianna Cruz (UNIVALE)

Portfólio de notícias [livro eletrônico] : mestrado
gestão integrada do território : (ASCORG/Univale 2011-2021) /
organizadoras Patricia Falco Genovez, Maria Terezinha Bretas
Vilarino, Rhaanielle Germano de Oliveira. -- 1. ed. --
Governador Valadares, MG : Univale, 2021.
PDF

ISBN 978-65-87227-07-8

I. Portfólio I. Universidade do Vale do Rio Doce.
II. Genovez, Patricia Falco. III. Vilarino, Maria Terezinha Bretas.
IV. Oliveira, Rhaanielle Germano de.

Governador Valadares
2021





APRESENTAÇÃO

Apresentação

Esse portfólio foi organizado a partir de um levantamento realizado, em 2019, no site da Univale, mais especificamente no link “Notícias”, produzido pela Assessoria de Comunicação da instituição (ASCORG). Tendo em vista que o site passava por uma alteração em seu formato, a ASCORG estipulou um prazo de 30 dias para que o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Gestão Integrada do Território (GIT) identificasse todas as notícias vinculadas às suas atividades. O levantamento foi efetuado pelas professoras Patrícia Falco Genovez e Maria Terezinha Bretas Vilarino, que orientaram as buscas realizadas pela estagiária Rhaanielle Germano de Oliveira. Apesar dos esforços empreendidos, inúmeros links de notícias do GIT não puderam ser acessados. Portanto, embora o portfólio possa ser considerado como uma memória das atividades e ações do GIT, não deve ser considerado como um panorama fiel. Docentes, discentes e demais profissionais vinculados ao programa exerceram outras atividades e ações que não se encontram neste portfólio.

Mesmo sem revelar a totalidade das ações e das pesquisas empreendidas pelo GIT, o portfólio fornece elementos que indicam as parcerias com instituições locais e de outras regiões de Minas, do Brasil e do mundo; parcerias com setores sociais locais e organizações não governamentais; a divulgação de pesquisas realizadas pelo programa, tanto por docentes quanto por discentes e bolsistas, nos âmbitos local, regional, nacional e internacional; a inserção social do GIT nos dilemas locais e regionais: saúde coletiva, migração, violência, vulnerabilidade, cultura, educação, ambiente e desenvolvimento.

Por fim, as atividades e ações noticiadas pela ASCORG/Univale revelaram não só o envolvimento de docentes e discentes com a pesquisa, mas acima de tudo, demonstram a pertinência do GIT para a formação e desenvolvimento da pesquisa local e regional. Além disso, torna evidente o compromisso dos pesquisadores envolvidos com o bem estar da população. Finalizamos com o sentimento de gratidão, não só pelos profissionais e estagiários que, por anos, fizeram a cobertura das atividades do GIT e elaboraram as notícias, mas também por aqueles (docentes, discentes, bolsistas, profissionais técnicos administrativos) que, incansavelmente, se dedicaram à produção do conhecimento, tornando a Univale um centro de referência.

ACS. Primeiras dissertações do Mestrado em Gestão Integrada do Território são defendidas. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares. 15/03/2011 - 09h17.

Primeiras dissertações do Mestrado em Gestão Integrada do Território são defendidas



Foto: ACS Univale

Mestrando Leonardo Gomes de Sousa durante defesa da dissertação

O Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), da Universidade Vale do Rio Doce (Univale), deu início às defesas das primeiras dissertações nos dias 13 e 14 deste mês de março. Leonardo Gomes de Sousa, Sônia Maria Queiroz de Oliveira e Leonardo Oliveira Leão e Silva apresentaram as dissertações a uma banca examinadora composta por professores da Univale e professores convidados da Universidade Federal de São João Del Rei e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além de acadêmicos e comunidade presentes. Durante 40 minutos, cada mestrando defendeu e apresentou seus respectivos temas, com exposição clara e objetiva de todos os passos percorridos e o resultado da pesquisa.

O Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação da Univale e Coordenador dos mestrandos, Prof. Carlos Alberto Dias, considera este momento como de grande importância não só para a universidade, mas também para os alunos. “É um momento de avaliação, não só da qualidade do aluno, mas do corpo docente, no sentido de construir a interdisciplinaridade. Estes são nossos primeiros alunos a defenderem as dissertações. Estamos preparando os alunos para enfrentar o mercado de trabalho, que se configura cada vez mais competitivo, além de capacitar a inserção deles em programas de pesquisas nacionais e internacionais”.

A qualidade do Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território também é defendida pelos alunos. “O mestrado é muito intenso na autonomia do aprendizado. O GIT está em um nível excelente e este momento é o ápice de todo um trabalho”, disse o mestrando Leonardo Gomes de Sousa, já aprovado em um Doutorado da UFMG. A Professora Dra. Carla Jorge Machado, do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da UFMG, avaliadora de uma das bancas, ressalta a importância do mestrado. “Ter o mestrado é fundamental. O aluno precisa dar continuidade aos estudos. As abordagens não foram fáceis e o nível está muito bom”.

Gestão Integrada do Território

O Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território, área de concentração em Estudos Territoriais, foi reconhecido pela Portaria do MEC nº 448/2008, 10 de abril de 2008, conforme Parecer do CNE/CES nº 28/2008, com nota 3. Está vinculado à Área Multidisciplinar e fundamenta-se no campo das Ciências Sociais, História e Humanidades, em interface com a Psicologia e as Ciências da Saúde. O caráter interdisciplinar se apresenta, na medida em que o conhecimento e a formação teórica fundamentam competências e habilidades para lidar com a realidade complexa, por sua natureza histórica, geográfica, ambiental, sanitária, demográfica, econômica, político-jurídica, social e cultural.

O enfoque é teórico (acadêmico), na busca da compreensão dos fenômenos territoriais em suas múltiplas manifestações. A Gestão Integrada do Território refere-se ao conceito de governança e empoeiramento. Busca-se apreender e dar a compreender os fenômenos territoriais com objetivo de contribuir para o desenvolvimento de programas e ações integradas que respondam às demandas ligadas ao território.

ACS. **Univale implanta Observatório Interdisciplinar do Território.** Ação é uma parceria entre a Universidade e a Prefeitura de Gov. Valadares. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 07/03/2012 - 16h39.

Univale implanta Observatório Interdisciplinar do Território

Ação é uma parceria entre a Universidade e a Prefeitura de Gov. Valadares

A Universidade Vale do Rio Doce (Univale), comprometida com o desenvolvimento socioeconômico de Governador Valadares e região, iniciará um novo trabalho em parceria com a Prefeitura Municipal de Governador Valadares.

Será assinado um Convênio de Cooperação Técnica entre a Universidade, através do Programa de Pós-graduação Gestão Integrada do Território (GIT) e o município para a implantação na Univale do Observatório Interdisciplinar do Território (OBIT).

O propósito do OBIT é ser um importante instrumento de apoio efetivo para a produção de conhecimento e informação, para a compreensão do território, com a finalidade de intervir e produzir mudanças de desenvolvimento sustentável, atuando diretamente nos interesses públicos.

Consiste em um centro de estatísticas e investigação do território, com a missão de:

- armazenar, coletar, processar e analisar informações de caráter estratégico, técnico e científico relevante para a avaliação de políticas de gestão territorial do Vale do Rio Doce;
- produzir conhecimento técnico-científico relevantes para a gestão e desenvolvimento do território;
- atuar como agente efetivo de participação e transformação no território, como parceiro do poder público, organizações civis e empresas.

A assinatura do convênio será nesta quinta-feira, 08 de março às 18h, no Auditório A do Edifício Pioneiros, Campus Antônio Rodrigues Coelho, Bairro Universitário.

ACS. **Programa de Pós-Graduação Gestão Integrada do Território - GIT promove palestras.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 25/09/2012 - 11h32.

Programa de Pós-Graduação Gestão Integrada do Território – GIT promove palestras

Nos dias 27 e 28 de setembro, às 19h, no auditório C - Campus Antônio Rodrigues Coelho (Campus II), o Programa de Pós-Graduação Gestão Integrada do Território - GIT promoverá duas palestras. Os temas abordados serão: “Estudantes brasileiros em Portugal e no Reino Unido”; e “Os impactos da crise econômica e financeira na migração brasileira para Portugal”. As palestras serão ministradas, respectivamente pelas Prof.^a Mestre Juliana Irio e Prof.^a Doutora Maria Lucinda Fonseca, pesquisadoras da Universidade de Lisboa em Portugal.

ACS. Editora Univale lança novo livro do Mestrado em Gestão Integrada do Território. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 08/04/2013 - 18h12.

Editora Univale lança novo livro do Mestrado em Gestão Integrada do Território

No dia 26 de abril, o GIT - Programa de pós-graduação em Gestão Integrada do Território lançará o livro, Território, mobilidade populacional e ambiente. A elaboração do material teve a participação de professores, alunos e mestrandos da Univale, além de professores de outras instituições. As questões apresentadas no livro contribuem para discussão das correlações entre população, ambiente e dimensão territorial.

A noite de lançamento contará com a presença do professor do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Dr. Fúlvio Cupolillo, que vai ministrar a palestra: “Diagnóstico Hidro climatológico da Bacia do Rio Doce”. Dr Fúlvio é o graduado em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestre em Meteorologia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa e doutor em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Toda a comunidade acadêmica e demais interessados estão convidados a prestigiar o evento que é gratuito e acontece no auditório B do Edifício Pioneiros, no Campus II da Univale a partir das 19h.

ACS. Programa de pós-graduação em Gestão Integrada do Território da Univale lança livro. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 30/04/2013 - 10h47.

Programa de pós-graduação em Gestão Integrada do Território da Univale lança livro



Foto: ACS Univale

Livro: Território, Mobilidade Populacional e Ambiente.

No último dia 26 de abril, o GIT - Programa de pós-graduação em Gestão Integrada do Território Univale realizou o lançamento do livro: Território, Mobilidade Populacional e Ambiente. O material foi elaborado por professores, alunos e mestrandos da Univale e professores de outras instituições de ensino superior. As questões apresentadas no livro contribuem para discussão das correlações entre população, ambiente e dimensão territorial.

O evento contou com presença da reitora da Univale profa. Mylene Quintela Lucca, o pró-reitor acadêmico prof. Romero Meireles Brandão, professores, estudantes e também da prefeita Elisa Costa, vereadores e secretários municipais.

Para o coordenador do GIT, prof. Haruf Salmen, o trabalho é importante para contribuição do conhecimento seja para o meio acadêmico quanto para a sociedade: “O lançamento de um livro composto por pesquisas, da projeção e agrega valor à universidade”, diz.

O evento teve ainda a presença do professor do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Dr. Fúlvio Cupolillo, que ministrou a palestra: “Diagnóstico Hidro climatológico da Bacia do Rio Doce”. O também pesquisador pontuou os benefícios que este gênero de livro oferece: “As pesquisas são muito importantes, pois atendem as necessidades da comunidade”, afirma.

O livro é mais um produto da editora Univale, que iniciou suas atividades em agosto de 2002, com o objetivo de ser mais um instrumento propagador e estimulador à publicação do conhecimento gerado pelo corpo docente e discente da Univale, apoiado no tripé ensino, pesquisa e extensão.

ACS. **Pesquisadores da Univale atuam em pesquisa para identificar ações desenvolvidas em programa para gestantes.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 28/02/2014 - 13h17.

Pesquisadores da Univale atuam em pesquisa para identificar ações desenvolvidas em programa para gestantes



Foto: ACS - Alexandrina Sant'Anna
Os pesquisadores: Prof.^a Dr.^a Marileny Boechat, prof.Dr.Carlos Alberto Dias, prof.^a Pós - Dr.^a Suely Maria e a mestranda Marcela Otoni.

Um grupo de pesquisadores da Universidade Vale do Rio Doce (Univale), desenvolve o projeto de pesquisa intitulado: “Contribuição de gestores, profissionais de saúde, gestantes e suas famílias no processo de adesão e atendimento aos princípios / normas previstas pelo Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN) no município de Governador Valadares”.

A pesquisa tem o objetivo de conhecer a contribuição de gestores, profissionais de saúde, usuários e suas famílias no desenvolvimento do Programa de Humanização no Pré-Natal ao Nascimento (PHPN). Presente em todas as unidades de saúde do município, o PHPN é instituído pelo Ministério da Saúde baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto, buscando reduzir as taxas de mortalidade materna e perinatal. Através do

PHPN, as gestantes recebem acompanhamento de médicos e enfermeiras além de medicação adequada.

De acordo com a pesquisadora e aluna do mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) da Univale e bolsista da CAPES Marcela Otoni, a pesquisa busca identificar primeiro a resolutividade do programa que possui grande relevância na cidade. Após as pesquisas, caso tenha alguma ação que deve ser melhorada, o retorno será enviado ao município. Outra questão também analisada será o ambiente familiar: “Vamos pesquisar como são estas famílias e sua realidade, o que interfere no pré-natal, o que é o suporte familiar para estas pessoas, como é a interferência na vida da gestante durante o pré-natal dentro deste programa. As gestantes entrevistadas devem ter acima de 18 anos e estar com 30 semanas de gravidez porquê de acordo com PHPN nesta fase elas devem ter realizado todos os exames e consultas necessárias”, explica.

A coordenadora do trabalho Suely Maria Rodrigues, explica que o projeto apresenta fatores fundamentais de contribuição para a sociedade: “A pesquisa vai contribuir para o fortalecimento das políticas públicas, pois o PHPN é uma delas. A população precisa conhecer o programa, por que muitos desconhecem. As ações de políticas públicas que existem no país são para todos”, destaca.

Aproximadamente 248 pessoas devem ser entrevistadas para o desenvolvimento desta pesquisa, dentre elas, médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, gestores da área da saúde e as grávidas. “O trabalho de pesquisa é fundamental para contribuir com as unidades de saúde que tem muitos programas. O pesquisador facilita através de seu trabalho orientando no que pode ser melhorado”, destaca Marcela.

A realização do trabalho com os pesquisadores da universidade foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/Univale) e autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS/GV). A pesquisa conta com a atuação da prof.^a. Pós-Dr^a Suely Maria Rodrigues, prof. Dr. Carlos Alberto Dias, prof.^a. Dr^a Marileny Boechat Frauches Brandão, a mestranda Marcela Otoni e a aluna do curso de Psicologia Isadora Gomes, bolsista de iniciação científica. A pesquisa será finalizada até março de 2015.

ACS. **Mais de 250 pessoas participam da I Jornada de Estudos Territoriais.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 09/08/2014 - 20h47.

Mais 250 pessoas participam da I Jornada de Estudos Territoriais

Evento promovido por alunos do Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale reuniu estudantes, alunos da iniciação científica, pesquisadores e pessoas interessadas nos temas abordados



I Jornada de Estudos Territoriais foi realizada nos auditórios B e C do Edifício Pioneiros - Campus Antônio Rodrigues Coelho (campus II) da Univale. Fotos: Denise Rodrigues/Ascorg

O Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) da Universidade Vale do Rio Doce (Univale), promoveu nos dias 28 e 29 de agosto de 2014 a “I Jornada de Estudos Territoriais”. O evento, que foi sediado no campus II da Univale, teve como tema “O retrato do Brasil na segunda década do século XXI à luz dos estudos territoriais”. Essa discussão teve como referencial teórico o livro “O Brasil: território e sociedade no início do século XXI” (2001), no qual o geógrafo Milton Santos fez um diagnóstico do território brasileiro a partir de dados censitários de 1995 a 2001.

A abertura oficial foi realizada pela Pró-Reitora Acadêmica, Prof.^a. Lisandra Lopes Coelho Rocha. Ela

representou o reitor, o Prof. José Geraldo Lemos Prata. Em seu discurso, a reitora em exercício parabenizou o Programa de Mestrado GIT e desejou um excelente aproveitamento aos participantes. Em seguida, o Prof. Dr. Haruf Salmen Espindola, coordenador do mestrado, falou sobre o livro escolhido como referência para as discussões da Jornada. Ele ressaltou a relevância da obra para o estudo da geografia e do território no Brasil.

Questões importantes que foram tratadas na obra, também foram abordadas na Jornada. Foram realizadas comparações entre os dados apresentados na época e dados atuais. Saúde, educação, transporte, lazer e muitos outros temas foram discutidos numa abordagem contemporânea.

Na “I Jornada de Estudos Territoriais” foram realizadas mesas-redondas, palestras e apresentação de trabalhos por meio de pôsteres (banner). O evento foi organizado pelos alunos do Mestrado em Gestão Integrada de Território. Todos os participantes inscritos receberam certificado.

ACS. **Realizado o I Seminário Educação, Cultura e Território - Territórios da Educação.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 27/02/2015 - 14h19.

Realizado o I Seminário Educação, Cultura e Território - Territórios da Educação



Foto: Denise Rodrigues/Ascorg
Cerca de 500 pessoas participaram dos 2 dias de evento.

Centenas de pessoas participaram do I Seminário Educação, Cultura e Território – Territórios da Educação, realizado nos dias 25 e 26 de fevereiro, nos auditórios A e B do Campus II. O evento é organizado pelos alunos do mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) da Univale.

A palestra de abertura foi realizada pelo Prof. Dr. Rosângela Rodrigues de Miranda, que falou sobre a importância de o professor superar seus próprios paradigmas e se conectar, de fato, com seu público. Ele demonstrou a eficiência de métodos como ‘modelo thinking’ e ‘design thinking’ para o sucesso na vida profissional e até pessoal.

O encerramento foi feito pela Profª Dra. Eunice Maria Nazareth Nonato, que ressaltou a importância

de os docentes acompanharem os avanços tecnológicos e o desenvolvimento social. “A educação e a sociedade andam juntas, não se dissociam. A educação deve andar no mesmo compasso dos demais processos educativos da sociedade”, disse ela.

Apresentação dos Trabalhos

25/02 – Quarta-feira (1º dia)

- Ativismo judicial e Meio Ambiente (mestrandos Karla Cristine Coelho Lamounier e Verdi Kenedy Alexandrino)
- Transmissão vertical HIV e PHPN (mestrandos Pedro Lucca Neto e Marcela Otoni)
- Formação profissional de educadores físicos (mestrando Dângelo Salomão Augusto)
- Redes sociais e Educação (David Camilo Mendes e Thatiane de Almeida Carvalhais)

26/02 – Quinta-feira (2º dia)

- Inclusão, Exclusão e Violências (Sandra Dias Pereira Costa e Ana Lídia Cristo Dias)
- Medidas judiciais no território da educação: uma relação possível? (Edmarcius Carvalho Novaes e Ana Cristina Marques Lemos)
- Dominação masculina e violência simbólica (Maria Elizabeth Rodrigues e Geraldo Barbosa do Nascimento)
- Educação, economia e vulnerabilidade (Lucas Martin Soares Vieira e Hélio Vinicius Valeriano Furtado)
- Cidadania Participativa - Escola Cidadã (Miria Núbia Simões Lourenço)
- Educação no Trânsito: um estudo sobre atropelamentos na cidade de Ipatinga/MG (Marcos Ribeiro Macedo)

Os organizadores estimularam a solidariedade e fizeram a coleta de alimentos não perecíveis doados pelos participantes. Os alunos (inclusive da graduação) que participaram dos 2 dias de evento receberam certificado e poderão convertê-lo em 8 horas de ACC (atividade curricular complementar).

ACS. Núcleo de Estudos em Linguagem. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 18/03/2015 - 20h18.

Núcleo de Estudos em Linguagem



Foto: Denise Rodrigues/Ascorg
Visita da Profª Drª Eunice ao Núcleo de Estudos em Linguagem do curso de Letras.

O Núcleo de Estudos em Linguagem do curso de Letras realizou uma reunião para discutir o tema ‘pesquisa’. Para tratar do assunto, os alunos receberam a visita da Profª Drª Eunice Maria Nazareth Nonato, que é Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação da Univale.

A professora Eunice explicou que, atualmente, há 25 grandes pesquisas sendo desenvolvidas na instituição e falou do campo de atuação de algumas delas. A Assessoria de Pesquisa e Pós-Graduação (APPG) é responsável pelos programas de pós-graduação stricto sensu, dentre eles o Mestrado em Gestão Integrada de Território - GIT. O Mestrado Interdisciplinar é, segundo ela, o que de mais novo há na ciência nesse quesito. “O aluno pode ter a graduação em qualquer área e participar desse programa, onde há o intercâmbio entre diversos segmentos do conhecimento”, afirmou a Profª Eunice.

A visitante também ressaltou a importância do pesquisador para a sociedade, esclarecendo que o resultado da pesquisa deve ter impacto no cotidiano das pessoas. Ela também deu dicas para o aprimoramento do Núcleo de Estudos em Linguagem, como a definição de linhas de pesquisa e a formação de grupos de estudos.

A reunião foi realizada na tarde de segunda-feira (16) no Centro de Práticas de Línguas, que fica na sala 03 do Bloco D1, no Campus II da Univale.

Sobre o Núcleo de Estudos em Linguagem

O Núcleo de Estudos em Linguagem (NEL) integra o projeto do Centro de Estudos e Extensão do curso de Letras. A proposta é permitir aos alunos vivenciar os aspectos teóricos e práticos relacionados à língua estrangeira e também à língua portuguesa.

As atividades deste mês foram voltadas para a pesquisa. Em abril, o tema será literatura. O Núcleo de Estudos em Linguagem se reúne duas vezes por mês e está ligado ao segmento da pesquisa. Todos os alunos podem participar e, ao fim do semestre, podem ganhar até 20 horas de ACC (Atividade Curricular Complementar).

ASCORG. **Boas-vindas aos novos alunos do GIT.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 16/04/2015 - 14h53.

Boas-vindas aos novos alunos do GIT

Os mestrandos em Gestão Integrada do Território foram recebidos pelos professores do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu



Foto: Denise Rodrigues/Ascorg
Início da jornada para os alunos do mestrado em Gestão Integrada do Território.

Os novos alunos do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território (GIT), nível de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar, tiveram o primeiro contato com o corpo docente nesta quarta-feira (15). A reunião de boas-vindas foi realizada na sala 12 do bloco PVA, no Campus II da Univale, no mesmo local onde terão aulas regulares.

O Prof. Haruf Salmen Espíndola, coordenador do GIT, fez a apresentação geral do curso. A área de concentração é em Estudos Territoriais e as linhas de pesquisa são: “Território, Migrações e Cultura” e “Território, sociedade e saúde”. Ele explicou a história do mestrado e falou do surgimento da abordagem territorial com enfoque integrado da Gestão do Território.

Os professores PHDs também participaram do encontro inicial. Cada um se apresentou falando sobre sua titulação e sobre a área de atuação no GIT. Além do Prof. Haruf, também estavam presentes: Profª

Gulnara Patrícia Borja Cabrera, Prof. José Luiz Cazarotto, Profª Julianna Silva Glória, Profª Maria Cecília Pinto Diniz, Profª Marileny Boechat Frauches Brandão, Prof. Mauro Augusto dos Santos, Profª Patrícia Falco Genovez, Profª Renata Campos, Prof. Rosângelo Miranda, Profª Sueli Siqueira, Profª Suely Maria Rodrigues.

O Programa de Mestrado é presencial, com duração de 24 meses e o funcionamento das atividades ocorre preferencialmente nas quintas-feiras, sextas-feiras e sábados. Outras informações sobre o mestrado em Gestão Integrada do Território podem ser obtidas pelos telefones: (33) 3279-5577 ou 3279-5567.

ASCORG. **Aula Inaugural do Mestrado em Gestão Integrada do Território.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 17/04/2015 - 13h28.

Aula Inaugural do Mestrado em Gestão Integrada do Território



Foto: Leandro Silva/Ascorg

O professor Haruf Salmen fala aos alunos do Mestrado em Gestão Integrada do Território sobre os desafios que deverão ser alcançados.

Fundamentos da Ciência e da Pesquisa é o tema de abertura da aula inaugural realizada, nesta sexta-feira (17), pelo Mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale (GIT).

Os novos mestrandos e os alunos que vão reiniciar as atividades do GIT foram convidados, pela prof.ª Suely Maria Rodrigues, para participarem de um café da manhã em frente ao auditório A do Edifício Pioneiros.

Em seguida, o professor Haruf Salmen abriu oficialmente o evento e fez uma reflexão sobre os desafios que deverão ser alcançados. “Que consigamos demonstrar através das dissertações dos alunos, da produção científica, dos professores e da formação pedagógica, que de fato estamos exercendo a interdisciplinaridade. Isso é fundamental para nós. E o objetivo dessa disciplina é exatamente refletir sobre isso. Vivenciar essa interdisciplinaridade”, disse.

Logo após, os alunos assistiram a uma palestra ministrada pelo professor Rosângelo Miranda, e pelo pesquisador Thomas Jeffre. Os mestrandos tiveram ainda a oportunidade de conhecer a linha de pesquisa dos professores envolvidos na disciplina.

O Programa de Mestrado tem duração de 24 meses e é presencial. O funcionamento das atividades ocorre preferencialmente nas quintas-feiras, sextas-feiras e aos sábados. Mais informações sobre o mestrado em Gestão Integrada do Território podem ser obtidas pelos telefones: (33) 3279-5577 ou 3279-5567.

ASCORG. **Mestrado em Gestão Integrada do Território tem trabalhos aceitos para participar de Simpósio Internacional.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 17/07/2015 - 9h35.

Mestrado em Gestão Integrada do Território tem trabalhos aceitos para participar de Simpósio Internacional



Três trabalhos do Mestrado em Gestão Integrada do Território foram aceitos para serem apresentados no *Simpósio Migraciones, medios de comunicación y procesos de construcción de identidad. Siglos XIX, XX, XXI*, que faz parte do *IV Congreso Internacional del Conocimiento Ciencias, Tecnologías y Culturas*, entre os dias 09 e 12 de outubro na Universidade de Santiago, no Chile.

Os trabalhos do GIT aceitos têm a migração como tema de pesquisa, sendo eles: “Ligações Migratórias Brasil, Estados Unidos e Portugal. Diferenças e Semelhanças no retorno a Terra Natal” de autoria da Prof.^a Sueli Siqueira, com coautoria do Dr. Mauro Augusto Santos, Dr.^a Patrícia Falco Genovêz e Dr.^a Lucinda Cruz dos Santos Fonseca, da Universidade de Lisboa, “Migração e Retorno: Os descendentes de italianos em Minas Gerais/Brasil”, de Sandra Nicoli e “Migração e mídia étnica: jornais brasileiros de circulação nos EUA e sua representação na construção da identidade brasileira em território norte-americano” de Franco Dani, ambos com coautoria da Prof.^a Sueli.

De acordo com Franco, que, além de aluno do GIT, é professor do curso de Jornalismo, seu trabalho tem como objetivo identificar por meio do conteúdo jornalístico publicado pelos veículos Brazilian Times e Brazilian Voice, se é como ambos contribuem no processo de representação da identidade do imigrante brasileiro nos EUA. O professor analisou seis edições publicadas em 2014, sendo duas do Brazilian Voice (BV); duas do Brazilian Times - Nova Iorque (BTNY); e duas do Brazilian Times - Massachusetts (BTMA).

ASCORG. **Encontro Território e escalas do poder.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 07/08/2015.

Evento “território e escalas de poder”



Fotos: AESCORG

O encontro “Território e escalas de poder” com o professor da UFV, Dr. Gustavo Soares Iorio, foi organizado pelas professoras, Renata Campos e Maria Cecília Diniz do Núcleo Interdisciplinar de Educação, Saúde e Direito – NIESD, e aconteceu no dia 07 de agosto de 2015, de 15h às 18h, na sala 12 no Bloco PVA da UNIVALE.

Num primeiro momento o professor fez uma breve exposição, pensando o conceito de território e examinou algumas questões centrais no mundo contemporâneo, desde a escala da geopolítica e o capitalismo global até as questões territoriais locais, como por exemplo os conflitos socioambientais. Num segundo momento aconteceu uma roda de conversa entre alunos e professores da UNIVALE, com um debate acerca de possíveis articulações entre tensões locais com a dinâmica global, passando pelos conflitos políticos nacionais entre outros.

ASCORG. **Simpósio Internacional de Entomologia da UFV.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 12/08/2015.

Simpósio Internacional de Entomologia da UFV

Foto: Acervo pessoal



Trabalho de professora e alunos da Univale será apresentado em evento acadêmico que conta com a presença de especialistas de vários países.

A Universidade Federal de Viçosa-MG (UFV) realiza, nesta semana, a quinta edição do Simpósio Internacional de Entomologia. Na quarta-feira, dia 12 de agosto, às 18h, será feita a apresentação do trabalho de alunos e professora do curso de Engenharia Civil e Ambiental da Univale.

O título é “Ants as indicators of lake-swamp succession and their recent evolutionary history in the Rio Doce State Park (Formigas como indicadores da sucessão lago-brejo e sua história evolutiva recente no Parque Estadual do Rio Doce), sendo autores a Profª Renata Campos; Cinthia Borges da Costa; Antônio Carlos; Rosiane Sanches e o Prof. Sérgio Pontes Ribeiro (UFOP). O aluno Antônio Carlos está em Viçosa e participa amplamente da programação do Simpósio.

O evento é voltado a alunos de graduação e pós-graduação, a profissionais de instituições de ensino superior e empresas, bem como a comunidade em geral. De acordo com os organizadores, o objetivo principal é promover a divulgação científica da Entomologia, através da apresentação e discussão de país, propiciando o intercâmbio de informações em torno das diversas áreas da entomologia.

ASCORG. **Pesquisadores do Mestrado GIT/UNIVALE recebem pesquisadores da UFMG.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 28/09/2015 - 14H15.

Pesquisadores do Mestrado GIT/UNIVALE recebem pesquisadores da UFMG



Foto: Bethânia Jersey/ Ascorg

Esta segunda-feira (28) vai movimentar a área da pesquisa na Univale. Começou hoje o Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica Univale. Nesta 13ª edição o evento bate recorde de público de trabalhos inscritos: serão mais de 400 participantes vindos de várias partes do país para apresentar e discutir de trabalhos acadêmicos e científicos.

O dia também será de muito trabalho para o corpo docente do Mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale (GIT). O grupo de 15 docentes está reunido desde a manhã com representantes das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Direito da UFMG para viabilizar parceria entre as duas instituições. A primeira proposta de parceria envolve a elaboração de um evento interinstitucional e a publicação conjunto dos pesquisadores dos dois programas de pós-graduação com temas de interesse em comum. A segunda indicação de parceria discute uma proposta de cooperação no ensino pesquisa e inserção social que pode viabilizar a abertura de um mestrado interinstitucional na área do Direito.

Os representantes da UFMG neste encontro são: Dra. Adriana Campos Silva, Dra. Fabiana de Menezes Soares, Dr. Fabiano Teodoro de Rezende Lara, Dr. Fabrício Bertini Polido e Dra. Maria Fernanda Salceto Repolês. Dra. Maria Fernanda também fará uma das palestrantes de abertura do 13º Simpósio de Iniciação Científica da Univale que começa oficialmente hoje às 19h no Centro Cultural Hermírio Gomes da Silva.

ASCORG. **Seminário do GIT discute Terceirização.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 21/10/2015. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 02/10/2015 - 16h00.

Seminário do GIT discute Terceirização

Alunos do Mestrado em Gestão Integrada do Território realizaram, na noite desta quinta-feira, o Seminário PL4330: Um debate jurídico, político e social. O evento teve como objetivo analisar, de forma crítica, o Projeto de Lei 4330/04 em trâmite no Congresso Nacional. O PL discute a regulamentação dos contratos de terceirização no setor privado e para as empresas públicas, de economia mista, suas subsidiárias e controladas na União, nos estados, no Distrito Federal e nos municípios.

De acordo com Marina Braga da Silva, advogada e mestranda do GIT, responsável pelo evento, “esse projeto de lei é benéfico do ponto de vista da Indústria e do Comércio. Já os sindicatos dos empregados não concordam e não acham viável, pois os riscos de acidentes de trabalho são altos, que os direitos dos trabalhadores são prejudicados e que as relações de trabalho podem ser precarizadas”.

Dr. Alexandre Pimenta Batista Pereira ministrou a conferência inaugural do evento e afirma que “as leis protegem o mínimo do trabalhador. Esses debates geram defensores fervorosos e críticos audaciosos. A terceirização permite uma maior rotatividade de trabalhadores. Não se forma um vínculo entre empregados e empresa. Não há vínculo jurídico”. O professor também pontua que existem diversos aspectos dessa temática a serem discutidos e um deles é o social, onde há estigmatização do trabalhador. Esses aspectos foram mostrados e discutidos por alunos do Mestrado em Gestão Integrada

ASCORG. **Univale realiza Seminário para discutir desastre do Rio Doce.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 07/12/2015 - 14h29.

Univale realiza Seminário para discutir desastre do Rio Doce



O Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território – GIT da Univale realiza, na próxima quarta e quinta-feira, 09 e 10 de dezembro, o Seminário Integrado Rio Doce. O evento tem como objetivo de refletir sobre o desastre, verificar possibilidades de pesquisas e dissertações, propor ações e estabelecer colaboração interinstitucional.

Além de danos diretos ao ambiente, como a morte de pessoas e animais, o desastre ocasiona a falta de água potável para mais de 500 mil pessoas, gerando uma onda de insegurança e informações contraditórias que acomete toda a população do Vale do Rio Doce.

O seminário terá os seguintes objetivos:

- 1) Divulgar a Carta do Rio Doce, com declaração pública conjunta, manifestando o posicionamento dos pesquisadores, professores e alunos;
- 2) elaborar um protocolo de intenções que forneça o guia estratégico para nortear pesquisas, dissertações, disciplinas e ações que possam se fortalecer reciprocamente na direção de um fim comum, integrado e interinstitucional;

3) discutir a proposta formulada pelo Prof. Dr. Francisco Barbosa (ICB/UFMG) da Univale sediar um grande encontro em fevereiro, que reúna todas as Universidades que atuam na Bacia do Rio Doce.

O evento reunirá olhares diferentes acerca do desastre numa perspectiva propositiva, no qual as ameaças possam se tornar oportunidades de unidade regional, construção de metas conjuntas para a gestão integrada do território e promoção do desenvolvimento integrado da bacia do rio Doce. Além dos participantes diretos, o evento será aberto à comunidade em geral.

Programação

Mesa-redonda em defesa do Rio Doce (Aberta ao público)

Dia: 9 de dezembro de 2015 (quarta-feira)

Horário: 19 horas.

Local: Auditório A - UNIVALE (Campus II).

1. Cláudio Bueno Guerra - Especialista em Ciências Ambientais pelo International Institute For Hydraulic And Environmental Engineering, IHE, Holanda;
2. Leonardo de Castro Maia - Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais.
3. Gilberto Fonseca Barroso - Biólogo com Mestrado em Ecologia e Doutorado em Geografia, professor do Programa de Pós-graduação em Oceanografia Ambiental da UFES;
4. Sonia Missaglia de Matos - Doutora em Ciências Sociais pela Unicamp, Líder do NEPCS - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo;
5. Maria Cristina Dadalto - Doutora em Ciências Sociais pela UFRJ, Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFES.
6. Haruf Salmen Espindola - Coordenador do Programa de Gestão Integrada do Território - GIT/Univale.

Reuniões de Trabalho (Pesquisadores, Professores, Mestrandos e Bolsistas)

Dia: 9 de dezembro de 2015 - quarta-feira

Horário: 15h - Reunião de Trabalho para discussão preliminar no sentido de estabelecer os vetores estratégicos que nortearão propostas de estudos e pesquisas, dissertações, disciplinas e ações de cooperação e integração interdisciplinar e interinstitucional para enfrentamento das questões colocadas pelo desastre que abateu o Rio Doce;

Dia: 10 de dezembro de 2015 - quinta-feira

Horário: 8h - Reunião de Trabalho para finalização e aprovação do protocolo de intenções de cooperação, integração e estratégias comuns para enfrentamento das questões colocadas pelo desastre que abateu o Rio Doce;

10h30 - Discussão e aprovação de uma declaração pública conjunta, manifestando o posicionamento dos pesquisadores convidados, professores e alunos, em defesa do Rio Doce.

ASCORG. **Seminário Integrador do Rio Doce discute o desastre da Bacia Hidrográfica.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 14/12/2015 - 14h23.

Seminário Integrador do Rio Doce discute o desastre da Bacia Hidrográfica



Foto: Isadora Rabello/Ascorg

Foi realizado, entre os dias 09 e 10 de dezembro, o Seminário Integrador do Rio Doce. O evento, idealizado pelo Mestrado Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território – GIT da Univale, através do professor Haruf Salmen Espindola, teve como objetivo refletir sobre o desastre ocorrido em Mariana e que refletiu em toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce, verificar possibilidades de pesquisas e dissertações, propor ações e estabelecer colaboração interinstitucional.

O Seminário Integrador do Rio Doce contou com a presença de autoridades como a Prefeita Municipal, Elisa Costa, o Presidente da Associação GV sem fome, Edvaldo Soares, a Secretária do Meio Ambiente, Cida Pereira, o Diretor do SAAE, Omir Quintino, o promotor de justiça, Leonardo Castro Maia, Renato Gaban Lima, professor da Univ. Federal de Alagoas, a professora Angélica Ulgima, da Univ. Federal de Pernambuco e Cláudio Bueno Guerra - Especialista em Ciências Ambientais pelo International Institute For Hydraulic And Environmental Engineering, IHE, Holanda.

Além de danos diretos ao ambiente, como a morte de pessoas e animais, o desastre ocasiona a falta de água potável para mais de 500 mil pessoas, gerando uma onda de insegurança e informações contraditórias que acomete toda a população do Vale do Rio Doce.

ASCORG. **Risco Ambiental e Território é tema de discussão de alunos do GIT.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 09/03/2016 - 14h38.

Risco Ambiental e Território é tema de discussão de alunos do GIT



Foto: Leandro Silva/Ascorg

Os trabalhos a serem desenvolvidos pelos alunos do GIT deverão ser apresentados no 14º Simpósio de pesquisa e Iniciação Científica da Univale.

Alunos do Mestrado em Gestão Integrada do Território – GIT realizaram, na última sexta-feira (04), uma discussão relacionada a disciplina “Risco Ambiental e Território”. Participaram do encontro o Doutor em Geografia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Gustavo Soares Iorio, o Doutor em Direito, Juiz do Trabalho e professor do GIT, Alexandre Pimenta Batista Pereira e a professora da disciplina, Renata Bernardes Faria Campos, pós-doutorado em Biomas Tropicais.

De acordo com a docente, para a conclusão da disciplina, cada mestrando deve propor e produzir um artigo. Os trabalhos deverão relacionar os temas estudados ao longo do semestre com os efeitos decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco.

Com o objetivo de promover um olhar interdisciplinar, os docentes realizaram críticas e sugestões, contribuindo para o enriquecimento da proposta de cada mestrando. “O encontro foi avaliado positivamente pelos alunos e professores participantes. A produção será apresentada no 14º Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da Univale”, explicou a professora Renata Campos.

ASCORG. **Aula inaugural do Mestrado em Gestão Integrada do Território aborda a biotecnologia de peixes.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 18/03/2016 - 15h40.

Aula Inaugural do Mestrado em Gestão Integrada do Território aborda a biotecnologia de peixes



Foto: Isadora Rabello/Ascorg

George Yasui é o mais novo integrante do corpo docente do Mestrado em Gestão Integrada do Território

Foi realizada na última quinta-feira, 17 de março, a Aula Inaugural do Mestrado Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território. Com a temática: “Transferência de tecnologia Japão x Brasil: o caso da biotecnologia de peixes e sua aplicação à Bacia do rio Doce”, a palestra foi ministrada pelo pós-doutor e agora integrante do corpo docente do GIT, George Shigueki Yasui.

O evento teve início com a fala da assessora de graduação, professora Adriana de Oliveira Leite Coelho, afirmando que “o GIT se mantém firme e atuante na nossa história regional, como instrumento transformador da realidade”. George Yasui iniciou sua palestra contando a sua trajetória acadêmica, em que se graduou na Universidade Federal de Viçosa, fez mestrado e doutorado em ciência da vida marinha na Hokkaido University, no Japão, pós-doutorado na USP e na Unesp-Bauru e sua trajetória pessoal, com relação ao seu interesse pela piscicultura desde criança, até a pesquisa da genética dos peixes, que foi o grande objeto de estudo do professor.

George apresentou sua pesquisa com relação à biotecnologia de peixes e a “barriga de aluguel”, que teve início durante o mestrado no Japão e a posterior aplicação às espécies brasileiras. A técnica consistiu-se na ingestão de células embrionárias de uma espécie, em outro peixe estéril, de espécie dife-

rente, ambos adultos e este passa a produzir óvulos ou espermatozoides do primeiro. De acordo com o professor, esta técnica pode preservar espécies de peixes em extinção e pode ser posteriormente aplicada na nossa região, recuperando a fauna do Rio Doce.

Participaram do evento, alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação strictu sensu, o presidente da Fundação Percival Farquhar, Rômulo César Leite Coelho, a assessora de pesquisa e pós-graduação, professora Dra. Eunice Maria Nazareth Nonato, a assessora de graduação, professora Adriana de Oliveira Leite Coelho, a assessora de comunicação, Bethânia Jesuína Jersey Gomes Araújo e a Gestora da Qualidade, professora Jacqueline Vasconcelos.

Sobre o palestrante:

George Shigueki Yasui possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (2002), especialização em Língua Japonesa pela Hokkaido University (2005), especialização em Fisheries Science pela Hokkaido University (2006), mestrado em Produção Animal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (2006), mestrado em Marine Life Science-Hokkaido University (2008), doutorado em Marine Life Science-Hokkaido University (2011), pós-doutorado na Universidade de São Paulo (FZEA/USP Pirassununga) (2011-2015), jovem pesquisador da Fapesp (2011-2015) e pós-doutorado na Unesp-Bauru (2015-Atual).

ASCORG. **Professores e alunos do Mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale apresentam trabalho na Espanha.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 28/06/2016 - 17h19.

Professores e alunos do Mestrado em Gestão Integrado do Território da Univale apresentam trabalho na Espanha



Foto: Arquivo Pessoal

Professora Eunice Maria Nazareth Nonato , junto com o professor Edmarcius Carvalho e a aluna Ana Cristina Marques Lemos

Professores e alunos do mestrado em Gestão Integrada do Território, tiveram seus trabalhos aprovados no 8º Congresso Internacional Ceisal Salamanca 2016, na Espanha. Este ano, com o tema: “Tiempos posthegemónicos: sociedad, cultura y política en América Latina”, o congresso acontece entre os dias 28 de junho a 1º de julho, e é realizado na Universidade de Salamanca.

Trabalhos aprovados

“Brasileiros rumo a Europa” é tema do trabalho apresentado pelas professoras Dra. Sueli Siqueira, em parceria com a professora Dra. Gláucia de Oliveira Assis, da Universidade do Estado de Santa Catarina

(UDESC). Sueli explica que o trabalho tem o objetivo de analisar os impactos da migração na vida cotidiana nas cidades e a configuração de práticas transnacionais buscando compreender como gênero, etnicidade e classe perpassam as trajetórias de homens e mulheres marcando suas experiências migratórias.

A professora Dra. Sueli Siqueira teve outro trabalho selecionado para o congresso. O artigo foi escrito em parceria com o professor Thiago Martins Santos e a pesquisadora Sandra Nicoli, e aborda sobre os processos migratórios que serviram de elementos constitutivos na formação de territórios. Com o tema: “Análise dos processos migratórios na configuração dos territórios: o caso de Itueta (Brasil)”, o artigo propõe analisar os processos migratórios que configuraram o território de Itueta – MG, ao longo do século XX, considerando as teorias da migração.

A educação também é dos assuntos que serão apresentados na Espanha. Os professores Dra. Eunice Nazareth Nonato e Edmarcius Carvalho, junto com a aluna do mestrado GIT, Ana Cristina Marques Lemos, apresentam o trabalho “A relação do jovem em conflito com a Lei/Escola com o saber: uma construção de si a partir da intervenção do outro”. O objetivo do artigo é compreender os conflitos vivenciados pelos jovens estudantes dentro do ambiente escolar, quando ele já está em conflito.

ASCORG. **Professor da Univale apresenta trabalho na Espanha.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 29/06/2016 - 16h33.

Professor da Univale apresenta trabalho na Espanha



Foto: Arquivo pessoal

O Prof. Thiago Martins Santos fez, na manhã desta quarta-feira, 29 de junho, a apresentação de um artigo no 8º Congresso Internacional Ceisal Salamanca 2016, na Espanha. O trabalho foi feito em parceria com a Profª. Drª. Sueli Siqueira.

A pesquisa aborda os processos migratórios que serviram de elementos constitutivos na formação de territórios. Com o tema: “Análise dos processos migratórios na configuração dos territórios: o caso de Itueta (Brasil)”, o artigo propõe analisar os processos migratórios que configuraram o território de Itueta, no Vale do Rio Doce, região leste de Minas Gerais, ao longo do século XX, considerando as teorias da migração.

Outros trabalhos aprovados

Além do artigo apresentado pelo professor Thiago Martins Santos, outros alunos e professores do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) tiveram seus trabalhos aprovados no congresso. A professora Dra. Sueli Siqueira em conjunto com a professora Dra. Gláucia de Oliveira Assis, também apresentará o trabalho “Brasileiros rumo a Europa”, que tem o objetivo de analisar os impactos da migração na vida cotidiana nas cidades e a configuração de práticas transnacionais buscando compreender como gênero, etnicidade e classe perpassam as trajetórias de homens e mulheres marcando suas experiências migratórias.

Os professores Dra. Eunice Nazareth Nonato e Edmarcius Carvalho, junto com a aluna do mestrado GIT, Ana Cristina Marques Lemos, apresentam o trabalho “A relação do jovem em conflito com a Lei/Escola com o saber: uma construção de si a partir da intervenção do outro”. O objetivo do artigo é compreender os conflitos vivenciados pelos jovens estudantes dentro do ambiente escolar, quando ele já está em conflito.

ASCORG. **Universidade ganha novo grupo de estudo.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 22/08/2016 - 14h07.

Universidade ganha novo grupo de estudos



Foto: Mayara Gama/ ASCORG

Os professores Thiago Martins Santos, Eliene Nery Santana Enes e Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, responsáveis pela ação.

O primeiro encontro do grupo de estudos “Relação com o saber”, foi realizado na última segunda-feira, 15 de agosto. Idealizado pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Educação, Saúde e Direitos (NIESD) do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) e o curso de Pedagogia. A ação dos professores Thiago Martins Santos, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza e Eliene Nery Santana Enes, conta com o apoio do Núcleo de Gestão Pedagógica (GEPE), Assessoria de Graduação (ASGRAD) e a Pró-reitora Acadêmica (PROACAD) da Univale.

O mais novo grupo de estudos da Univale está vinculado à pesquisa “Relação com o saber e a educação ambiental: uma pesquisa com estudantes em tempo integral”, e tem o objetivo de acrescentar na formação docente, tanto da Universidade, quanto da comunidade. “Foi a estratégia que encontramos para a formação profissional das pessoas que já trabalham no campo da educação, seja na educação básica ou superior”, comenta a professora Maria Celeste Reis Fernandes.

O grupo “Relação com o saber” também será uma iniciação e preparação à pesquisa, uma vez que abrangerá estudantes dos cursos de graduação da Univale e do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT). Por ser interdisciplinar, se espera alcançar alunos de todas as áreas, tanto da exata, tecnologia, humanidade e comunicação, licenciatura, quanto da saúde.

A cada reunião será disponibilizado um novo texto para serem discutidos durante os encontros, que serão realizados quinzenalmente, sempre às segundas-feiras, das 17h às 18h30, no Laboratório de Didática (LaD). O grupo é aberto para a comunidade acadêmica e de Governador Valadares, e não há requisitos para participar. No entanto, os professores mediadores, Thiago, Maria Celeste e Eliene, ressaltam a importância de fazer as leituras dos artigos antes dos debates.

“Para participar só precisar ler e estudar. Ter desejo do saber. A nossa expectativa é que as pessoas que virão façam as leituras dos textos, tenham interesse e compromisso com as propostas do grupo”, explicou o professor Thiago.

O LaD fica situado no Bloco A1, sala 1, no Campus Antônio Rodrigues Coelho (Campus II).

ASCORG. **Mestrando do GIT e alunos de engenharia participam de atividade no Parque Estadual do Rio Doce.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 01/09/2016 - 13h17.

Mestrando do GIT e alunos de engenharia participam de atividade no Parque Estadual do Rio Doce



Foto: Arquivo Pessoal

Equipe instalando armadilhas e coletando dados da área de amostragem

Wady Dutra Neto, mestrando do GIT e Antônio Carlos Jr. e Sarah Louback, estudantes do 6º período de Engenharia Civil e Ambiental e bolsistas de Iniciação Científica da FAPEMIG/Univale, participaram de uma atividade prática no Parque Estadual do Rio Doce no mês de agosto.

O mestrando coletou amostras de solo para o seu projeto de pesquisa e os alunos da graduação auxiliaram na coleta de bi indicadores para o projeto de pesquisa da doutoranda Maria Fernanda Brito da Universidade Federal de Viçosa. As amostras foram retiradas às margens do Rio Doce, rio Turvo e rio Mombaça, situadas dentro da unidade de conservação.

“Esta ida ao PERD foi uma oportunidade para conhecer melhor como funcionam as atividades práticas de pesquisa em áreas preservadas, onde pude ver de perto como está a situação do nosso Rio Doce dentro do Parque após o rompimento da barragem de rejeito de Fundão. Foi possível também

observar a presença da lama nas margens do rio, além de conhecer dois afluentes, o rio Turvo e rio Mombaça”, afirma Wady.

Antônio Carlos Jr. já participou de outras coletas de amostras na região e afirma que foi interessante notar a complexidade ambiental nas áreas ciliares, matéria orgânica no solo e diversos tipos de árvores. “Apesar da destruição que atingiu o Rio Doce, ainda parece que ele dá vida ao que está ao seu redor. Diante disso, a realização de pesquisas para apurar o que foi perdido e providenciar medidas imediatas de recuperação se torna cada vez mais necessária”, comenta.

Sarah complementa que toda a oportunidade de participar de trabalhos de campo é enriquecedora, pois podem conhecer áreas diferentes, trabalhar com pessoas comprometidas com a pesquisa, acrescentando muito em sua formação profissional.

ASCORG. Professora da Univale tem projeto aprovado pela Secretaria Estadual de Cultura. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 08/09/2016 - 16h52.

Professora da Univale tem projeto aprovado pela Secretaria Estadual de Cultura



Foto: Arquivo Pessoal

A professora Eliana Marcolino teve o projeto do documentário “Emigrantes Valadarenses nos Estados Unidos: histórias e memórias”, aprovado pela Secretaria Estadual de Cultura. O projeto concorreu ao edital da Lei Estadual de Incentivo à Cultura – LEIC 2016, do Governo do Estado de Minas Gerais, o qual será incentivado por meio de recursos na modalidade ICMS corrente, através de parcerias com empresas que apoiam o desenvolvimento cultural do Estado. A primeira fase já foi conquistada e a segunda fase consiste na parceria com as empresas apoiadoras para a captação dos recursos para a execução do projeto.

O projeto visa a produção de dois grandes documentários, os quais irão narrar a história de diversos emigrantes valadarenses. O primeiro a ser produzido em Governador Valadares, versará sobre os emigrantes retornados, os quais deverão relatar as experiências dos impactos culturais ao adentrar em um país estrangeiro, as dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho, os desafios ao se deparar com um outro idioma e os impactos na saúde deste emigrante.

Também pretende-se saber sobre os desafios enfrentados ao retornar ao Brasil, tais como: relações familiares e o mercado de trabalho. Além dos emigrantes, serão entrevistados professores, pesquisadores especialistas no assunto, tais como a professora Pós Doutora Sueli Siqueira, a professora Doutora Patrícia Falco e a professora Doutora Eliana Marcolino, do Mestrado em Gestão Integrada do

Território- GIT.

O segundo documentário será realizado nos Estados Unidos, onde serão entrevistados pesquisadores que se dedicam ao tema da imigração de brasileiros, tais como a professora Phd Maxine L. Margolis (University of Florida) e o professor Doutor Carlos Eduardo Siqueira (University of Massachusetts Boston). Também serão entrevistados imigrantes que vivem nos Estados Unidos para relatarem as suas histórias e vivências no país estrangeiro.

“O presente projeto fará parte de um projeto de extensão universitária já existente na Universidade. Em 2017 serão realizados dois grandes festivais de cinema, VII e VIII Cine Social em Governador Valadares e pretendemos realizar o primeiro festival Cine Social nos Estados Unidos, em parceria com a University of Massachusetts Boston e a Embaixada Brasileira nos Estados Unidos. O projeto tem o apoio do cineasta Rob Breie e do produtor audiovisual Ramon Élber. O nosso objetivo é dar visibilidade às nossas produções audiovisuais; assim como contribuir para um novo olhar sobre Governador Valadares”, afirma Eliana.

ASCORG. **Estudantes do Mestrado do GIT têm artigo aprovado em Jornada Ibero-Americana.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 28/09/2016 - 14h20.

Estudantes do Mestrado do GIT têm artigo aprovado em Jornada Ibero-Americana



Foto: Arquivo Pessoal

A mestrandas Karla Nascimento, terceira da direita para a esquerda, juntamente com os pesquisadores do Eixo temático Políticas Públicas durante a Jornada

Dois artigos produzidos por estudantes do Mestrado em Gestão Integrada do Território - GIT foram apresentados durante a 1ª Jornada Ibero Americana de Políticas Educacionais e experiências interdisciplinares na Educação, que aconteceu entre os dias 22 e 24 de setembro, na Universidade de Brasília.

As mestrandas Karla Nascimento e Alessandra Amaral, professoras da rede municipal de Educação, elaboraram, em conjunto, com a orientadora, professora doutora Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, o artigo “Territórios do Brincar na Educação Infantil”. Também sob a orientação da professora Celeste, os estudantes Daniel Rômulo e Karla Nascimento produziram o artigo “A Escola em Tempo Integral no contexto do Plano Municipal de Educação – 2015-2025”.

O evento contou com a presença de estudantes, profissionais da educação e pesquisadores de mais de 22 estados brasileiros e da Espanha, permitindo o intercâmbio de ideias e produções acadêmicas na área. Para a mestrandas Karla Nascimento, que apresentou os trabalhos, o momento foi bastante proveitoso.

“Participar de um evento dessa dimensão nos possibilita conhecer os trabalhos que estão sendo realizados na área da Educação, compartilhar conhecimentos, dar visibilidade ao programa de mestrado da Univale e ampliar nossa rede de relações com os demais pesquisadores da área”, afirma.

ASCORG. **Alunos e professores da Univale participam de Colóquio em Aracaju.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 28/09/2016 - 16h05.

Alunos e professores da Univale participam de Colóquio em Aracaju



Foto: Arquivo Pessoal

O X Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (Educon), realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS) em Aracaju, teve a participação das professoras Eliene Nery Santana Enes, Dra. Eunice Maria Nazareth Nonato, Flávia de Oliveira Coelho, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza e Renata Greco de Oliveira, e a aluna Miria Nubia do mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), com apresentações de trabalhos e resultados de pesquisa.

Durante o Educon, a professora Dra. Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, docente do GIT, ministrou a conferência “Relação com o Saber e Tempo Integral”, onde divulgou resultados da pesquisa de seu estágio de Pós-Doutorado em Educação, realizado na UFS e de pesquisa, em fase inicial, coordenada por ela na Univale, que integra a relação com o saber, tempo integral e educação ambiental.

No evento também foram apresentados trabalhos divulgando resultados de experiências, como o Programa de Iniciação à Docência (PIBID), resultados de pesquisa de mestrandos do GIT e pesquisa de Mestrado realizado na UFMG. Um conjunto de artigos apresenta resultados parciais do Projeto de Extensão e Pesquisa “Juventude, Educação e Direito: ação de intervenção em um Centro Socioeducativo” coordenado pela profa. Dra. Eunice Maria Nazareth Nonato.

Confira a relação dos trabalhos apresentados e que serão publicados nos anais do evento:

1. “Vivências Temporais de jovens em cumprimento de medida socioeducativa”. Artigo elaborado pela estudante do curso de Psicologia Thaíse Felix Silva em coautoria com a professora Lissandra Lopes Coelho Rocha e Maria Celeste Reis Fernandes de Souza.
2. “Relação com o saber de jovens em situação de privação de liberdade”. Artigo elaborado pelos estudantes do curso de Direito Victor Ceccato Penha e Iasmine Rodrigues Pereira em coautoria com a profa. Eunice Maria Nazareth Nonato.
3. “A função socializadora do espaço na medida socioeducativa”. Artigo elaborado pela estudante do curso de Engenharia Raissa Kely Ferreira da Silva em coautoria com as profas. Adriana de Oliveira Leite Coelho e Eunice Nazareth Nonato.
4. “Formação no Ensino Superior: o encontro de juventudes em um projeto de pesquisa e extensão”. Artigo apresentado pela profa. Renata Greco de Oliveira, coordenadora do curso de pedagogia, em coautoria com a profa. Eunice Nazareth Nonato e Lissandra Lopes Coelho Rocha.
5. Práticas educativas na Iniciação à Docência. Artigo apresentado pelas professoras Eliene Nery Santana Enes e Renata Grego e que divulga resultados de trabalho desenvolvido com estudantes do curso de Pedagogia no Projeto de Iniciação à Docência-PIBID.
6. “Movimentos da Escola em Tempo Integral”. Artigo apresentado por Miria Núbia Simões Lourenço, em coautoria com a professora Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, e que apresenta resultados parciais da pesquisa da mestranda realizada no GIT.
7. “A organização do tempo para os bebês na creche: entre o instituído e o vivido”. Artigo apresentado pela docente do curso de Pedagogia Flávia de Oliveira Coelho e apresenta resultados parciais da pesquisa de Mestrado, defendida em agosto de 2015 na UFMG.

ASCORG. **Alunos, egressos e professores da Univale participam de Conferência Internacional Sul-Americana.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 10/10/2016 - 13h21.

Alunos, egressos e professores da Univale participam de Conferência Internacional Sul-Americana



Foto: Arquivo pessoal

Da esquerda para a direita: Leonardo Terezza, a professora Nádia Biavati, o professor Thiago Santos e a egressa Cibele Figueiredo

Os professores Haruf Salmen Espindola e Thiago Martins Santos, os egressos Cibele Figueiredo, Edvane Jorge da Silva, Rafael Barbosa Lucas, aluno do Mestrado em Gestão Integrada do Território- GIT Thamiris da Silva Duarte, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo e Samara Alves Avanzi, aluna do curso de Psicologia participaram da Conferência Internacional Sul-Americana “Territorialidades e Humanidades”. O evento foi realizado na Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG em Belo Horizonte.

Haruf Espindola coordenou a mesa-redonda “Desenvolvimento territorial sustentável, ambiente e inovação”, o professor Thiago Santos e os egressos Edvane Silva e Cibele Figueiredo participaram da mesa “Migrações compulsórias à brasileira: representações de identidades envolvidas em lutas”, coordenada pela ex-professora da Univale, Nádia Biavati, e o aluno do GIT, Rafael Barbosa Lucas apresentou o trabalho “As práticas linguísticas de imigrantes brasileiros em sua territorialização nos Estados Unidos”.

Thiago afirma que este evento foi uma atividade preparatória da Conferência Mundial de Humanidades que acontecerá na Bélgica, no ano que vem, com a proposta de refundar as Ciências Humanas.

“Participaram professores e pesquisadores de importantes instituições sul-americanas, além de lide-

ranças dos movimentos sociais, promovendo reflexões sobre o papel das humanidades na contemporaneidade. A Univale se fez presente apresentando, em sessões coordenadas e painéis, os resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito da instituição. Foi uma oportunidade ímpar de ampliação de conhecimentos e relações”, afirma.

As alunas, bolsistas BIC/FAPEMIG, apresentaram, em forma de pôster, os seguintes trabalhos: Thamiris da Silva Duarte com “O Território Médio Rio Doce e sua dinâmica territorial” e Samara Alves Avanzi com “Governador Valadares/MG: a percepção da violência com base na vivência dos moradores”.

Thamiris afirma que esta foi sua primeira vez apresentando um trabalho fora da Univale. O banner faz parte do seu projeto de pesquisa como bolsista de iniciação científica “Território, Natureza e Fronteira em Minas Gerais: o Vale do Rio Doce na primeira metade do século XX” como bolsista FAPEMIG, em que é orientada pelo professor Dr. Haruf Salmen.

“Meu estudo aborda, basicamente, se o Território Médio Rio Doce (TMRD), criado em 2003 pelo Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - PRONAT, no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, constitui um sistema coerente de regionalização e se corresponde a uma organização territorial. Ou seja, se os critérios adotados na criação TMRD se articulam de alguma forma com aqueles adotados pelo governo federal (meso e microrregiões), pelo estado de Minas Gerais ou pela própria formação histórica da região e desses municípios”, completa.

ASCORG. **Alunos e professores de Engenharia Civil e Ambiental e do Mestrado em Gestão Integrada do Território participam de Simpósio de Meio Ambiente.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 27/10/2016.

Alunos e professores de Engenharia Civil e Ambiental e do Mestrado em Gestão Integrada do Território participam de Simpósio de Meio Ambiente



Foto: Arquivo pessoal

Nos dias 25 e 26 de outubro, alunos e professores do curso de Engenharia Civil e Ambiental, participaram e publicaram trabalhos científicos no IX Simpósio de Meio Ambiente, que aconteceu na Universidade Federal de Viçosa (UFV). O evento foi promovido pelo Centro Brasileiro de Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável (CBCN).

Os trabalhos apresentados no evento tiveram os seguintes títulos: “Uma experiência interdisciplinar na formação de engenheiros civis e ambientais”, “Análise comparativa da fauna de formigas de solo em plantação de eucalipto e pastagem”, “Areia industrial como agregado para construção civil: um estudo de caso em uma pedreira na cidade de Alpercata/MG” e “Contribuições da atividade de campo no Parque Estadual do Rio Doce para a formação de Engenheiros Ambientais”.

Participaram os alunos do 6º período: Antônio Carlos de Oliveira Martins Júnior, Estêvão Preisigke Seidler Gaede e Sarah Louback Reis da Cunha, do 10º período: Ana Karoline Ferreira Fernandes, Karollin Gomes Meireles Corrêa e Sâmara Karyne Carrijo Silva e os professores orientadores: Dayane Gonçalves Ferreira, Dr. Juliano Daniel Groppo, Dr^a. Renata Bernardes Faria Campos e Mestre Thiago Martins Santos.

Os estudantes do 6º período publicaram trabalhos relacionados tanto à área ambiental, como civil, apresentando as contribuições de atividades interdisciplinares e atividades de campo para a formação do engenheiro civil e ambiental, e também os benefícios do aproveitamento da areia industrial como agregado para construção civil. Já os do 10º, publicaram parte dos resultados encontrados no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

De acordo com Estêvão Preisigke Seidler Gaede, do 6º período, é gratificante poder escrever e saber que um trabalho desenvolvido por seu grupo pôde ser visto por outras pessoas. “Creio que essas publicações são de grande valia para o meu presente e meu futuro, porque, hoje, posso crescer na faculdade, desenvolvendo trabalhos que me ajudam a compreender a aplicação da matéria estudada em sala, na prática do dia-a-dia, e futuramente, os trabalhos publicados hoje, por mim, vão se perpetuar pra sempre no meu histórico profissional, podendo ser um fator determinante na aquisição de um cargo ou um emprego, como também no caso de uma tentativa de ingresso no mestrado e doutorado”, pontua.

ASCORG. **Alunas do GIT participam de atividades em Universidade do Equador.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 17/01/2017.

Alunas do GIT participam de atividades em Universidade no Equador



Foto: Arquivo Pessoal

Professora Dra. Gualnara Borja e alunas Rosemary Ker e Jacqueline Maciel.

Entre os dias 09 e 20 de janeiro, as alunas do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), Rosemary Ker e Jacqueline Maciel, desenvolverão atividades de pesquisa na área de Epidemiologia, no Instituto Nacional de Higiene y Medicina Tropical “Leopoldo Izquieta Pérez”, da Universidade de Guayaquil, no Equador.

As alunas estão sendo orientadas pela Dra. Gualnara Borja, que atua como Vice-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Gestão Social na Universidade. As atividades realizadas visam a atualização contínua na área de conhecimento em saúde, como também o intercâmbio e cooperação com os demais programas de pós-graduação.

Os trabalhos serão considerados como créditos obtidos por frequência e pela produção científica alcançada durante o período de realização dessa etapa, com a aprovação da professora responsável pela disciplina de Epidemiologia do Mestrado, Dra. Suely Maria Rodrigues.

ASCORG. **Egressa do Mestrado GIT atua como professora da UFJF/GV.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 13/03/2017 - 15h32.

Egressa do Mestrado GIT atua como professora da UFJF/GV



Foto: Arquivo Pessoal

Camila Miranda, egressa do Mestrado em Gestão do Território - GIT do primeiro semestre de 2016, atua desde dezembro do mesmo ano como professora substituta do Departamento de Direito Público da Universidade Federal de Juiz de Fora- Campus Governador Valadares.

A egressa trabalha há muitos anos como professora e afirma que cursar um programa de Mestrado já era um projeto antigo, que teve a oportunidade de realizar quando ingressou na Universidade Vale do Rio Doce.

Camila foi aprovada em primeiro lugar no concurso para professora da UFJF/GV e acredita que a proposta interdisciplinar do GIT é ideal para suprir uma demanda acadêmica, que consiste em somar conhecimentos de diferentes áreas para uma melhor compreensão de nossa realidade social.

Sua dissertação analisou a invisibilidade pública das mulheres que se ocupam do serviço de limpeza urbana de Governador Valadares, além de abordar conceitos como o poder simbólico e a dignidade da

pessoa humana. Para sua pesquisa, Camila trabalhou com as mulheres, varrendo as ruas da cidade, durante um mês. O trabalho resultou na publicação de um livro que será lançado ainda neste semestre.

Camila recomenda aos interessados em fazer o Mestrado que é preciso ter em mente que serão dois anos de muito estudo e dedicação, mas que o resultado é gratificante. “Conhecer a proposta interdisciplinar e estar aberto ao diálogo com outras áreas do saber também é fundamental para desenvolver um bom trabalho”, finaliza.

As inscrições para o Mestrado em Gestão Integrada do Território estão abertas até o dia 29 de março. Não fique fora dessa e faça sua inscrição!

ASCORG. **Produção do livro comemorativo da PM é apresentado a Reitoria da Univale.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 10/03/2017 - 16h44.

Produção do livro comemorativo da PM é apresentado a Reitora da Univale



Foto: Arquivo Pessoal

A reitora da Univale, professora Lissandra Lopes Coelho Rocha, recebeu na manhã desta sexta-feira, 10 de março, os representantes do Sexto Batalhão da Polícia Militar de Governador Valadares que estão atuando, em parceria com a Universidade, na produção do livro comemorativo de 65 anos da corporação. O objetivo era apresentar o projeto para a nova gestora da instituição.

Participaram o Diretor Executivo da Fundação Percival Farquhar, Élio Antônio Lacerda, os professores do Mestrado em Gestão Integrada do Território, Haruf Salmen Espíndola e Patrícia Falco Genovez, o Comandante do Sexto Batalhão, Célio Menezes, o Subcomandante, Ryan Gomes Figueiredo, a 1ª Tenente, Cleusimar Alves de Oliveira, a 3º Sargento, Erenita Pimenta Santana, o Soldado Artur Barreto Lopes Filho e a professora Elizângela Mota dos Santos.

Univale e Sexto Batalhão

A participação da Univale na produção do livro comemorativo foi através de um convite feito pelo Sexto Batalhão da PM. Os docentes da Univale estão trabalhando em parceria com a comissão de pesquisa histórica da unidade, composta pelo Subcomandante Ryan Gomes Figueiredo, a 1º Tenente Cleusimar Alves de Oliveira, 2º Tenente Andresson Chaves Campelo, 3º Sargento Gleidson Santos Silva, 3º Sargento Erenita Pimenta Santana e o Soldado Artur Barreto Lopes Filho, com o apoio do professor Ilvece Heberon de Castro Cunha, e as professoras Elizângela Mota dos Santos e Bethânia Nazareth Cunha Mascarenhas Lomanto.

Segundo o professor Haruf, o primeiro passo foi a elaboração do projeto realizado pela comissão de pesquisa histórica, coordenado por ele. Paralelamente, foi iniciada uma pesquisa nos arquivos do Jornal Diário do Rio Doce (DRD), sob a orientação da professora Elizângela Mota, coordenadora do Centro de Documentação e Arquivo de Custódia do GIT/Univale (CEDAC). Após essas etapas, alguns militares foram selecionados e treinados para fazerem o levantamento das matérias no DRD que irão complementar a pesquisa.

A previsão é que o livro seja lançado no mês de julho de 2017, data em que se completa os 65 anos exatos de instalação do Sexto Batalhão na cidade.

ASCORG. **Professora da Univale recebe homenagem póstuma.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 24/03/2017 - 19h40.

Professora da Univale recebe homenagem póstuma



Foto: Mayara Gama

Plantio no jardim que leva o nome da saudosa Prof^a Maria Cecília.

Na tarde da última quinta-feira, 23 de março, os alunos do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) realizaram uma homenagem a professora Maria Cecília Pinto Diniz, que faleceu em janeiro de 2016. Eles fizeram o plantio de azaleias no jardim que leva o mesmo nome da docente e fica em frente a Assessoria de Pesquisa e Pós-graduação (APPG).

Além da homenagem à professora, o plantio teve outros dois significados: a defesa da dissertação do mestrado de Maria Elizabeth Rodrigues, e os processos da pesquisa em si.

A mestranda Jacqueline Junqueira foi quem fez a escolha das flores. Segundo ela, as azaleias foram escolhidas principalmente por causa do clima da cidade. “É uma planta resistente ao sol, além de ser alegre e cheia de cores, assim como a Cecília. Eu escolhi várias cores para ter uma diversidade, assim como a pesquisa é diversificada”.

De acordo com a professora Dra. Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, o jardim foi um projeto da professora Dra. Eunice Maria Nazareth Nonato. “Os professores do GIT abraçaram a ideia, e esse é o jeito de lembrar da pessoa dela e do que ela significou para nós, da passagem da Cecília por aqui”, comentou.

ASCORG. **Professores do GIT participam de roda de conversa sobre a saúde do Rio Doce.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 02/05/2017 - 15h32.

Professores do GIT participam de roda de conversa sobre a saúde do Rio Doce



Foto: Arquivo Pessoal

Prof. Juliano Groppo, prof.^a Renata Campos, e a pós-doutoranda Ananza Rabello.

Os professores do Mestrado em Gestão Integrada do Território- GIT, prof. Juliano Groppo e prof.^a Renata Campos, juntamente com a pós-doutoranda Ananza Rabello participaram, no dia 25 de abril da roda de conversa sobre saúde do Rio Doce realizada na Praça do Pioneiros.

A ação foi umas das atividades programadas para a Mostra de Experiências do EdPopSus, Curso de Educação Popular em Saúde que aconteceu em Governador Valadares, por meio da Fiocruz e ESP-MG, e teve como objetivo a discussão de propostas a serem encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde do município.

As atividades foram coordenadas por educandos em formação no curso. Participaram da ação, educandos, educadoras, usuários do SUS, parceiros de movimentos sociais, profissionais e gestores da área da saúde da cidade, bem como acadêmicos da Univale.

Visita técnica ao SAAE

Foto: ASCORG



Alunos do 3º e 8º período do curso de Engenharia Civil e Ambiental participaram de uma visita técnica ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) no sábado, 6 de maio de 2017.

A atividade foi organizada pelos professores Hernani Santana e Renata Campos, juntamente com o mestrando do GIT Wady Dutra Neto e possibilitou aos acadêmicos uma oportunidade de conhecerem como acontece todo o processo de tratamento da água para abastecimento e o funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA).

A visita começou às margens do rio Doce, onde acontecem os dois tipos de captação existentes pelo SAAE em Governador Valadares. Além disso eles conheceram o laboratório do ETA onde é feita a análise da água destinada ao abastecimento da cidade.

Mestrado GIT realiza aula inaugural



Foto: Arquivo Pessoal

No dia 23 de junho, o Mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale (GIT) realizou uma aula inaugural com o objetivo de acolher os novos alunos, promover a aproximação e o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, e também divulgar a produção de conhecimento interdisciplinar promovido pelo GIT.

A abertura do evento contou com a presença da Reitora da Univale, professora Lissandra Lopes Coelho Rocha, que recepcionou os estudantes dando as boas-vindas. Na ocasião foi ministrado uma palestra com o tema: “Recursos hídricos: panorama da situação brasileira”. Também foi realizado uma sessão de debate e, após, a apresentação de uma visita técnica ao Equador realizada pelas alunas do GIT.

ASCORG. **Arraiá do GIT promove confraternização entre alunos e professores.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 14/07/2017 - 20h40.

Arraiá do GIT promove confraternização entre alunos e professores

O Mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale realizou, nesta sexta-feira, 14 de julho o “Arraiá do GIT”. O evento, realizado no bloco PVA, marca o encerramento das atividades do primeiro período de 2017. O objetivo foi promover a confraternização entre mestrandos e professores.

ASCORG. **1º Encontro de Estudos Territoriais numa Perspectiva Interdisciplinar.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 31/07/2017 - 17h50.

1º Encontro de Estudos Territoriais numa Perspectiva Interdisciplinar

Estão abertas, até o dia 6 de agosto, as inscrições para o “1º Encontro de Estudos Territoriais numa Perspectiva Interdisciplinar”, que será realizado nos dias 10 e 11 de agosto, de 13h às 22h.

O evento é promovido pelo Mestrado Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território – UNIVALE-GIT, e tem como objetivo promover a aproximação e o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, a formação interdisciplinar e divulgar a produção de conhecimento em mestrandos da universidade, bem como diferentes temáticas e metodologias de pesquisa na área da interdisciplinaridade.

O evento é gratuito e, para participar, os interessados devem acessar o site www.estudosterritoriais.wordpress.com, onde terão informações sobre o encontro e como se inscrever.

Podem participar egressos e mestrandos do GIT ou de outros programas de pós-graduação do Brasil, conforme disponibilidade de horários para apresentações de trabalhos. Graduados de todas as áreas também participam, porém, como ouvintes. A atividade vale 20 horas de atividades complementares.

ASCORG. Professora da Univale participa de Congresso Internacional em Florianópolis. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 01/08/2017 - 16h38.

Professora da Univale participa de congresso internacional em Florianópolis



Foto: Arquivo pessoal

A professora da Univale Dr.^a Sueli Siqueira participa do “13º Mundo de Mulheres & Fazendo Gênero 11 - Transformações, conexões, deslocamentos”, realizado em Florianópolis, Santa Catarina.

A professora do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), Dr.^a Sueli Siqueira, juntamente com alunos e mestres formados pela Univale, participa do “13º Mundo de Mulheres & Fazendo Gênero 11 - Transformações, conexões, deslocamentos”, que começou neste domingo, 30 de julho e se estende até sexta-feira, 4 de agosto. O evento internacional é realizado em Florianópolis, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

De acordo com a docente, o congresso reúne mais de 7 mil pessoas e conta com mais de 5 mil trabalhos, cujas inscrições e seleção foram realizadas em 2016. A Univale participará com três artigos, desenvolvidos no Núcleo de Estudos Multidisciplinar sobre Desenvolvimento Regional (NEDER) sob coordenação da professora Sueli Siqueira.

“Um dos trabalhos foi elaborado por graduandos da Univale. Os outros dois são de mestres formados pelo GIT, que continuam vinculados ao NEDER, através de uma pesquisa. E um meu é resultado de parcerias com outras instituições superiores e financiamentos pelo CNPq e da Univale”, explicou a professora.

Confira os trabalhos apresentados:

Título: Negociações de gênero em situações de uniões transnacionais

Modalidade: Comunicação oral;

Autores: Sueli Siqueira (Univale), Gláucia de Oliveira Assis (UDESC), Maria do Carmo Fonseca (UFMG).

Artigo completo resultado de pesquisa realizada em Portugal, Inglaterra, Holanda, Alemanha com financiamento do CNPq, UNIVALE, UDESC, UFMG.

Título: A prática de língua inglesa de mulheres imigrantes brasileiras em sua territorialização nos Estados Unidos

Modalidade: Comunicação oral;

Autores: Rafael Barbosa Lucas (GIT/UNIVALE) e Sueli Siqueira (orientadora).

Artigo resultante da dissertação de Mestrado defendida em fevereiro de 2017 no Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território - GIT.

Título: A poderosa “mão invisível” da vida cotidiana: a saga das mulheres camponesas no projeto migratório de famílias italianas em Minas Gerais/Brasil

Modalidade: Comunicação oral;

Autores: Sandra Nicoli (GIT/UNIVALE) e Sueli Siqueira (co-autora).

Resultado de pesquisa realizadas no Neder dando continuidade à dissertação defendida em 2012 no Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território - GIT.

Título: Gênero e cuidado com a saúde em situação de emigração, o caso de Governador Valadares/MG.

Modalidade: Pôster;

Autores: Samara Alves Avanzi (Bolsista Bic-Fapemig – aluna do curso de Psicologia), Sueli Siqueira (orientadora).

Trabalho desenvolvido a partir da pesquisa “Território, migração e saúde. A circulação das doenças entre origem e destino. (Leste de Minas Gerais e EUA)”. Com financiamento da FAPEMIG/UNIVALE.

ASCORG. GIT realiza 1º Encontro de Estudos Territoriais numa Perspectiva Interdisciplinar. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 15/08/2017 - 09h22.

GIT realiza 1º Encontro de Estudos Territoriais numa Perspectiva Interdisciplinar



Foto: Mayara Gama/ASCORG

Durante os dias 10 e 11 de agosto, o Mestrado Interdisciplinar em Gestão Integrada da Univale promoveu, no Campus Antônio Rodrigues Coelho (Campus II), o I Encontro de Estudos Territoriais numa Perspectiva Interdisciplinar”. O evento reuniu alunos e professores do GIT, discentes de graduação, além de pesquisadores interessados na área.

O encontro teve o objetivo de promover a aproximação e o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, a formação interdisciplinar e divulgar a produção de conhecimento em mestrados da universidade, bem como diferentes temáticas e metodologias de pesquisa na área da interdisciplinaridade.

A abertura foi feita pela Reitora da Univale, professora Lissandra Lopes Coelho Rocha, e após foram realizadas mesas redondas com professores e convidados, e apresentação de trabalhos dos mestrados.

ASCORG. **Influência dos EUA em Valadares é tema de artigo de professores da Univale aprovado em seminário internacional.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 29/08/2017 - 16h53.

Influência dos EUA em Valadares é tema de artigo de professores da Univale aprovado em seminário internacional

Os professores Franco Dani, do curso de Jornalismo, e Sueli Siqueira, do Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) da Univale, tiveram um artigo científico aprovado no III Seminário Internacional História do Tempo Presente, que acontece na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em Florianópolis, entre os dias 25 e 27 de outubro. O trabalho tem como tema “Aqui como lá: diáspora, transnacionalidade e a influência estadunidense no cenário urbano de Governador Valadares”.

A pesquisa, segundo o professor Franco, começou a tomar forma a partir de uma conversa informal entre ele e sua então orientadora no mestrado da Univale, professora Sueli Siqueira. “A gente conversava sobre o cenário urbano de Governador Valadares. Notamos que ao transitar pelas ruas da cidade, havia muitos estabelecimentos comerciais e residenciais com características tipicamente estadunidenses, que é uma marca da influência norte-americana na cidade, principalmente entre as décadas de 1940 e 1950, quando ela experimentou um crescimento econômico importante em razão de suas riquezas naturais, como a madeira, pedras preciosas e a mica”.

Ainda segundo o professor, por causa dessa presença norte-americana em Valadares, a partir da década de 1960 iniciou-se um fluxo migratório para os Estados Unidos, que se intensificou nas décadas seguintes, e fez da cidade mineira conhecida nacionalmente nesse aspecto. “Muitos valadarenses que moraram nos Estados Unidos, retornaram para o Brasil trazendo consigo hábitos, gostos e outros elementos da cultura de lá. Esse artigo que vamos apresentar em Florianópolis reúne alguns registros publicados pelo jornal-laboratório do nosso curso de Jornalismo, o CIRCULANDO, que evidenciam as marcas da presença norte-americana no cenário urbano de Valadares”, completou o professor

ASCORG. **Estudantes e professores da Univale participam de Colóquio Internacional.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 28/09/2017.

Estudantes e professores da Univale participam de colóquio Internacional



Foto: Arquivo pessoal

Além de professores do curso de Pedagogia e do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), o evento contou com a participação de estudantes do curso de Jornalismo e Pedagogia.

A participação no XI Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (Educon), realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS) em Aracaju, entre os dias 21 e 23 de setembro, foi duplicada em número de participantes e publicações, em relação ao ano anterior.

Durante o Educon, a professora da Univale Dr.ª Maria Celeste Reis Fernandes de Souza e a professora Dr.ª Eunice Maria Nazareth Nonato coordenaram a mesa “Relação com o saber, educação e geografia humana: uma abordagem Interdisciplinar”, discutindo como estão operando, em seus estudos, a teoria da “Relação com o Saber”, em interface com o campo da Geografia Humana, para compreender diferentes “realidades” no campo da educação em espaços escolares, e não escolares.

Além de professores do curso de Pedagogia e do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), o evento contou com a participação de estudantes do curso de Jornalismo e Pedagogia.

A estudante de Pedagogia e bolsista de iniciação científica, Keren Cupertino, destacou a felicidade em participar do evento e conhecer grandes autores, como Bernard Charlot e Carlos Líbano. “Esses dias para mim foram formidáveis, eu pude vivenciar novas experiências, adquirir novos conhecimentos, conhecer alguns dos grandes autores que eu estudei durante o curso de Pedagogia, sentir a emoção de escrever um artigo e poder compartilhar com pessoas que moram a quilômetros de distância.”

No evento também foram apresentados trabalhos divulgando resultados de experiências, como o Programa de Iniciação à Docência (PIBID), resultados de pesquisa de mestrandos do GIT e do Núcleo Interdisciplinar de Educação Saúde e Direitos (NIESD). Os trabalhos completos poderão ser acessados em breve nos anais do evento pelo link <http://educonse.com.br/xicoloquio/default.asp>

Confira os trabalhos apresentados pelos docentes e discentes da Univale:

Artigo 1 - **Mobilização Face ao Saber do Jovem em Situação de Conflito Escolar** -

Gilson Arão Júlio Neto - Ana Cristina Marques Lemos, Lissandra Lopes Coelho Rocha.

Artigo 2 - **A Educomunicação Como Proposta De Intervenção Socioeducativa Na Privação De Liberdade** - Gilson Arão Júlio Neto, Edmarcius Carvalho Novaes, Ana Cristina Marques Lemos

Artigo 3 - **A Relação Entre Escola e a Condição Juvenil: Um estudo sobre a construção da identidade do jovem** - Aline Santos Pessotto, Renata Greco de Oliveira e Eunice Maria Nazareth Nonato

Artigo 4 - **A Vivência Sexual de Jovens Acautelados Em Unidade Socioeducativa**

Karolayne Fernanda Pereira – Edmarcius Carvalho Novaes, Eunice Maria Nazareth Nonato

Artigo 5 – **A Saúde Mental de Jovens em Privação de Liberdade**

Rayanni Freitas Pombal, Eunice Maria Nazareth Nonato, Jacqueline Martins de Carvalho Vasconcelos

Artigo 6 – **Arquitetura Escolar Para Centros Socioeducativos**

Isaque Ferreira Alves, Adriana de Oliveira Leite Coelho, Jacqueline Martins de Carvalho Vasconcelos

Artigo 7 - **O brincar de crianças da educação infantil na escola de tempo integral** Valdicélio Martins dos Santos, Alessandra Amaral Ferreira e Maria Celeste Reis Fernandes de Souza

Artigo 8- **Práticas de letramento literário na educação infantil por meio da sociologia da infância**

Valdicélio Martins dos Santos – Professor da Pedagogia e coordenador da área de Educação Infantil no PIBID

Artigo 9 - **Educação ambiental na EJA: leituras da proposta para o ensino de ciências naturais**

Keren Christine Marques Cupertino, Gilda de Melo Marques e Renata Greco de Oliveira

Artigo 10 - **Possibilidades da educação ambiental em uma universidade às margens do rio doce**

Wildma Mesquita Silva, Gilda de Melo Marques e Lissandra Lopes Coelho Rocha

Artigo 11 - **A aula passeio no entorno da escola: práticas da educação básica e da formação de professores**

Mariane de Souza Marques, Gleicy Mangabeira Santos Assis e Priscila de Araújo Santos

Artigo 12 - **Desafios para a inclusão nas escolas do campo**

Elizabeth Aparecida Carvalho

Artigo 13 - **Percepção ambiental de estudantes em tempo integral sobre o rio doce**

Eliene Nery Santana Enes, Keren Christine Marques Cupertino e Thiago Martins Santos

Artigo 14: **Educação popular e saúde: saberes de uma comunidade campesina**

Darlianne Nadine da Silva, João Marcos Parreira Mendonça e Maria Celeste Reis Fernandes de Souza

Artigo 15: **O Plano Municipal de Educação e a expansão da Educação Infantil em Governador Valadares**

Elizabeth Aparecida Carvalho e Karla Nascimento de Almeida

Artigo 16: **Saberes dos estudantes em tempo integral sobre o rio Doce.**

Maria Celeste R. F. Souza, em coautoria com os estudantes Isabela Neto S. Paes e Giovanni Tavares Neves do curso de Engenharia Civil e Ambiental

ASCORG. **Encontro de sensibilização sobre o Desenvolvimento Integrado do Território.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 03/10/2017 - 18h45.

Encontro de sensibilização sobre o Desenvolvimento Integrado do Território



Foto: Arquivo pessoal

Participaram os professores da Univale: Dr. Haruf Salmen Espindola, Dr. Mauro Augusto dos Santos, Dr. Thomas Werner Jeffré.

A Universidade Vale do Rio Doce realizou, na última terça-feira (26), um Encontro de Sensibilização sobre Desenvolvimento Integrado do Território. O evento aconteceu em Teófilo Otoni, em parceria com Universidade Federal de Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), que recebeu os docentes da Univale em seu campus.

O encontro é promovido por meio do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território (GIT) e conta com o apoio do Observatório Interdisciplinar do Território (OBIT/Univale). O público-alvo do evento foi composto por funcionários do secretariado, conselho político e agentes do governo da Prefeitura de Teófilo Otoni.

O evento foi coordenado pelo Dr. Haruf Salmen Espindola e Dr. Mauro Augusto dos Santos, professores do GIT Univale, bem como pelo Dr. Caio César de Souza Alves e Dr.ª Alessandra de Paula Carli.

Conforme a proposta do programa, a primeira atividade, denominada Abordagem Territorial, tratou da Formação Histórica do Território; Conceitos básicos de Território e Territorialidade; Território, Identidade Cultural e Desenvolvimento Territorial Integrado, sob coordenação do Prof. Dr. Haruf Salmen

Espindola

A mesa-redonda abordou o Desenvolvimento Endógeno; Empreendedorismo de Pequeno Porte e Programas Nacionais de Enfoque Territorial, e contou com a presença dos professores Dr. Márcio Coutinho de Souza, Dr^a Raquel de Souza Pompermayer e Dr. Haruf Salmen Espindola.

Durante a tarde, o Prof. Alexandre Sylvio Veira da Costa falou sobre o tema “Crescimento e desenvolvimento: o caso do município de Teófilo Otoni”. Em seguida, a segunda mesa-redonda foi sobre “Instrumentos de Planejamento: Demográficos, socioambientais”, com docentes Dr. Mauro Augusto dos Santos, Dr. Thomas Werner Jeffré e Dr. Jairo Lisboa Rodrigues. Para encerrar, o Prof. Dr. Antônio Jorge de Lima Gomes palestrou sobre “Água, Território e Políticas Públicas”.

ASCORG. **Univale realiza II Seminário Integrado do Rio Doce.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 20/10/2017 - 09h5.

Univale realiza II Seminário Integrado do Rio Doce

Entre os dias 9 e 11 de novembro será realizado a 2ª edição do Seminário Integrado do Rio Doce, promovido pelo Programa Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território – GIT/Univale, com o apoio do Fórum Permanente da Bacia do Rio Doce, o Centro Agroecológico Tamanduá – CAT, e a Rede de Pesquisa Terra-Água.

De acordo com o professor Haruf Salmen Espindola, um dos coordenadores geral, em decorrência do rompimento da barragem de rejeitos de mineração da Samarco, em 2015, com consequências para os ecossistemas e comunidades humanas, o seminário tem os seguintes objetivos: realizar um diálogo interdisciplinar que considere de forma integrada o território; refletir sobre os desdobramentos do desastre nos dois anos que se seguiram; discutir novas 7perspectivas e conceitos para a compreensão dos fenômenos relacionados aos desastres socioambientais que considerem uma abordagem biocultural, levando em conta os habitats, os hábitos e os coabitantes; reforçar as pesquisas e ações conjuntas; e consolidar a colaboração interinstitucional.

O evento terá início em Governador Valadares, e então partirá para uma expedição ao Parque Estadual do Rio Doce (PERD) e finalizado na cidade de Mariana – MG.

O primeiro encontro será realizado às 16h do dia 9 de novembro, no bloco PVA do Campus Antônio Rodrigues Coelho (Campus II) da Univale. E a abertura oficial acontece às 18h45 do mesmo dia, no Auditório do Campus Armando Vieira (Campus I), com a Aula Magna: Ética Biocultural e Desastre, ministrada pelo Dr. Ricardo Rozzi, professor da Universidade do Norte do Texas (UNT - EUA).

ASCORG. **Desastre ambiental é discutido no II Seminário Integrado do Rio Doce.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 10/11/2017 - 18h48.

Desastre ambiental é discutido no II Seminário Integrado do Rio Doce



Foto: ASCORG/ Leandro Silva

Apresentação da Cia de Artes Asa do Invento, que relembrou a história de Governador Valadares desde sua criação, até o desastre ambiental que afetou o rio Doce e a vida da comunidade. .

Dois anos se passaram desde a maior tragédia socioambiental do país com o rompimento das Barragens da Samarco, no subdistrito de Bento Rodrigues, em Mariana (MG). O que mudou de lá para cá? Para discutir questões como essa, a Univale recebeu, na noite desta quinta-feira (9), o pesquisador chileno Dr. Ricardo Rozzi, na segunda edição do Seminário Integrado do Rio Doce.

Autoridade mundial no assunto, Rozzi possui estudos e publicações que incorporam a ética ambiental nas práticas de conservação dos recursos naturais. O palestrante participou de uma mesa-redonda para discutir o tema “Ética Biocultural e Desastre Ambiental”. Segundo ele, o fenômeno que ocorre em Governador Valadares, também acontece em outras partes do mundo. Para o pesquisador há, por um lado, uma concentração de riqueza nas corporações hidrelétricas, metalúrgicas e mineradoras, que beneficia alguns e causa danos, que podem ser invisíveis, a muitos. De acordo com Rozzi, estudos mostram que piora não só o rio Doce, mas a saúde e os serviços do ecossistema utilizado pela comunidade.

“É fundamental estudar essa informação de maneira objetiva e ver como podemos ter uma boa eco-

nomia, um bom meio ambiente e uma boa saúde para o rio e a comunidade. Então, o que pode fazer a comunidade? Primeiro, compreender o fenômeno e os benefícios que terão em proteger o rio. É importante incorporar nas contas econômicas durante as tomadas de decisões, também as contas da saúde e do bem-estar ambiental”, disse.

O II Seminário do Rio Doce contou com uma primorosa e emocionante abertura realizada pela Cia de Artes Asa do Invento, que relembrou a história de Governador Valadares desde sua criação. O grupo mostrou, através de cantigas populares, a relação da cidade e da comunidade com o rio. Foram resgatadas as figuras simples de moradores com seus causos e diálogos cheios de regionalismos, a pesca, as lavadeiras e o trem de minério, que passava cheio, cortando o mapa com seus trilhos e atravessando o município. O trabalho mostra como toda essa riqueza cultural desenvolvida ao longo dos anos e a vida dos moradores foram afetadas e reconfiguradas após o rompimento das barragens da Samarco.

A Reitora da Univale, professora Lissandra Lopes Coelho Rocha, participou da mesa-redonda de abertura. Durante sua fala, ela lembrou que, enquanto Universidade, a Univale cumpre o papel que cabe de apresentar um debate mais alargado sobre o tema, contribuindo para que o desastre não caia no esquecimento.

“A Universidade existe para produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais, além de mobilizar a sociedade. E há 50 anos, desenvolvemos esse trabalho no Vale do Rio Doce, contribuindo significativamente para o desenvolvimento dessa região”, pontuou.

O Seminário é coordenado pelo engenheiro Cláudio Guerra e pelo professor da Univale, Dr. Haruf Salmen Espindola. Guerra lembra que o rio Doce, assim como parte da população, continua sofrendo os efeitos do desastre. Segundo ele, a lama permanece no fundo dos rios e do mar, a pesca proibida e a disposição final dos rejeitos e da lama ainda é desconhecida. Durante os dias 10 e 11 de novembro continuam as discussões e atividades com mesas-redondas, palestras e uma expedição ao Parque Estadual do Rio Doce.

Aberto oficialmente no campus Armando Vieira, (campus I da Univale), no bairro Vila Bretas, contou com uma recepção, à tarde, ao palestrante Ricardo Rozzi, que chegou em Valadares de trem, vindo de Belo Horizonte. Na oportunidade, ele aproveitou para conhecer a região durante a viagem. Rozzi foi recepcionado no campus Antônio Rodrigues Coelho, por professores e alunos do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), da Rede de Pesquisa Terra-Água e pesquisadores interessados da Univale. Representes de outras instituições de ensino também apoiaram o evento e participaram da recepção. Entre elas, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF),

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Unileste, Fundação Educacional Nordeste Mineiro (FENORD), Centro Universitário de Caratinga (UNEC), FBC.

Sobre o palestrante:

Professor da Universidade do Norte do Texas - UNT, USA, Doutor em Ecologia, Universidade de Connecticut, 2001. Centro de Filosofia Ambiental (Center for Environmental Philosophy), Líder do Programa de Ética Ambiental a nível mundial (www.phil.unt.edu).

Dr. Ricardo Rozzi atua nas áreas da Conservação Biocultural, Ecologia, Filosofia da Ecologia, Ética Ambiental, Filosofia Ambiental Latino-Americana. A sua pesquisa combina ambas as disciplinas através do estudo das inter-relações entre as formas de conhecer e de habitar o mundo natural, propondo um feedback recíproco contínuo e dinâmico entre os dois domínios. Seu trabalho na Universidade do Texas forma parte central do melhor programa nacional em filosofia ambiental (www.phil.unt.edu). Além de seu trabalho teórico, Rozzi colaborou com o Ministério da Educação do Chile, o Programa Latino-Americano de Escolas de Ecologia e participou da criação da Estação Biológica Senda Darwin (Ilha Chiloé, Chile), a Rede Latino-Americana de Parques etnobotânicos, o Parque Etnobotânico Omora (Puerto Williams, Chile) e a Reserva da Biosfera do Cabo da UNESCO, no extremo sul das Américas, com o objetivo de incorporar a ética ambiental em práticas de conservação e educação na América Latina.

ASCORG. **Oficina de Projetos de Pesquisa integrada Enfermagem e GIT.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 20/03/2018 - 19h16.

Oficina de Projeto de Pesquisa integrada Enfermagem e GIT

Nesta quarta-feira, dia 21 de março, será realizada uma oficina sobre projeto de pesquisa da curricularização da extensão. A atividade é promovida pelo curso de Enfermagem em parceria com o mestrado em Gestão Integrada do Território. O evento será realizado no auditório A, no Campus II da Univalde, de 14h às 17h.

A curricularização da extensão se tornou um projeto de pesquisa, com destaque para duas linhas de pesquisa: arbovírozes e mortalidade materno-infantil. Além dos pesquisadores do projeto, podem participar alunos do curso de Enfermagem, mestrandos do GIT e técnicos do Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares.

ASCORG. **Primeira oficina de projeto de pesquisa de curricularização da Extensão.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 21/03/2018 - 19h33.

Primeira oficina do projeto de pesquisa de Curricularização da Extensão



Foto: Leandro Silva /ASCORG

Desta vez, o projeto contará também com a adesão do curso do Mestrado em Gestão Integrada do Território para desenvolvimento das pesquisas.

O auditório A do campus II da UNIVALE recebeu professores, alunos e integrantes Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares, durante a 1ª Oficina do projeto de Curricularização da Extensão, que é integrado pelo curso de Enfermagem e o Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT). O evento foi realizado na tarde desta quarta-feira (21).

A abertura foi realizada pela coordenadora do curso de Enfermagem, professora Mônica Martins Valadares. Em seguida, o professor do GIT, Mauro Augusto dos Santos, prosseguiu com as atividades apresentando um breve conceito sobre o que é um projeto de pesquisa, com a finalidade de contextualizar as propostas do encontro.

O projeto de Curricularização da Extensão Enfermagem se trata da inserção precoce dos acadêmicos do curso no campo de práticas do SUS, em especial no Departamento de Vigilância em Saúde de Governador Valadares.

Tal projeto se constitui como um piloto para que posteriormente as disciplinas do curso que atenderem à curricularização da extensão, proposta pelo Plano Nacional de Educação-PNE (BRASIL, Lei 13.005,2014) que define, dentre suas estratégias, a “integralização de, no mínimo, dez por cento do

total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, através de programas e projetos de extensão em áreas de pertinência social”, se adequem.

Como desdobramento do projeto piloto de curricularização do curso de Enfermagem, surgiu o projeto de pesquisa: Ensino e Serviço: a enfermagem “extendida” ao campo de práticas da Vigilância em Saúde do município de Governador Valadares. Assim, mais do que nunca temos coloca-se em prática o eixo ensino-extensão-pesquisa.

ASCORG. **Encontro para discutir metodologia qualitativa é realizado.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 12/04/2018 - 20h06.

Encontro para discutir metodologia qualitativa é realizado



Foto: Leandro Silva/ASCORG

A discussão sobre a metodologia qualitativa foi realizada no auditório A do campus II.

O curso de Enfermagem da UNIVALE, em parceria com o Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), realizou, nesta quarta-feira (11), o “Momento da Discussão da Metodologia Qualitativa”. A abertura do evento foi realizada pela professora Flávia Rodrigues Pereira e, em seguida, a coordenadora Mônica discursou sobre a importância do trabalho.

Após, a professora do GIT, Dr.ª Maria Terezinha Bretas Vilarino, iniciou falando a respeito de sua experiência como pesquisadora e palestrou sobre os fundamentos da pesquisa qualitativa, abordando os conceitos, pressupostos, objetivos e recursos metodológicos, bem como três estratégias de pesquisa. São elas: fenomenologia, estudo de caso e etnografia. “Esse convite é um desafio, pois tenho que falar para um grupo que está começando. Por isso, trouxe uma discussão mais pontual acerca do tema”, disse.

ASCORG. **TV Univale e GIT preparam novidade para o próximo mês.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 12/04/2018 - 20h45.

TV Univale e GIT preparam novidade para o próximo mês



Foto: Leandro Silva/ASCORG

Gravação do piloto do programa “Diálogos Territoriais” com alunos e professores do GIT.

Em maio, a TV Univale terá uma novidade em sua grade de programação. Numa parceria com o Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), a emissora irá estreiar o programa “Diálogos Territoriais”, apresentado pela professora e doutora em comunicação, Eliana Martins Marcolino.

A ideia é divulgar as pesquisas e trabalhos que a Universidade vem desenvolvendo, porém, numa linguagem mais simples e acessível ao público. O piloto do programa já foi gravado na última quinta-feira (05). Segundo a professora Eliana Martins, que também é professora do GIT, além dela, o projeto contará com mais quatro participantes: dois professores e dois alunos.

A expectativa é que o “Diálogos Territoriais” tenha um episódio mensal, com duração de 15 minutos. E na era digital as redes sociais não ficarão de fora, pois, o projeto deverá ser editado para exibição nas plataformas mais populares.

ASCORG. **GIT promove oficina de redação interdisciplinar.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 27/04/2018 - 11h43.

GIT promove oficina de redação interdisciplinar



Foto: Arquivo Pessoal

A oficina é organizada e ministrada pela professora Dra. Patrícia Falco Genovez e terá duração de 30h, sendo realizada todas as sextas-feiras, até 15 de junho. O objetivo é contribuir para a produção interdisciplinar relativa ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território - GIT/UNIVALE. Cerca de 15 pessoas estão, entre professores e alunos do mestrado. Para auxiliar a Oficina foi disponibilizado uma apostila produzida pelos professores Dra. Patrícia Falco Genovez e Dr. José Luiz Cazaroto.

ASCORG. **Livro sobre ligações migratórias entre Brasil, Estados Unidos e Portugal será lançado na quinta (5/07) na Univale.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 28/06/2018 - 17h09.

Livro sobre ligações migratórias entre Brasil, Estados Unidos e Portugal será lançado na quinta (5/07) na Univale

A obra é organizada pela pesquisadora Dr.^a Sueli Siqueira, referência nacional no assunto e professora da Universidade Vale do Rio Doce (Univale)



Foto: Mayara Gama/ ASCORG

Dr.^a Sueli Siqueira é organizadora da obra que conta com a colaboração de professores da Univale e autores de três continentes.

A migração voltou a ser destaque na mídia, mas o assunto é pesquisado na Univale há mais dez anos pelo Núcleo de Desenvolvimento e Estudos Regionais (Neder) e o Mestrado em Gestão Integrada do Território (MGIT). Parte dessas pesquisas deram origem à obra “Ligações Migratórias Contemporâneas: Brasil, Estados Unidos e Portugal”, escrita por autores dos três países.

O lançamento do livro é aberto ao público e será nesta quinta-feira, 5 de julho, às 19h, no Templo Ecumênico do Campus Antônio Rodrigues Coelho (Campus II). Segundo a professora Sueli Siqueira, a Univale se tornou referência nos estudos migratórios, pois recebe pesquisadores de várias partes do mundo em busca de informações e contatos.

“O ser humano sempre circulou pelos continentes. Mas, hoje, com as fronteiras delimitadas e ques-

tões geopolíticas, a migração toma outro caráter, ligado às relações de poder e à forma como a riqueza é distribuída no mundo. As pessoas migram em busca de melhores condições de vida, que podem ser distintas, como a guerra, pobreza ou fome. Mas há também outro movimento, que são daqueles que migram em busca de ampliar seus horizontes”, pontua.

Ainda segundo a pesquisadora, o livro não será vendido, pois a ideia é fazer circular o conhecimento e a informação, uma vez que, através do GIT e NEDER, a Univale tem feito significativas produções científicas por mais de uma década. Alguns exemplares físicos serão doados às instituições e universidades. Durante o evento, os convidados receberão um cartão informando onde baixar o livro em formato digital, ou poderão enviar um e-mail para neder@univale.br, solicitando um exemplar em PDF.

Parceria

A pesquisa internacional que deu resultado ao livro durou cerca de quatro anos e foi financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), atrelada ao Ministério da Educação, e a Fundação Para a Ciência e Tecnologia (FCT), de Portugal. A obra foi possível também graças a um convênio firmado entre a Univale e a Universidade de Lisboa, por meio do Instituto de Geografia e Ordenamento Territorial (IGOT).

Autores

Incluindo professores da Univale, quinze autores contribuíram com a elaboração do livro. São eles: Sueli Siqueira, Haruf Salmen Espindola, Patrícia Falco Genovez, Mauro Augusto dos Santos, Adélia Verônica Silva, Carlos Eduardo Siqueira, Claudenir Favero, Gláucia de Oliveira Assis, Ivana Cristina Lovo, Jorge Malheiros, Juliana Chatti Iorio, Katielle S.N. Silva, Maria Lucinda Fonseca, Rafael Barbosa Lucas e Suelda de Albuquerque Ferreira. Rafael Barbosa Lucas é mestre formado pelo GIT e colaborou com a editoração eletrônica e criação da capa.

Serviço

Livro sobre ligações migratórias entre Brasil, Estados Unidos e Portugal será lançado na quinta (5/07) na Univale

Data: 5/07/2018;

Horário: 19h;

Local: Templo Ecumênico do Campus Antônio Rodrigues Coelho (Campus II);

Endereço: Rua Israel Pinheiro, 2000, bairro Universitário.

ASCORG. **Obra sobre ligações migratórias entre Brasil, Estados Unidos e Portugal é lançada na univale.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 05/07/2018 - 20h36.

Obra sobre ligações migratórias entre Brasil, Estados Unidos e Portugal é lançada na Univale



Foto: Leandro Silva/ASCORG

O Templo Ecumênico do Campus II da Univale foi o espaço escolhido para receber o lançamento da obra que trata questões relacionadas a migração entre Brasil, Estados Unidos e Portugal.

Foi lançada na noite desta quinta-feira, 5 de julho, a obra “Ligações Migratórias Contemporâneas: Brasil, Estados Unidos e Portugal”, organizada pela professora Dr.ª Sueli Siqueira. O evento aconteceu no Templo Ecumênico do Campus Antônio Rodrigues Coelho (Campus II da Univale).

A obra é resultado de diversas pesquisas realizadas ao longo de mais de uma década na Univale, por meio do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) e o Núcleo de Desenvolvimento e Estudos Regionais (Neder). Os estudos foram constituídos por autores dos três países.

Segundo a professora Sueli Siqueira, são onze autores. Destes, seis são professores do GIT, e um é egresso do programa. Ela reforça que o livro resulta de um projeto de pesquisa de convênio internacional entre Portugal, Estados Unidos a Univale, a Universidade de Boston e a Universidade de Lisboa. A docente lembrou ainda a importância da produção deste trabalho.

“É muito significativo para nós, principalmente do GIT, cuja linha de pesquisa trabalha com território, migração e cultura. Demonstra como nosso programa está inserido em um processo de estudos e de

compreensão dos fenômenos ligados a movimentos migratórios. Representa um esforço conjunto de todos os colegas, coroando, assim, um trabalho sério que a Universidade dá o apoio”, explicou.

Sueli pontua que como a obra é elaborada por autores dos três continentes, alguns não puderam comparecer devido a questões relacionadas ao deslocamento. Estiveram no evento os professores e doutores Haruf Salmen Espindola, Mauro Augusto dos Santos, Suelda de Albuquerque Ferreira e o mestre formado pelo GIT, Rafael Barbosa Lucas.

O evento foi prestigiado pela Pró-Reitora de Graduação, professora Adriana de Oliveira Leite Coelho, representando a Reitora da Univale, professora Lissandra Lopes Coelho Rocha

Parceria

A pesquisa internacional que deu resultado ao livro durou em torno de quatro anos e foi financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), atrelada ao Ministério da Educação, e a Fundação Para a Ciência e Tecnologia (FCT), de Portugal. A obra foi possível também graças a um convênio firmado entre a Univale e a Universidade de Lisboa, por meio do Instituto de Geografia e Ordenamento Territorial (IGOT).

Autores

Incluindo professores da Univale, quinze autores contribuíram com a elaboração do livro. São eles: Sueli Siqueira, Haruf Salmen Espindola, Adélia Verônica Silva, Patrícia Falco Genovez, Mauro Augusto dos Santos, Carlos Eduardo Siqueira, Claudenir Favero, Gláucia de Oliveira Assis, Ivana Cristina Lovo, Jorge Malheiros, Juliana Chatti Iorio, Katielle S.N. Silva, Maria Lucinda Fonseca, Rafael Barbosa Lucas e Suelda de Albuquerque Ferreira. Rafael Barbosa Lucas é mestre formado pelo GIT e colaborou com a editoração eletrônica e criação da capa.

ASCORG. **Equipe do GIT ganha reforço para o 2º semestre.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 07/08/2017 - 10h48.

Equipe do GIT ganha reforço para o 2º semestre



Foto: Mayara Gama/ASCORG

Ananza Mara Rabello, formada em Biologia pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), foi selecionada no programa de pós-doutorado da Capes, o PNPd (Programa Nacional de Pós-Doutorado), e agora irá atuar como auxiliar no Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) enquanto realiza sua pesquisa.

No GIT, Ananza dará suporte aos discentes e docentes, nos projetos, pesquisas e organização de eventos acadêmicos, e tem o objetivo de fortalecer ainda mais a visibilidade do programa, supervisionando o site e fornecendo informações necessárias. Além disso, ela também está envolvida no desenvolvimento do projeto “Território da Mineração: Circunstâncias históricas, espaciais e socioterritoriais do desastre da Samarco/Vale/BHP, de 5 de novembro de 2015”, aprovado recentemente pela Fapemig. O trabalho discute natureza, fronteira e território, no contexto do desastre da Samarco ocorrido em Mariana - MG.

Promover ainda mais a integração dos núcleos, e o desenvolvimento das práticas acadêmicas, para Ananza, é o principal objetivo dentro das suas atividades. “A minha expectativa é que eu consiga contribuir nesses campos, para melhorar as práticas acadêmicas do GIT, e integrar os professores, discentes

tes e os projetos, contribuindo para que eles consigam ver a interdisciplinaridade e aplicação de seus trabalhos”, comentou a pós-doc.

Ananza também destaca que as atividades realizadas no programa de bolsa ainda possibilitam a ela dar continuidade às pesquisas científicas, originadas desde o mestrado e doutorado. Segundo ela, em apenas três meses de atuação no GIT, ela já teve três resumos aceitos em congresso, uma proposta para mesa redonda e um artigo aceito em periódico.

Currículo

Ananza Mara é pós-graduada, mestra e doutora em Ecologia Aplicada pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Durante o mestrado e doutorado, foi professora voluntária e participou de projetos paralelos de outros estudantes. Participou da criação e desenvolvimento do Núcleo de Estudos Interdisciplinar em Ecologia Aplicada da UFLA.

ASCORG. **Pesquisadores da UNIVALE visitam Centro Socioeducativo de Valadares.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 07/05/2018 - 18h38.

Pesquisadores da UNIVALE visitam Centro Socioeducativo de Valadares



Foto: Arquivo pessoal

Uma equipe de pesquisadores da UNIVALE visitou o Centro Socioeducativo de Valadares, na última sexta-feira (4). O grupo faz parte do projeto de pesquisa “Juventude, acautelamento e saúde”, proposto pelas professoras-doutoras do Mestrado em Gestão Integrada do Território, Eunice Maria Nazareth Nonato e Suely Maria Rodrigues.

O objetivo foi investigar a repercussão do acautelamento na situação de saúde do indivíduo jovem inserido no centro. Na oportunidade, foram iniciadas as etapas para realização da pesquisa interdisciplinar, que envolve diversas áreas do saber, doutorandos, mestranda e bolsistas de iniciação científica.

“Nessa visita à unidade, inicialmente, foram detalhados os objetivos da pesquisa e a metodologia utilizada no desenvolvimento do estudo. Após conhecimento das etapas e autorização pela responsável do espaço, foi agendado o dia e horário adequado para realização da coleta, levando em consideração que os trabalhos não deverão interferir no funcionamento das atividades programadas diariamente”, explicou a professora Suely Rodrigues.

As docentes foram recebidas pelas responsáveis pelo centro, a assistente social e diretora de atendimento, Mayra Fernandes, a pedagoga Soraia Maria Lopes e a assistente social Suelen Garcia Barbosa. A equipe do projeto de pesquisa é formada pelos professores do curso de Pedagogia, Edmarcius Car-

valho e Renata Greco, bem como a psicóloga do Mestrado GIT, Gisele Vasconcelos. Integram o grupo, ainda, as graduandas de Psicologia Korayne Fernanda, Aline Pessoti e Thaise Felix, e alunos Gilson Arão e Isaque Ferreira, dos cursos de Jornalismo e Arquitetura e Urbanismo, respectivamente.

ASCORG. **Democracia e Juventude é tema de palestra na Univale.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 30/05/2018 - 19h39.

Democracia e Juventude é tema de palestra na UNIVALE



Foto: Leandro Silva/ASCORG

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território (GIT) da UNIVALE recebeu em uma palestra a teóloga feminista e professora Dr.ª Genilma Boehler, da Universidad Bíblica Latinoamericana, de Costa Rica. Na oportunidade, a docente ministrou sobre o tema “Democracia e Juventude – A redoma do poder e suas artimanhas”. O evento aconteceu no Centro Cultural Hermírio Gomes da Silva, no Campus II da UNIVALE.

ASCORG. **Pesquisadores da Univale participam de livros sobre representações sociais.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 22/08/2018 - 15h21.

Pesquisadores da Univale participam de livros sobre representações sociais



Foto: Leandro Silva/ ASCORG

Pesquisadores da Universidade Vale do Rio Doce (Univale) firmaram uma parceria que resultou na publicação de dois volumes da coleção “Representações sociais e seus diversos olhares”, pela editora CRV. Dos 24 capítulos, sete são frutos de contribuições dos profissionais da instituição.

O convite para a colaboração, segundo a professora Suely Maria Rodrigues, coordenadora do Núcleo de Pesquisa Saúde, Indivíduo e Sociedade (SAIS), partiu de Ramon Missias-Moreira, professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Uma das três linhas de pesquisas do grupo que a docente coordena na Univale aborda questões referentes às representações sociais, tema da obra.

Para a professora Suely, o livro possui um caráter interdisciplinar, pois além das contribuições feitas pelo SAIS recebeu uma série de outros colaboradores externos como Gilvan Guedes, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o professor Carlos Alberto, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Internamente participaram mestrandos e professores do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), egressos da Univale e um aluno do Doutorado Interinstitucional (DINTER/CAPES).

Um dos colaboradores, o psicólogo Carlos Alberto, foi professor da Univale durante 20 anos e assessor de pesquisa desde a fundação do SAIS, na Faculdade de Ciências Humanas. Atualmente, integra o cor-

po docente de outra instituição, mas manteve a parceria firmada ao longo dos anos. Para ele, o trabalho em equipe é importante para a submissão de projetos e produção conjunta, pois na atualidade, a tendência é realizar trabalhos por meio da interdisciplinaridade. Ele explica que representações sociais dizem respeito à forma como as pessoas entendem e se relacionam com determinados fenômenos.

“A Ibituruna, uma doença, a Vale do Rio Doce ou o próprio rio Doce e o acidente envolvendo a Samarco são fenômenos. O modo como as pessoas compartilham essas informações entre si e a comunidade, e que de alguma forma orienta a ‘como eu vou lidar, me situar ou trabalhar com isso?’ São exemplos de representações sociais. É como elas enxergam, percebem, entendem e como agem em relação a esses fenômenos”, disse.

O professor do SAIS, Leonardo Leão, destaca que, de uma forma geral, todos os capítulos vêm reforçar e até mesmo fortalecer a pesquisa sobre as representações sociais na região de Governador Valadares. “E ajuda a gente a conhecer mais um pouco da população e sua percepção em relação à saúde e os “agravos da saúde” que são tratados dentro dessas obras”, explica.

Participaram as professoras Marileny Boechat Frauches e Suely Maria Rodrigues, integrantes do SAIS, GIT e Odontologia, bem como a professora Elaine Toledo Pitanga, pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Saúde, Indivíduo e Sociedade; os professores Leonardo Leão, de Medicina e SAIS, Mauro Augusto dos Santos, docente do Direito, Mestrado em Gestão Integrada do Território e doutorando do Dinter, Romero Brandão, professor de Odontologia e componente do Núcleo de Pesquisa. Contribuem com o trabalho as mestrandas Aline de Souza, professora do curso de Enfermagem, e a psicóloga Samara Alves Avanzi.

Os capítulos são, ainda, resultados de uma força-tarefa de pesquisas que estavam em desenvolvimento na Universidade e dissertações de mestrandos do GIT. O segundo volume do livro foi organizado por Ramon Missias-Moreira e Maria Lúcia Servo, e o primeiro por ambos pesquisadores, com participação Julio Cesar Cruz Colares-da-Rocha.

ASCORG. **Roda de conversa sobre mobilidade urbana.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 24/08/2018 - 17h07.

Roda de conversa sobre mobilidade urbana



Foto: Arquivo pessoa

I

Professores da Univale participaram de uma roda de conversa sobre a cultura das bicicletas em Governador Valadares, incluindo a mobilidade urbana e todos os seus desdobramentos.

O encontro foi realizado no Dom Caixote Cozinha e Cultura e teve a organização feita pela professora do curso de Arquitetura e Urbanismo e aluna do Mestrado em Gestão Integrada do Território, Marianna França, juntamente com a mentora do evento, Amanda Dumont, egressa do curso de Turismo. Participaram também os professores Igor Monte Alto, e Terezinha Vilarino, docente do GIT.

ASCORG. **Curso sobre educação ambiental reúne escolas participantes do projeto Rede Solidária Natureza Viva.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 28/08/2018 - 16h38.

Curso sobre educação ambiental reúne escolas participantes do projeto Rede Solidária Natureza Viva

Foto: Arquivo pessoal



Na última quinta-feira (23) foi realizado um encontro do curso de Educação Ambiental com as escolas ribeirinhas participantes do projeto Rede Solidária Natureza Viva. Participaram representantes (professores, estudantes, pessoal de serviços gerais e gestores) das escolas estaduais Júlio Soares, Centro Interescolar Dr. Raimundo Soares de Albergaria Filho e Professora Theolinda de Souza Carmo.

O encontro aconteceu na escola Júlio Soares. A temática foi sobre o “Desastre no rio Doce”. Em roda de conversa foram levantadas e discutidas as percepções e memórias dos participantes sobre o rio Doce e o desastre provocado pelo rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, e o importante papel da escola nesse cenário de pós-desastre, promovendo o trabalho desse tema nas salas de aula, fomentando o debate, o olhar crítico e a atuação cidadã dos estudantes na defesa do rio Doce, em uma perspectiva de educação ambiental política.

A egressa do GIT, Gilda de Melo Marques, apresentou os resultados da sua dissertação de mestrado “Percepção de estudantes da Educação de Jovens e Adultos sobre o rio Doce”, que teve a Escola Estadual Júlio Soares como campo de pesquisa. Ao final, a mestre e sua orientadora, professora Dra. Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, entregaram uma cópia da dissertação aos representantes da escola.

O encontro foi coordenado pelos professores Thiago Martins Santos e Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, idealizadores do projeto Rede Solidária Natureza Viva.

Sobre o curso:

O curso é uma ação do projeto Rede Solidária Natureza Viva e tem como objetivos reduzir o consumo, implantar a coleta seletiva e refletir sobre o desastre no rio Doce em escolas ribeirinhas da cidade de Governador Valadares. O curso foi estruturado em dois momentos formativos, articulados entre si: Tempo Universidade – destinado às atividades formativas na UNIVALE; e Tempo Escola/Comunidade – para o desencadeamento das ações propostas e discutidas no Tempo Universidade. Envolve estudantes, professores, pessoal de serviços gerais e gestores de escolas ribeirinhas que constituem elos entre a Universidade e as escolas/comunidades desde o ano 2017.

Colaboração: Professor Thiago Martins Santos

ASCORG. **Boas-vindas aos novos alunos do GIT.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 13/09/2018 - 20h14.

Boas-vindas aos novos alunos do GIT



Foto: Leandro Silva/ ASCORG

As boas-vindas foram na sala 12, do bloco PVA, no Campus II da Univale.

Nesta quinta-feira (13), o Mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale (GIT) realizou uma aula inaugural com a finalidade de acolher os novos alunos, promover a aproximação e o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento, e também divulgar a produção de conhecimento interdisciplinar promovido pelo GIT.

A abertura contou com a presença da Pró-Reitora de Pró-graduação, Pesquisa e Extensão, Kíssila Zaccché Lopes de Andrade, da Assessora de Pesquisa e Pós-graduação, professora Elaine Pitanga Fernandes e da professora Suely Maria Rodrigues, coordenadora do Núcleo de Pesquisa Saúde, Indivíduo e Sociedade (SAIS), que apresentou os professores do curso.

ASCORG. Professores e estudantes participam de Colóquio Internacional de Educação em Sergipe. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 28/09/2018 - 13h03.

Professores e estudantes participam de Colóquio Internacional de Educação em Sergipe



Foto: Arquivo Pessoal

O XII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (EDUCON) realizado na Universidade Federal de Sergipe, entre os dias 20 a 22 de setembro, se tornou um espaço de participação expressiva da Univale. Participaram do evento estudantes do curso de Pedagogia, estudantes do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), pedagoga do setor de Gestão Pedagógica e docentes do curso de Pedagogia e do GIT. Ao todo foram 18 trabalhos apresentados (artigos completos) com resultados parciais de pesquisa, e que serão publicados nos Anais do Evento.

Enriqueceram o grupo a presença da profa. Liza Latorre que atuou na rede municipal de educação na construção da proposta da Escola em Tempo Integral e participa do grupo de estudos “Relação com o saber”, da Univale, e a professora Sandra Dias, ex-professora do curso de Pedagogia. A pedagoga Wildma Mesquita e a professora Eliene Nery coordenaram simpósios temáticos, e a professora Maria Celeste Souza, do GIT, participou da mesa de conferências “A relação com o saber: panorama das pesquisas na Argentina, Brasil e Uruguai”. Os resultados do debate iniciado na mesa, e a ser publicado em livro, propiciou interlocução entre os países e acena-se com parcerias internas e externas entre pesquisadores da relação com o saber.

Foi possível também no evento saborear o lançamento do livro Céu Azul, da docente Eliene Nery, que convida a uma educação cada vez mais inclusiva. “O estímulo à participação da Univale neste evento se relaciona ao esforço do grupo de estudos “relação com o saber”, vinculado à pesquisa sobre relação com o saber e rio Doce, estabelecida por estudantes da Escola em Tempo Integral, realizada com apoio da UNIVALE, FAPEMIG e CNPq”, comentou a professora Maria Celeste.

ASCORG. Violência contra a mulher é tema de palestras ministradas por egressa do Mestrado GIT. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 02/10/2018 - 19h35.

Violência contra a mulher é tema de palestras ministradas por egressa do Mestrado GIT



Foto: Arquivo pessoal

Para Maria Elizabeth, a violência contra a mulher precisa ser discutida com todos, inclusive adolescentes.

A egressa do Mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale (GIT), Maria Elizabeth Rodrigues, vem ministrando uma série de palestras sobre “Violência contra a mulher” em escolas de Valadares e em um curso preparatório para vestibulares.

De acordo com Maria Elizabeth, o tema é baseado em sua dissertação de mestrado, intitulada “Território, Corpo e Poder: relatos de mulheres vítimas de violência sexual”. A palestra foi ministrada para estudantes do curso preparatório Veritas, apoiado pela Diocese de Governador Valadares, e que funciona no Centro de Convivência São Tarcísio, da Catedral Santo Antônio. Alunos da Escola Estadual Manuel Byrro também tiveram a oportunidade de participar da palestra com a egressa da Univale. Segundo ela, os estudantes foram muito receptivos e participativos.

“Foi emocionante. É importante falar sobre o assunto com adolescentes, pois a violência contra a mulher é factível, real e precisa ser discutida nas várias camadas da sociedade, independentemente de cor, idade, gênero, classe social, enfim. É gratificante poder trazer à tona um tema tão denso, mas que infelizmente faz parte do cotidiano de muitas pessoas, às vezes bem próximas a nós. O que mais me motiva é a possibilidade de gerar uma conscientização sobre o problema e o respeito à mulher, enquanto sujeito de direitos”, disse a ex-aluna do mestrado.

Além de egressa do Mestrado GIT, da turma de 2017, Maria Elizabeth se formou no Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, em 2008, pela Univale. Ela trabalha na Universidade Vale do Rio Doce desde 1999. Atualmente, é Auxiliar Técnico Administrativo na Assessoria de Pesquisa e Pós-graduação.

ASCORG. **Professora e alunas da Univale participam de seminário na PUC.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 08/10/2018 - 16h57.

Professora e alunas da Univale participam de seminário na PUC



Foto: Arquivo pessoal

A mestrande Samara Alves juntamente com a professora do Mestrado GIT, Sueli Siqueira e a graduanda de Psicologia Sania Mayra.

A professora do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), Dr.ª Sueli Siqueira, juntamente com as alunas Samara Alves Avanzi, mestrande do GIT, e Sania Mayra Lopes Braz, graduanda do curso de Psicologia e bolsista de Iniciação Científica, participou de um seminário na última quarta-feira (3), na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC - SP).

O seminário “20 anos depois: a contemporaneidade do pensamento de Abdelmalek Sayad”, aconteceu entre os dias 2 e 4 de outubro. Na oportunidade, as participantes apresentaram artigos e pesquisas desenvolvidas no Núcleo de Estudos e Desenvolvimento Regional (NEDER).

ASCORG. III **Seminário do Rio Doce irá discutir desastre ambiental**. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 09/11/2018 - 09h46.

III Seminário do Rio Doce irá discutir desastre ambiental

O evento é marcado pelos 3 anos do maior desastre ambiental de Minas Gerais, o rompimento da barragem da Samarco.

Três anos após a maior tragédia ambiental do país, o rompimento da barragem de rejeitos de mineração da Samarco, em novembro de 2015, o III Seminário do Rio Doce vem discutir questões socioambientais e as consequências para os ecossistemas e comunidades humanas. O evento acontece no dia 20 de novembro, com a participação de professores, pesquisadores, alunos de doutorado, mestrado e graduação, agentes públicos, entidades da sociedade civil, representantes de atingidos, movimentos sociais e povos tradicionais, em parceria com o Fórum Permanente da Bacia do Rio Doce (MG).

O Seminário é uma iniciativa conjunta do curso de Direito da Univale, do Observatório Interdisciplinar do Território (OBIT), órgão vinculado ao mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale, e do Fórum Permanente da Bacia do Rio Doce/MG, e visa unir as instituições de ensino superior para que, juntas, possam trabalhar em projetos de pesquisa e extensão em busca de soluções e alternativas para as questões socioambientais que surgiram após o desastre de 2015.

Durante esta edição, segundo o professor Haruf Salmen Espindola, um dos organizadores, o Seminário do Rio Doce constará de três momentos: propor a formação de um grupo de trabalho para a criação da Rede Interinstitucional de Pesquisa Socioambiental de Governador Valadares (RIPS-GV), além da definição de uma agenda para a iniciar o processo de comunicação dos atingidos do médio rio Doce, com apoio do Jornal A Sirene, e publicar a segunda Carta de Governador Valadares, com a posição dos participantes sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) –Governança.

Pela manhã, antes das discussões ainda acontecerá uma exposição sobre o Painel Independente do Rio Doce, organizado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), ministrada pelo professor Dr. Francisco Barbosa (UFMG). E, à tarde, acontecerá uma roda de conversa com os representantes do Jornal A Sirene, de Mariana/MG, com a participação do Fórum Permanente do Rio Doce, de movimentos sociais e dos atingidos.

Comissão Organizadora:

André Rodrigues Santos - Direito da Univale:

Braulio Magalhães Santos - Direito da UFJF/GV

Claudio Guerra - Consultor Ambiental

Cristiana Maria de Oliveira Guimarães - IFMG/GV:

Diego Jeangregório Martins Guimarães - OBIT/Univale

Haruf Salmen Espindola - GIT/Univale

Wellington Moreira de Azevedo - Fórum Permanente do Rio Doce

PROGRAMAÇÃO

Manhã

8h às 12h – Encontro de Pesquisadores

Local: Campus II, Bloco PVA, Sala 12.

Coordenação: Prof. Dr. Haruf Salmen Espindola

Apresentação do Painel Independente do Rio Doce (IUCN) e do 1º Relatório Temático Francisco Barbosa (UFMG).

Contribuições de diferentes experiências:

· Rede Terra Água: Relato da experiência do trabalho em rede, com Carlos Frankl Sperber (UFV) e Sérgio Pontes Ribeiro (UFOP);

· PELD – importância dos projetos de pesquisa de longa duração, com Francisco Barbosa e Sônia Maria Carvalho Ribeiro (UFMG);

· Relação entre pesquisa e atingidos, com Cacique Toninho de Comboios (Povo Tupiniquim/Guarani – Espírito Santo)

Discussão para constituição do grupo de trabalho (GT) de construção de uma Rede Interinstitucional de Pesquisa Socioambiental de Governador Valadares – RIPS-GV.

Tarde (14h às 17h)

Roda de Conversa com o jornal “A Sirene”

Local: Salão Metrôpoles da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

Coordenação: Wellington Azevedo (Fórum Permanente da Bacia do Rio Doce)

- 1) Apresentação do jornal “A Sirene” em Mariana (MG);
- 2) A importância da voz dos atingidos;
- 3) Constituição de um coletivo de comunicação do Fórum da Bacia do Rio Doce.

Noite (18h30 às 22h)

Discussão: TAC-Governança

Local: Auditório do Campus I, no bairro Vila Bretas

Coordenação: André Rodrigues (Coordenador do Curso de Direito da Univale)

18h30 às 18h45

Painel da situação atual do Rio Doce (Cláudio Guerra)

18h45 às 19h45

Leonardo Castro Maia (MPMG): Análise do TAC-Governança

20h às 22h

Mesa Redonda para debater o TAC-Governança

Moderador: Cláudio Guerra

Debatedores:

Diego Jeangregório Martins Guimarães (Univale);

Fábio Monteiro Cruz (IFMG-GV);

Luciana Tasse Ferreira (UFJF-GV);

Talara Talita Lemos (UFJF-GV);

Toninho de Comboios (Povo Tupiniquim/Guarani).

ASCORG. Professora da Univale é convidada para passar uma temporada em Harvard, nos EUA. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 10/12/2018 - 13h50.

Professora da Univale é convidada para passar uma temporada em Harvard, nos EUA



Foto: Arquivo Pessoal

A professora Eliana Marcolino, do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) e do curso de Direito da Univale, recebeu um convite para atuar como pesquisadora visitante no Departamento de Línguas e Literaturas Românicas da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos (EUA).

O projeto tem início em janeiro de 2019 e a professora Eliana irá atuar em um núcleo de estudos de Agentes Culturais de Educação e Comunicação para a América Latina, a experiência com a literatura e a produção de audiovisual serão as contribuições da professora Marcolino para o departamento de Línguas e Literatura da Universidade de Harvard. “Este contato representa a oportunidade para o desenvolvimento de mais colaboração entre a Universidade de Harvard e a Univale”, destacou.

Esse convite é resultado de um contato com a professora americana Doris Sommer, que aconteceu na época da realização da Feira Cultural e Científica Brasil e Estados Unidos, coordenada pela professora Eliana Marcolino em parceria com a consultora brasileira Ilma Paixão. A feira aconteceu no período de 2 a 5 de novembro de 2017 na Universidade de Framingham-MA, também nos EUA.

Na época, os professores que participaram da feira tiveram a oportunidade de realizar um Workshop com a professora Doris na Universidade de Harvard, dentre eles cinco professores da Univale. De acordo com a professora Eliana Marcolino, trata-se da Metodologia Pre-Texts, sobre leitura e interpretação de textos complexos.

“A metodologia adotada pela professora Sommer é uma releitura da metodologia Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire e do Teatro do Oprimido do artista Augusto Boal, ambos brasileiros”, concluiu.

A pesquisadora ainda destaca que o trabalho da professora Doris é fundamentado no pressuposto de que a criatividade pode contribuir para mudanças sociais. Enquanto no Brasil uma corrente tenta negar a referência teórica Paulo freireana, nos Estados Unidos, mais especificamente no departamento de Línguas e Literatura de Harvard, sua teoria está muito viva e sendo compartilhada em várias partes do mundo.

ASCORG. **Univale participa de reunião no IFMG para planejamento da rede de pesquisas socioambientais.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 10/12/2018 - 14h26.

Univale participa de reunião no IFMG para planejamento da rede de pesquisas socioambientais



Foto: Arquivo Pessoal

Na última quinta-feira, 6 de dezembro, foi realizada uma reunião com professores da Univale e representantes do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG, da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, para apresentar o Mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale (GIT), a área Interdisciplinar da Capes, e o Workshop da Rede Interinstitucional de Pesquisas Socioambientais que está em construção. O objetivo era fazer um planejamento estratégico da rede para o primeiro semestre de 2019.

Representando a Univale, participaram da reunião as professoras Dra. Suely Rodrigues, Dra. Elaine Pitanga, e o professor Dr. Haruf Salmen Espindola. O encontro também contou com Drs. Cristiana Guimarães, Evandro Panquestor, Deborah Praxedes, Rodrigo Marques, Tonimar Senra e Willerson Custódio.

ASCORG. **Coordenadora do Mestrado GIT realiza palestras na UFJF.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 11/12/2018 - 09h46.

Coordenadora do Mestrado GIT realiza palestras na UFJF



Foto: Arquivo Pessoal

A professora Dra. Suely Maria Rodrigues, docente do curso de Odontologia e coordenadora do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), durante o mês de novembro ministrou palestras na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/GV). A primeira abordou o tema “Corpo, território e poder”, na abertura da 2ª Semana Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física da UFJF. O evento foi organizado pelos professores Dr. Luis Fernando Deresz e Dr. Pedro Henrique Berbet, da UFJF.

Ela também palestrou no encerramento do 2º Fórum do Núcleo de Estudos da Pessoa Idosa da UFJF/Campus GV. O tema abordado foi “Envelhecimento populacional e as novas demandas do cuidado em saúde”, e o evento foi promovido pelas professoras Dra. Clarice Lima Álvares e Dra. Andreia Queiroz.

ASCORG. **Professor da Univale participa da Reunião Ordinária da CBH, em Manhuaçu.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 12/02/2019 - 13h30.

Professor da Univale participa da Reunião Ordinária da CBH, em Manhuaçu



Foto: Arquivo Pessoal/Prefeitura de Manhuaçu

Haruf Salmen Espindola, professor do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), participou como palestrante da 39ª Reunião Ordinária do Comitê Bacia Hidrográfica (CBH), no município de Manhuaçu, no último dia 6 de fevereiro.

Na ocasião ele falou sobre o processo de formação histórica da região do rio Doce, em especial da bacia do rio Manhuaçu, abordando os principais problemas e desafios do presente.

ASCORG. **Univale recebe doutora da UFMG para ensino de métodos de pesquisa em saúde.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 19/03/2019 - 11h45.

Univale recebe doutora da UFMG para ensino de métodos de pesquisa em saúde



Foto: Agnaldo Souza/ASCORG

“Pesquisa qualitativa em saúde” foi o tema do curso ministrado pela professora e doutora Efigênia Ferreira e Ferreira, que é professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O curso começou na terça-feira, 19 de março, e se estenderá nos próximos dias 20 e 21 deste mês, às 8h no bloco PVA.

O curso é uma ação da Assessoria de Pesquisa e Pós-graduação (APPG) juntamente com o Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), em comemoração aos 10 anos de oferta do mestrado na Univale, e tem o objetivo de qualificar os professores que atuam na pesquisa, bem como fortalecer a pesquisa na Universidade.

Efigênia destaca a importância em falar sobre pesquisa qualitativa e a satisfação em poder ministrar o curso na Univale.

“Apesar de não ser muito usado, é muito importante falar sobre pesquisa qualitativa, porque é uma forma de qualificar os pesquisadores, além de ser uma área que eu gosto muito. Também é importante esse contato e trocas de experiências com outros docentes”, concluiu a doutora.

ASCORG. **Univale celebra 10 anos do Mestrado em Gestão Integrada do Território.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 2019.

Univale celebra 10 anos do Mestrado em Gestão Integrada do Território



Foto: Leandro Silva/ASCORG

Alunos da turma pioneira do Mestrado em Gestão Integrada do Território são homenageados na celebração de 10 anos do programa.

Há 10 anos a Universidade Vale do Rio Doce (Univale) lançou as bases para o Mestrado em Gestão Integrada do Território. O programa de pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade se consolidou e, na última sexta-feira, 22 de março, celebrou uma década de existência, homenageando a turma pioneira e a atual. Na ocasião foi realizado o debate de um tema de extrema importância para a região: a “Desterritorialização no desastre-crime da Samarco: dos territórios ao corpo-território”.

Na abertura, a professora Adriana de Oliveira Leite Coelho, Reitora em exercício, disse que o Mestrado GIT, como é carinhosamente conhecido, é um projeto de visão vanguardista da Univale para a região do Vale do Rio Doce. A docente lembrou que, desde 1992, quando a instituição conquistou o título de Universidade, iniciou o projeto que culminaria com a implantação do Programa Interdisciplinar de Gestão Integrada do Território. À ocasião, reforça a professora, foram feitas parcerias nacionais e internacionais que permitiram incorporar as discussões sobre um assunto que, à época, era muito novo: a gestão integrada do território.

“Quero destacar participações ao longo deste processo de implantação e consolidação do Mestrado GIT, como os professores doutores Haruf Salmen Espindola, Sueli Siqueira e Patrícia Falco Genovez, que ainda integram o corpo docente do programa. A Univale reconhece a professora Elaine Pitanga, o professor

Haruf, hoje novamente na coordenação do GIT, o esforço de cada professor pesquisador do programa, os atuais e os que construíram essa história até aqui. Convido a todos a olharem agora outros dez anos para frente e façam desafio: podemos reconfigurar os múltiplos territórios através da inovação. Inovamos há dez anos, e hoje somos novamente desafiados a pensar no tempo presente e as marcas desse tempo, que são impactadas a cada instante pelas tecnologias, pelos novos fazeres e saberes. E afirmamos que a consolidação da pesquisa nos colocará sempre na vanguarda da produção do conhecimento”, disse.

Juliana Vilela é Mestre em Gestão Integrada do Território e faz parte da turma pioneira do curso. Para ela, que havia terminado recentemente a graduação em Comunicação Social, o mestrado apareceu como uma oportunidade. Segundo a ex-aluna do GIT, o que facilitou a escolha foi o fato de já conhecer a Univale e sua estrutura. No entanto, o curso se mostrou como um desafio pelo fato de ser novo. A interdisciplinaridade também foi outro detalhe que chamou sua atenção.

“Vi que eu poderia permear várias áreas do conhecimento. Consegui atrelar a minha área de formação e trazer a ideia dos territórios midiáticos, saindo do conceito geográfico que a gente tem, ampliando conhecimento e podendo tratar da imigração, uma questão que eu trabalhei na mídia aqui de Governador Valadares, tão inerente a todos os valadarenses, mas que precisa de uma pesquisa científica para desenvolver mais um pouco. Também trouxe o viés da comunicação para essa temática migratória, juntando o território. Então, casou bem, pois foram vários temas e matérias. Tudo junto e misturado, e no final o resultado foi positivo”, recordou a egressa da primeira turma.

Segundo o professor Haruf Salmen Espindola, o Programa Interdisciplinar Gestão Integrada do Território nasceu de uma compreensão da realidade na qual a Univale está inserida e com os grandes problemas que essa região enfrenta. De acordo com ele, o mestrado procura dar respostas do ponto de vista da pesquisa, das ações de extensão social e regional, contribuindo para que a região, formada pelo território do rio Doce, possa reconverter sua história no sentido de desenvolvimento, do fortalecimento da sua identidade cultural, de construir um futuro em que as pessoas possam se sentirem melhores, ter uma identidade mais forte com a região e possam ter um futuro.

“O programa nasceu, é inserido e se desenvolve dentro desse contexto e é comprometido com ele, que é a missão da Univale, desde que ela foi criada há 52 anos. A aula inaugural aborda uma temática que tem a ver com esse compromisso nosso com a região. A bacia do Rio Doce foi atingida por um violento desastre, que iniciou em 5 de novembro de 2015, provocado pela Samarco, Vale e BHP, que são as três empresas que controlavam a Mina de Germano; rompeu-se a barragem. Isso gerou tremendas consequências para a vida humana, social, cultural, a flora, a fauna e os rios. E isso provocou uma situação de Desterritorialização, que atingiu a todas as criaturas que habitam essa região; atingiu seus habitats e hábitos de vida. E nós vivemos ainda as incertezas e inseguranças provocadas por isso. Os desdobramentos estão em curso ainda. Nada mais justo do que, nesses 10 anos do Mestrado GIT, reafirmar esse nosso compromisso com a região e a população dessa região de Minas Gerais e com a bacia do rio Doce”, finalizou o docente.

A mesa de discussão foi formada pelo coordenador do Programa de Pós-graduação em Gestão Integrada do Território, professor Haruf Salmen Espindola, o Promotor de Justiça em Minas Gerais, Leonardo Castro Maia, que é coordenador das Promotorias de Justiça de Meio Ambiente da Bacia Hidrográfica do rio Doce, e Dr. Bráulio de Magalhães Santos, professor na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Além dos debatedores, a mesa de honra foi composta pela Reitora em Exercício, professora Adriana Coelho, o presidente da Fundação Percival Farquhar, Rômulo César Leite Coelho, a Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, professora Kíssila Zacché Lopes de Andrade e pela Assessora de Pesquisa e Pós-graduação, professora Elaine Toledo Pitanga Fernandes.

ASCORG. **Univale fecha parceria com Instituto Federal de MG.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 12/04/2019 - 09h02.

Univale fecha parceria com Instituto Federal de MG

A parceria foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 22 de março e irá agregar o corpo docente do Mestrado GIT.

A ligação entre a Univale e o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) já existe há algum tempo, entre participações de eventos, seminários, bancas de defesa e, até mesmo, antes da implantação do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), por meio de professores que atuaram na construção do projeto. Agora, alguns desses professores, através da parceria firmada entre as instituições, irão agregar o corpo docente do mestrado.

Serão quatro novos professores do IFMG que passam a pertencer ao corpo permanente do programa do GIT, atuando tanto no ensino, quanto na orientação dos alunos do mestrado. Eles também estarão envolvidos em projetos que irão agregar as duas instituições. A ideia é fazer essa sinergia para que as competências das instituições se somem e possibilitem alcançar muito mais, inclusive na proposição de um programa de doutorado.

De acordo com o coordenador do Mestrado GIT, professor Haruf Salmen Espindola, a presença desses professores vai reforçar as pesquisas e aumentar a produção. “O mestrado ganha por que o projeto possibilita uma maior interação entre o ensino, pesquisa e extensão. A graduação também ganha por que essa interação acaba repercutindo positivamente e isso conta nas avaliações dos cursos de graduação e fortalece as instituições dentro do cenário de ensino da região”, destaca.

Conheça os novos nomes do Mestrado GIT

Passam a acrescentar o corpo docente os professores Drs. Cristiane maria de Oliveira Guimarães, que atuará na área da sociologia urbana e de planejamento urbano e patrimônio cultural; Debora Praxedes, na área de saneamento ambiental e ecotoxicologia de água; Evandro Klen Panquestor, na área de geoprocessamento; e o professor Willerson Custodio da Silva, na área de estatística aplicada.

ASCORG. **Univale faz parceria para recuperação de nascentes na Zona rural de Tumiritinga.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 23/04/2019 - 12h41.

Univale faz parceria para recuperação de nascentes na zona rural de Tumiritinga



Foto: ASCORG

No último sábado, 13 de abril, foi realizado um encontro do projeto de formação de lideranças jovens “O futuro do Rio Doce somos nós”, no Assentamento 1º de Junho, em Tumiritinga. A parceria entre a Univale, por meio dos cursos de Engenharia Civil e Ambiental, Agronegócio e o Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), juntamente com a Fundação Renova e o Instituto Elos, possibilitou que três jovens, participantes do projeto e moradores do assentamento, organizassem um encontro com a comunidade para apresentarem o projeto “Reviva Nascentes”, que tem como foco a recuperação das nascentes do local.

A Univale, além de participar do projeto na perspectiva da extensão oferecendo assessoria técnica, também irá desenvolver atividades de pesquisa no acompanhamento deste processo. Os professores dos cursos conduziram, junto com a equipe técnica da Fundação Renova, um dia participativo, em que a própria comunidade definiu as nascentes prioritárias a serem protegidas.

Segundo o coordenador do curso de Engenharia Civil e Ambiental, Hernani Ciro Santana, “é importante estreitar os laços com a comunidade, para favorecer o desenvolvimento e trabalhar a forma técnica. Levar essa parte acadêmica para as necessidades da comunidade é a principal razão dessa ação de extensão entre os cursos. Foi tudo muito bem trabalhado e mostrou a força que a Univale tem em ações de extensão”.

ASCORG. **Univale entrega revista “Saúde no Campo” no Córrego dos Melquiades.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 02/05/2019 - 21h22.

Univale entrega revista “Saúde no Campo” no Córrego dos Melquíades



Foto: Leandro Silva/ ASCORG

A revista Saúde no Campo poderá ser utilizada para que a comunidade escolar possa desenvolver trabalhos que visem orientar a população local de Córrego dos Melquíades sobre cuidados com a saúde.

As revistas em quadrinhos fizeram e ainda fazem parte da vida de muitas pessoas. Mais que entreter, elas podem trazer conteúdos educacionais importantes para uma comunidade inteira, como a do Córrego dos Melquíades, por exemplo, que recebeu da Univale um lindo material produzido por meio do projeto “Saúde no Campo”.

Os traços são do quadrinista João Marcos Parreira Mendonça, professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Univale, criador de personagens como Mendelêvio e Telúria e roteirista na Maurício de Sousa Produções, responsável pela revista infantil Turma da Mônica.

Além do professor, mais mãos fizeram esse projeto nascer, como as da egressa do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), Darlianne Nadinne da Silva, que defendeu, em 2017, sua dissertação intitulada “Práticas de cuidados em saúde: traços culturais do território dos Melquíades”, sob orientação da professora Maria Celeste dos Reis Fernandes de Souza.

Já a história contada nos quadrinhos é uma iniciativa da Educação Popular em Saúde e faz parte da dissertação de Darlianne Silva. O trabalho de pesquisa também tem a contribuição do médico Rômulo César Leite Coelho, presidente da Fundação Percival Farquhar e participante do estudo sobre a bactéria H. Pylori no Córrego dos Melquíades.

Na comunidade, a entrega das revistas foi realizada na Escola Monteiro Lobato. O encontro contou com a presença da comunidade escolar, da equipe da Educação no Campo e Secretaria Municipal de Educação,

por meio de seu secretário, José Geraldo Lemos Prata. Participaram também docentes da Univale, como a professora do GIT Maria Celeste e o professor João Marcos.

Após a primeira entrega, chegou a vez da Escola Municipal João Pereira receber a revista “Saúde no Campo”. Durante a reunião, a equipe autora agradeceu a acolhida da comunidade do Córrego dos Melquíades, o apoio do secretário municipal de Educação em todo o processo de pesquisa e divulgação dos resultados e equipe de Educação do Campo da SMED.

Foram congratulados, ainda, o presidente da FPF, Rômulo César, por participar do projeto de pesquisa, bem como a ARDOCE, que possibilitou a produção da revista.

ASCORG. **Univale promove evento para discutir saúde indígena com participação de professora canadense.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 07/05/2019 - 13h49.

Univale promove evento para discutir saúde indígena com participação de professora canadense

A ação será realizada em comemoração aos 10 anos do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) e também contará com a participação de outros especialistas em saúde indígena.

Segundo informações coletadas no último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), feito em 2010, a população indígena no Brasil estimava-se em 896,9 mil pessoas, sendo que 63,8% vive na área rural: um dos motivos que dificulta o acesso adequado à saúde pela maioria dessas pessoas. Diante disso, a Univale realizará no dia 10 de maio, sexta-feira, um encontro para discutir a saúde indígena.

O evento tem como tema geral “Integração serviço e pesquisa na saúde indígena” e, a partir dele, discutirá os subtemas “Pesquisa e serviço na saúde indígena”, “Alcoolismo na população indígena de Maxacali” e “Saúde mental”, com a participação da PhD Belinda Nicolau, da Faculdade de Odontologia da Universidade McGill, no Canadá; do PhD Roberto Carlos de Oliveira, da Universidade de Brasília; e dos representantes da Secretaria Especial de Saúde Indígena, Fernando Pessoa de Albuquerque, mestre em Medicina Preventiva, e o especialista em Saúde Indígena, Rodrigo Venâncio da Silva.

A palestra começa às 8h, na sala 12 do Bloco PVA, Campus Antônio Rodrigues Coelho (campus II da Univale). Podem participar alunos e professores dos cursos área da saúde, mestrandos e doutorandos, e profissionais da área interessados na temática.

A atividade é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisa Saúde, Indivíduo e Sociedade (SAIS) e faz parte das ações comemorativas dos 10 anos do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) que, neste semestre já promoveu outras palestras, como a “Desterritorialização no desastre-crime da Samarco: dos territórios ao corpo-território”.

Confira o mini currículo dos palestrantes

Belinda Nicolau

É professora associada na Faculdade de Odontologia da Universidade McGill. Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Paraná, Brasil, e fez mestrado em Saúde Pública pela Barts and Royal London School of Medicine and Dentistry, Londres, Reino Unido. Fez doutorado em Epidemiologia e Saúde Pública na University College London. Depois de um breve período com Paul Speight também na University College London, ela fez uma bolsa de pós-doutorado com Paul Allison e Eduardo Franco na McGill University, Canadá. Na primavera de 2005, Belinda assumiu o cargo de Assistente e depois Professora Associada do INRS-Institut Armand-Frappier, que se mudou para a McGill University em dezembro de 2011.

Roberto Carlos de Oliveira

Possui graduação em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Governador Valadares, especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e mestrado em Odontologia, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutorado Sanduíche em Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia da UFMG e Faculty of Dentistry of McGill University/Canadá. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia e Saúde indígena. Professor e pesquisador voluntário do Núcleo de Estudo em Saúde Pública - Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares e Pós-doutorado em Saúde Coletiva pelo Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde – ECOS - da Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade de Brasília.

Fernando Pessoa de Albuquerque

Doutorando em Medicina Preventiva. Possui graduação em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006); especialização em Saúde Coletiva pela USP e mestrado em Medicina Preventiva pela mesma instituição.

Rodrigo Venâncio da Silva

Graduado em Psicologia pela Universidade Vale do Rio Doce (Univale), possui pós-graduação em Atendimento Integral à Família pelo Instituto Aleixo pela Universidade Veiga de Almeida-RJ, especialista em Saúde Indígena pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e em Gestão de Redes de Atenção à Saúde pela Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz-RJ). Ocupa desde 2008, o cargo de Responsável Técnico pela Área da Saúde Mental Indígena no Distrito Sanitário Especial Indígena de Minas Gerais e Espírito Santo (Dsei/MGES), órgão ligado à Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) / Ministério da Saúde, onde tem desenvolvido atividades de ligadas à gestão da atenção primária à saúde e à execução de atividades voltadas para a promoção de saúde, prevenção e recuperação de agravos nos territórios indígenas.

ASCORG. **Turma caloura de Pedagogia participa de aula especial sobre cultura migratória.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 09/05/2019 - 10h55.

Turma caloura de Pedagogia participa de aula especial sobre cultura migratória



Foto: Arquivo pessoal

Dr.ª Sueli Siqueira, ministrando aula especial sobre cultura migratória para estudantes do 1º período de Pedagogia.

A professora Dra. Sueli Siqueira, do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), ministrou uma aula especial para a turma caloura do curso de Pedagogia. A aula intitulada “A Cultura migratória na cartografia das cidades” foi promovida pela disciplina “Territórios e Cartografias da Cidade”, ministrada pelo professor Thiago Martins Santos.

Nessa aula, a turma conheceu os projetos de pesquisas conduzidos pela professora Sueli Siqueira no Núcleo de Estudos Multidisciplinar sobre o Desenvolvimento Regional (NEDER), vinculado ao Mestrado GIT, referentes à migração internacional e à importância dos fenômenos migratórios no desenvolvimento das cidades, como é o caso de Governador Valadares. Quais os desafios em ser professor e pedagogo numa cidade fortemente marcada pela cultura migratória? Como a migração reflete na educação de crianças e adolescentes cujos pais migraram? Quais mudanças a migração pode provocar nos sujeitos que se deslocam, bem como em seus territórios natal e de destino? Essas foram algumas questões discutidas na aula.

A aula, realizada no dia 23/04, também possibilitou o aprofundamento da compreensão dos principais conceitos dos Estudos Territoriais, como espaço, território, territorialidades, Desterritorialização, Desteritorialização, multiterritoriais idades, além do fortalecimento do vínculo entre o curso de Pedagogia e o Mestrado GIT.

ASCORG. **Saúde indígena é discutida na Univale.** Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 13/05/2019 - 10h54.

Saúde indígena é discutida na Univale



O evento, que foi realizado na última sexta-feira, 10 de maio, teve como tema geral “Integração serviço e pesquisa na saúde indígena”, também abordou a Pesquisa e serviço na saúde indígena, o Alcoolismo na população indígena de Maxacali e a Saúde mental.

Para a discussão, a Univale recebeu a professora Belinda Nicolau, da Faculdade de Odontologia da Universidade McGill, no Canadá; o PhD Roberto Carlos de Oliveira, da Universidade de Brasília; e os representantes da Secretaria Especial de Saúde Indígena, mestre Fernando Pessoa de Albuquerque e o especialista Rodrigo Venâncio da Silva.

A atividade foi uma iniciativa do Núcleo de Pesquisa Saúde, Indivíduo e Sociedade (SAIS) e fez parte das ações comemorativas dos 10 anos do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT).

ASCORG. Mestrado GIT: muito além das linhas territoriais. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 29/08/2019.

Mayara Gama

Em 2019 o Programa de Mestrado Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território (GIT) completa 10 anos e, ao longo desse período, foram mais de 300 profissionais de diferentes áreas do conhecimento, expandindo os horizontes e indo muito além do território. O curso adota um inovador campo de pesquisa, a interdisciplinaridade, que possibilita ao aluno interagir com as mais diversas áreas, o tornando um profissional capaz de atuar na diversidade e pluralidade do mercado atual.

O Mestrado GIT tem uma importante representatividade, uma vez que profissionais de Governador Valadares e região, e até mesmo de outros estados, passaram pelo Programa e hoje atuam como profissionais de destaque em distintos seguimentos do mercado de trabalho.

Veja o que dizem nossos egressos:



Andrea Barbosa do Valle Coelho – cirurgiã-dentista -Foto: Arquivo pessoal

O Mestrado GIT surgiu para mim como uma novidade, um desafio e um encantamento. Foi um período incrível, provavelmente um dos melhores da minha vida acadêmica. Tive professores excelentes, uma orientadora maravilhosa e um enorme crescimento intelectual em inúmeras áreas. Boas memórias, novos começos!



David Camilo Mendes Padilha – jornalista e publicitário -Foto: Arquivo pessoal

Como professor, o contexto acadêmico me permitiu compreender a necessidade da educação continuada através da pesquisa. Assim, acredito que a minha caminhada pela academia foi potencializada através do Mestrado GIT, que por ser multidisciplinar trouxe a compreensão de vários outros campos dentro de um horizonte de autoquestionamento.



Lenício Lemos Pimentel – juiz de trabalho -Foto: Arquivo pessoal

Posso dizer que saí bem diferente do modo como lá ingressei. Percebi, com o Mestrado GIT, que a

complexidade do mundo vai muito além da esfera do Direito. Como intérprete jurídico, na condição de Juiz do Trabalho, foi possível compreender, com maior profundidade, as múltiplas dimensões que envolvem o mundo do trabalho, bem como seus constantes processos de des-re-territorialização, num contexto pós-moderno em permanente mutação.



Luciovane Batista Lopes – policial militar -Foto: Arquivo pessoal

O mestrado me proporcionou um conhecimento amplo na área de território. A eficiência do corpo docente me conduziu a um resultado bastante positivo. Atualmente, sou Major da Polícia Militar e chefo a Seção de Recursos Humanos da 8ª RPM e entre as diversas possibilidades, o conceito de território me permitiu desenvolver melhor meu trabalho sob a visão desses recursos humano.

ASCORG. 10 anos do Mestrado GIT. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 03/09/2019.

10 ANOS DO MESTRADO GIT

By Leandro Silva



Marina Penido, palestrante convidada para a Aula Magna dos 10 anos do Mestrado GIT — Foto: Leandro Silva.

Última sexta-feira, dia 22/03, teve uma noite festiva na Universidade Vale do Rio Doce. Gestores, professores, alunos e convidados participaram da palestra “Desterritorialização no desastre-crime da Samarco: dos territórios ao corpo-território”, proferida pela geógrafa Marina Penido.

Antes de apresentar os dados da pesquisa que é base da sua tese de doutorado, a palestrante participou da mesa de honra, composta também pela magnífica Reitora da Univale, Lissandra Lopes Coelho Rocha; a pró-reitora de pós-graduação, pesquisa e extensão, Kíssila Zacché Lopes de Andrade; a assessora de pesquisa e pós-graduação, Elaine Toledo Pitanga Fernandes e o coordenador do programa de pós-graduação *stricto sensu* em Gestão Integrada do Território, Haruf Salmen Espíndola.

Em seu discurso, a Reitora destacou a coragem dos docentes fundadores do GIT, como o Haruf Salmen Espíndola, Sueli Siqueira e Patrícia Falco Genovez, que acreditaram na pesquisa como forma de desenvolvimento regional. Segundo ela, os 10 anos do GIT marca um tempo e consolida uma história.

“É a prova da consolidação do programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território. Nessa uma década, as pesquisas na universidade efetivamente contribuíram com a comunidade. São temáticas da área da saúde, da migração e, nos últimos tempos, a gente acrescentou a ambiental, cuidando nosso bem aqui da região, que é o rio Doce”, disse.

O professor Haruf Salmen Espíndola explicou que o mestrado interdisciplinar tem a vantagem de abarcar todas as áreas do conhecimento e declarou que os avanços obtidos nessa década são reflexo do sonho dos instituidores que, há mais de 50 anos, criaram a Fundação Percival Farquhar, mantenedora da Univale, com o objetivo de tornar Governador Valadares um polo de ensino e de conhecimento. Sobre o tema, ele disse que é importante falar pois, em primeiro lugar, o desastre não encerrou. O que ocorreu em 2015 foi um momento destrutivo, ou seja, o início.

“E aí vem as consequências que se prolongam até hoje e vão continuar. O desastre está em curso, ele não acabou. Quem vive nessa região continua sofrendo o desastre e precisa tratar disso. E o Programa do Mestrado em Gestão Integrada do Território, o GIT. Ele existe em função da realidade no qual ele está inserido e da relação das pessoas com essa realidade, do pertencimento delas com essa realidade. Ele está vinculado aos grandes problemas que a sociedade enfrenta. Como o programa está inserido na bacia do rio Doce, não tem como ele não discutir o problema”, afirmou.

Na sequência, Marina Penido proferiu a palestra. A pesquisadora é graduada em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais, tem mestrado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense; e também é doutoranda em Geografia pela mesma instituição. Na pesquisa de sua tese de doutorado, ela permaneceu por três meses em Mariana e também no distrito de Barra Longa, atingidos pelos rejeitos com o rompimento da barragem de Fundão. Marina coletou muitos dados e diversos relatos de moradores que foram arrancados de seu território pela tragédia.

ASCORG. Alunos do Mestrado e Doutorado da Univale participam de palestra com professora da Costa Rica. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 11/09/2019.

Alunos do Mestrado e Doutorado da Univale participam de palestra com professora da Costa Rica

Agnaldo Souza

Na noite de quarta-feira, 4 de setembro, os alunos do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) e do Doutorado em Ciências Humanas (DINTER/UFSC) participaram de uma aula por videoconferência com a professora Genilma Boehler, da Costa Rica que falou sobre os estudos de gênero. A atividade fez parte da disciplina “Educação, Cultura e Território”, ministrada pela professora e doutora Eunice Maria Nazareth Nonato.

Durante a aula, a professora Genilma contou sobre a relação com as questões corporais e de relações de poder, do convívio em contextos de democracia, além da importância da compreensão sobre as questões atuais que envolvem gênero para as práticas profissionais. A interseccionalidade, um estudo da sobreposição de identidades sociais e sistemas relacionados de opressão, com questões étnico-raciais, de sexualidade, socioeconômicas, ambientais, foi usado como base para a aula.

Sobre a palestrante:

A professora Genilma é Doutora em Teologia pela EST – Escola Superior de Teologia da IECLB, São Leopoldo, RS (2010), possui graduação em Teologia pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, na Universidade Metodista de São Paulo (1985), mestrado em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (2003), mestrado em Teologia Dogmática com concentração em Missiologia, pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção (2001). Atualmente é professora universitária na Universidad Bíblica Latinoamericana em San José, capital de Costa Rica.

ASCORG. Mestrado da Univale realiza oficinas para colaboradores da rede municipal de educação. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 16/09/2019.

Mestrado da Univale realiza oficinas para colaboradores da rede municipal de educação

Agnaldo Souza

As oficinas “Territórios educativos” aconteceram nos dias 11, 12 e 13 de setembro e foram promovidas pelo Mestrado em Gestão Integrada do Território em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares, e teve buscou proporcionar aos participantes uma reflexão sobre os territórios da cidade, a considerando como potencialmente educativa.



Os encontros reuniram docentes, pedagogas e gestores da rede municipal de educação, profissionais que atuam nas escolas do campo e foram coordenados pelos professores do GIT Maria Celeste Reis e Daniel Romulo de Carvalho Rocha, que também é inspetor escolar da Secretaria Municipal de Educação.

Como método de trabalho foram utilizadas caminhadas pela cidade, e pelo campo, atividades em grupo e rodas de conversa.

ASCORG. 5º Seminário Integrado do Rio Doce. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 09/10/2019.

5º Seminário Integrado do Rio Doce

Entre os dias 20 de outubro e 6 de novembro, acontece a 5ª edição do Seminário Integrado do Rio Doce – SIRD. O evento reúne pessoas que foram atingidas pela tragédia, instituições de ensino, grupos de pesquisa e órgãos representativos para debater questões relativas às consequências do rompimento da Barragem da Vale/Samarco/BHP, em Bento Rodrigues, que completa 5 anos no dia 5 de novembro de 2020. Neste ano, o tema do evento será “Esquecimento e incertezas dos desastres da mineração: resistir é preciso”.

A programação teórica do evento será completamente on-line e gratuita, com transmissão ao vivo pelo canal da Univale no YouTube. Não é necessário fazer inscrição.

Detalhes da programação

A abertura do evento acontecerá às 19h30 do dia 20 de outubro. Em seguida, às 19h45, o procurador da República Edmundo Antônio Dias Netto Júnior, o promotor de justiça André Sperling Prado e a defensora pública Carolina Morishita Ferreira, se reunirão em uma mesa redonda para falar sobre o meio ambiente e os direitos dos atingidos pelo rompimento da barragem da Vale/Samarco/BHP, 5 anos depois da tragédia. A mesa será moderada pelo professor Ms. Diego Jeangregório Martins Guimarães, integrante do grupo de pesquisa Observatório Interdisciplinar do Território (OBIT) da Univale.

No dia 23 de outubro, o evento continua a partir das 19h30, com depoimentos de José Pavuna Neto (Agricultor/Tumiritinga), Lanla Maria Soares de Almeida (Cadeia de pesca/G.Valadares), João Anastácio de Paula (Pescador Profissional/ C.Pena) e Mousanielle Fernandes da Silveira (Ilheira/Ilha Brava), que foram atingidos pelo desastre, e com moderação de Maria do Carmo Silva, que representa o Centro Agroecológico Tamanduá. Já no dia 3 de novembro, também às 19h30, o promotor de justiça Ms. Leonardo Castro Maia, e os professores Dr. José Rubens Morato Leite, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Dr. Ângelo Denadai, da Universidade Federal de Juiz de Fora, vão debater a qualidade da água do Rio Doce, com base no relatório da Lactec (Laboratório de Análises).

No dia 4 de novembro, a partir das 18h30, os pesquisadores inscritos no evento que possuem estudos socioambientais em andamento terão a oportunidade de apresentar seus trabalhos, com a moderação da prof.ª Dr.ª Eunice Nodari. No mesmo dia, às 20h30, acontecerá o debate “Incerteza dos Desastres Minerários: da lama à pandemia”, com participação do prof. Dr. Haruf Salmen Espindola, da Univale,

da prof.^a Dra. Marcia Grisotti, da Universidade Federal de Santa Catarina, e dos professores Dr. Ricardo Rozzi e Dra. Irene Klaver, ambos da University of North Texas (EUA). O debate será moderado pelo consultor ambiental Cláudio Guerra.

O penúltimo dia do evento, 5 de novembro, será a única data com uma atividade presencial. O Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Doce e a Comissão de Atingidos do Território de Valadares promoverão uma celebração ecumênica, que será realizada na Praça da Bíblia, em frente a Agência Central dos Correios de Governador Valadares, às 10h. A programação on-line continua a noite, a partir das 18h30, com o debate “5 anos: um grito por justiça!”, que terá participação do Bispo Dom Vicente de Paula Ferreira (Comissão Especial de Ecologia Integral e Mineração CNBB), Frei Rodrigo Péret (Rede Igrejas e Mineração), Pastora Débora Blunck (Pastorais Sociais da Igreja Metodista) e do Padre Nelito Dornellas (Pastorais Sociais CNBB/Leste 2).

Ainda na noite do dia 5, a partir de 20h30, o prof. Dr. Sérgio Pontes Ribeiro, da Universidade Federal de Ouro Preto, a prof.^a Dra.^a Renata Bernardes Faria Campos, da Univale, o prof. Dr. Girley Francisco Machado de Assis, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e a Ms. Bianca de Jesus Souza, do Centro Agroecológico Tamanduá, debaterão o tema “Saúde e Ambiente”. O encerramento do evento acontecerá no dia 6 de novembro, quando os pesquisadores participantes farão uma videoconferência onde será elaborada a III Carta de Governador Valadares, que reunirá as principais conclusões e reivindicações levantadas durante o SIRD.

Realização

O 5º SIRD é realizado por várias instituições parceiras: Univale, representada pelo grupo Observatório interdisciplinar do Território, do Mestrado em Gestão Integrada do Território; Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Doce; Universidade Federal de Juiz de Fora (Campus GV); Instituto Federal de Minas Gerais (Campus GV); Rede Interinstitucional de Pesquisa Socioambiental de Governador Valadares; Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina; Rede Terra Água (UFV/UFOP/Univale) e Comissão de atingidos do Território de Governador Valadares.



[Acesse o Canal da Univale no YouTube](#)

20.10.2020 – 19h30 – Abertura do 5º SIRD

Magnífica Reitora Prof.^a Lissandra Lopes Coelho Rocha (UNIVALE)

DD Diretor Prof. Willerson Custódio da Silva (IFMG-GV)

DD Diretor Ângelo Denadai (ICV/UFJF-GV)

20.10.2020 – 19h45 – 5 anos: como fica o direito dos atingidos e do ambiente?

Edmundo Antônio Dias Netto Júnior (MPF)

André Sperling Prado (MPMG)

Carolina Morishita Ferreira (DPMG)

Moderador: Prof. Ms. Diego Jeangregório Martins Guimarães (OBIT/GIT – Direito/Univale)

23.10.2020 – 19h30 – A voz dos atingidos: é preciso resistir!

Depoimento de atingidos pelo desastre da Vale/BHP/Samarco

José Pavuna Neto (Agricultor/Tumiritinga)

Lanla Maria Soares de Almeida (Cadeia de pesca/G.Valadares)

João Anastácio de Paula (Pescador Profissional/ C.Pena)

Mousanielle Fernandes da Silveira (Ilheira/Ilha Brava)

Moderadora: Maria do Carmo Silva (Física) – Centro Agroecológico Tamanduá – CAT

03.11.2020 – 19h30 – Água do rio Doce: tem qualidade?

Apresentação do relatório pelos experts da LACTEC.

Debatedores:

Ms. Leonardo Castro Maia (MPMG/PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)

Prof. Dr. José Rubens Morato Leite (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)

Prof. Dr. Ângelo Denadai (ICV/UFJF-GV)

04.11.2020 – 18h30 – Apresentação de pesquisas socioambientais em andamento

Adriana de Oliveira Leite Coelho (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)
Cláudio Manoel Cabral Machado (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)
Hernani Ciro Santana (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)
Jacqueline Martins de Carvalho Vasconcelos (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)
Leonardo Castro Maia (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)
Lenício Dutra Marinho Júnior (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)
Lissandra Lopes Coelho Rocha (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)
Monica Valadares Martins (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)
Moderadora: Prof.^a Dr.^a Eunice Nodari (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)

04.11.2020 – 20h30 – Incerteza dos Desastres Minerários: da lama à pandemia

Prof.^a Dr.^a Irene Klaver (Philosophy of Water Project/UNT) – EUA
Prof. Dr. Ricardo Rozzi (Centro de Filosofia Ambiental/UNT) – EUA
Prof.^a Dr.^a Marcia Grisotti (PPGICH/UFSC/DINTER/UNIVALE)
Prof. Dr. Haruf Salmen Espindola (GIT/Univale/PPGICH/UFSC/DINTER)
Moderador: Cláudio Guerra (Consultor Ambiental)

05.11.2020 – 10h00 – Celebração Ecumênica (presencial)

Local: Praça da Bíblia, em frente a Agência Central dos Correios. (Gov. Valadares/MG)
Coordenação: Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Doce / Comissão de Atingidos do Território de Valadares

05.11.2020 – 18h30 – 5 anos: um grito por justiça!

Dom Vicente de Paula Ferreira (Comissão Especial de Ecologia Integral e Mineração CNBB)
Frei Rodrigo Péret (Rede Igrejas e Mineração)
Pastora Débora Blunck (Pastorais Sociais da Igreja Metodista)

Pe. Nelito Dornellas (Pastorais Sociais CNBB/Leste 2)

05.11.2020 – 20h30 – Saúde e Ambiente

Prof. Dr. Sérgio Pontes Ribeiro (LEAF-Ecoheath/NUPEB/UFOP)
Ms. Bianca de Jesus Souza (Centro Agroecológico Tamanduá – CAT)
Prof.^a Dr.^a Renata Bernardes Faria Campos (NIESD/GIT/Univale)
Prof. Dr. Girley Francisco Machado de Assis (Departamento Ciências da Vida/UFJF-GV)

06.11.2020 – 15h00 – Reunião de pesquisadores

Elaboração da III Carta de Governador Valadares. Reunião pelo Google Meet.
Coordenação: Prof. Ms. Diego Jeangregório Martins Guimarães (OBIT/GIT – Direito/Univale)[/vc_column_text][vc_tab][vc_tab title="Realização" tab_id="1570652004005-5-4"][vc_row_inner][vc_column_inner width="1/1"][vc_column_text]

- Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Doce
- Univale
- OBIT/GIT
- UFJF/GV
- IFMG/GV
- RIPS/GV
- UFSC/PPGICH-UFSC-DINTER
- Rede Terra Água (UFV/UFOP/Univale)
- Comissão de atingidos do Território de Governador Valadares



ASCORG. Oficinas do GIT discutem produção acadêmica no Mestrado. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 10/10/2019.

Oficinas do GIT discutem produção acadêmica no Mestrado

Mayara Gama

Para refletir sobre a produção acadêmica gerada no Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) e ampliar o debate sobre as articulações entre educação e território, foram realizadas duas oficinas neste mês de outubro. As oficinas fazem parte de uma série de comemoração pelos 10 anos do Mestrado em Gestão Integrada do Território.

A primeira, no dia 03 de outubro, abordou “Ensino Superior e Território” propôs refletir sobre as implicações dos estudos territoriais para se compreender o Ensino Superior nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. A atividade foi coordenada pelas professoras Dra. Maria Celeste R. F. Souza, Dra. Eunice Nazareth Nonato e a pedagoga do Gepe e mestre em Gestão Integrada do Território, Wildma Mesquita Silva.

A segunda oficina, realizada no dia 08, foi coordenada pela profa. Dra. Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, e possibilitou refletir sobre a amplitude do campo da educação, os diferentes objetos de estudo dos pesquisadores do GIT nesse campo e o modo como operam, em suas pesquisas, com os estudos de território.

Participaram das oficinas mestres formados pelo GIT, docentes da Univale e de outras instituições de Ensino Superior e profissionais da Educação Básica.



ASCORG. Univale promove curso sobre novo método de pesquisa. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 10/10/2019.

Univale promove curso sobre novo método de pesquisa

Agnaldo Souza



“Pesquisa de métodos mistos” foi o tema do curso realizado nessa quarta-feira, 9 de outubro, em comemoração aos 10 anos do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT). A atividade foi promovida pelo grupo de pesquisa Saúde, Indivíduo e Sociedade (SAIS) e reuniu professores, mestrandos e doutorandos da Univale e de outras instituições, além de profissionais da saúde.

O curso foi ministrado pelo mestre em Odontologia, Roberto Carlos, da Universidade de Brasília. Segundo o especialista em cirurgia e traumatologia, o uso da Pesquisa de Métodos Mistos no meio acadêmico é recente e serve para responder perguntas complexas de pesquisa e para estudar fenômenos da saúde.

“Envolve dois tipos de abordagens diferentes, qualitativa, um método de investigação científica que se foca no caráter subjetivo do objeto analisado, e quantitativa, um método científico que utiliza diferentes técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações para um determinado estudo”, concluiu Roberto.

ASCORG. Seminário Integrado Rio Doce discute 4 anos da tragédia em Mariana. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 06/11/2019.

Seminário Integrado Rio Doce discute 4 anos da tragédia em Mariana

Agnaldo Souza



Exatamente quatro anos depois do rompimento da barragem de Fundão, o Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), iniciou nessa quarta-feira, 6 de novembro, o Seminário Integrado Rio Doce (SIRD), com uma série de programações para discutir o desastre que provocou 19 mortes, devastou o rio Doce e atingiu o mar no Espírito Santo.

O evento, que chega em sua 4ª edição, reuniu representantes do Comitê Bacia do Rio Doce, comissões de atingidos e do Fórum Permanente em Defesa do Rio Doce, além de moradores de Governador Valadares, Brumadinho, Tumiritinga e Barão de Cocais, que foram atingidas pelo desastre.

Segundo Renata Campos, professora do Mestrado, “com um olhar integrador, abordagens interdisciplinares e pesquisas desenvolvidas sobre diferentes perspectivas do desastre, o GIT busca entender quais são as implicações e explicações para esses eventos”. Já o coordenador do curso de Engenharia Civil e Ambiental da Univale, professor Hernani Santana, explica que foram diversos prejuízos para o Rio Doce trazidos pela tragédia, “tanto em questão de qualidade da água, quanto prejuízos socioeconômicos, para a população ribeirinha e para as pessoas que dependem do rio para sobreviver”.

Durante a manhã do primeiro dia do evento, os presentes puderam participar de uma roda de conversa sobre o desastre e seus desdobramentos, além da ampliação de parcerias e trabalhos em rede, de uma Feira de Economia Solidária e exposição de painéis produzidos

pelos atingidos.

A história do pescador Marcelo Tomaz desenha exatamente o que foi dito pelo professor Hernani e consagra o objetivo do Seminário. Ele trabalhava como pescador no rio Doce há mais de 30 anos e agora encontra inúmeras as dificuldades para continuar a profissão. “O nosso rio costumava ter várias espécies de peixes, mas depois do desastre a grande maioria sumiu. Por ter poucos, não conseguimos pescar, e quando pescamos, não conseguimos vender, por que as pessoas não comem mais os peixes do Rio Doce”, contou. Marcelo esteve presente no SIRD e participou das discussões junto com os demais atingidos.

O Seminário continua até o dia 8 de novembro e a programação pode ser conferida no link www.univale.br/sird



ASCORG. Seminário discutirá migração de valadarenses para Portugal e Estados Unidos. Universidade do Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 09/12/2019.

Seminário discutirá migração de valadarenses para Portugal e Estados Unidos

Camila Fernandes

No dia 16 de dezembro, acontecerá na Univale o IV Seminário “Ligações Migratórias Contemporâneas: Brasil, Portugal e Estados Unidos”, organizado pelo Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Regional da Univale. O seminário terá início às 16 horas, no auditório B do campus Antônio Rodrigues Coelho (campus II da Univale). A participação é gratuita e aberta ao público, mas é necessário fazer inscrição online.

Essa será a 4ª edição do seminário, que reúne pesquisadores renomados da área para debater assuntos relevantes dentro do tema. A abordagem de cada edição é definida com base nas pesquisas desenvolvidas no mestrado ao longo do ano. Em 2019, o seminário abordará as semelhanças e diferenças na migração de valadarenses para Portugal e para os Estados Unidos.

De acordo com a professora Sueli Siqueira, coordenadora do Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Regional, a edição deste ano trará um novo aspecto dentro da temática, que é relação entre juventude, exclusão e violência no contexto das migrações internacionais. “Esse é um tema muito atual e relevante que surgiu nas pesquisas. A juventude dentro desse tema é algo muito sensível, que precisa ser debatido”, afirma a pesquisadora.

Ainda de acordo com a professora Sueli Siqueira, a ideia do evento é trazer diferentes pontos de vista com base na experiência dos pesquisadores. “Nós teremos a professora Eunice Nazareth, por exemplo, que trabalha dentro desses temas aqui em Valadares. E também teremos a professora Gláucia Assis, que traz uma abordagem parecida, mas lá em Santa Catarina, dentre outros pesquisadores de diferentes instituições. Dessa forma nós conseguimos ter uma discussão mais ampla, com perspectivas distintas”.

O Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Regional faz parte do GIT, o mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale. Confira a programação:

IV SEMINÁRIO
LIGAÇÕES MIGRATÓRIAS CONTEMPORÂNEAS:
BRASIL, PORTUGAL E ESTADOS UNIDOS

OBJETIVO: Discutir as semelhanças e diferenças dos fluxos migratórios da Região de Governador Valadares que se direcionam para os Estados Unidos e Portugal, destacando as questões de gênero e famílias transnacionais.

16h - Abertura
Dr. Haruf Salmen Espindola

16h30 - Mesa-redonda: Migração Internacional
Mediadora: Dra. Devani Tomaz
O ir e vir de brasileiros em Portugal: cruzando gênero, família e migração
Dra. Gláucia de Oliveira Assis
Migração de retorno de Portugal para o Brasil: uma tentativa de caracterização dos migrantes
Dr. Romerito Valeriano

18h - Coffee Break com debate

18h30 - Mesa-redonda: Juventude e violência
Mediadora: Dra. Sueli Siqueira
Juventude, exclusão e violência
Dr. Francisco Canela
Juventude e violência, quem se importa?
Dra. Eunice Maria Nazareth Norato

20h - Exposição de fotos: Múltiplos olhares sobre a migração
Me. Ricardo Alves

20h30 - Encerramento

DATA:
16/12/2019
(Segunda-feira)

LOCAL:
UNIVALE: CAMPUS II
Auditório B

HORÁRIO:
16h às 20h30

Inscrições
<https://www.even3.com.br/ivseminariomigracoes/>

Promoção:
Neder **Univale** **GIT** **PROJEM**
Programa de Pós-Graduação Integrado do Território
ENERGIA SOLAR

ASCORG. Pesquisadores debatem mudanças nos fluxos migratórios internacionais dos últimos anos. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 17/12/2019.

Pesquisadores debatem mudanças nos fluxos migratórios internacionais dos últimos anos

Camila Fernandes

Na última segunda-feira, 16 de dezembro, alunos e professores do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) se reuniram para participar do IV Seminário Ligações Migratórias Contemporâneas: Brasil, Portugal e Estados Unidos, promovido pelo Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Regional (Neder).

O evento teve a participação de pesquisadores renomados da área, vindos de diferentes instituições, que formaram mesas de debate sobre assuntos relativos ao tema. Os participantes ainda puderam conferir uma exposição fotográfica com o tema “múltiplos olhares sobre a migração”, montada pelo fotógrafo Ricardo Alves, ex-aluno do GIT.

Primeira apresentação debateu migração feminina e a visão estereotipada da mulher brasileira no exterior

O evento começou com uma breve apresentação da professora Gláucia Assis, graduada em Ciências Sociais pela Univale, e atualmente pesquisadora na Universidade Estadual de Santa Catarina. Gláucia chamou atenção para o fato de que, a partir do começo do século XXI, a migração internacional se tornou cada vez mais feminina, mas ainda assim existe um estereótipo negativo da mulher brasileira que prevalece forte.

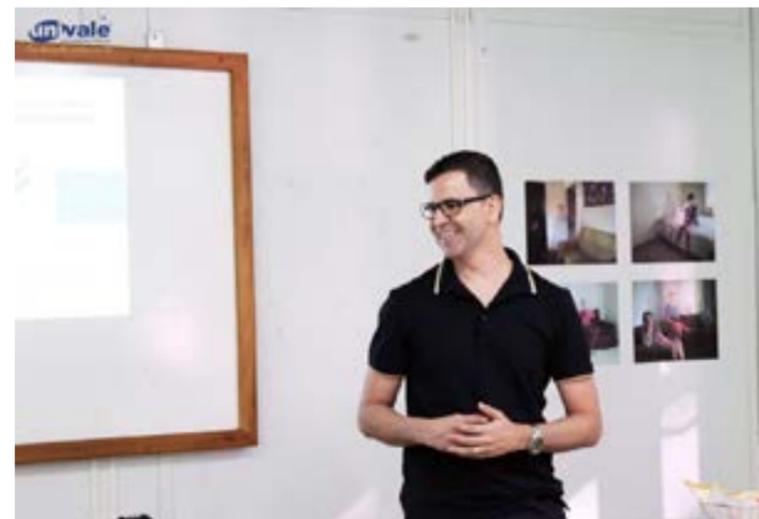


Professora Gláucia Assis

A pesquisadora estuda a migração de brasileiras para Portugal, e destaca que as novelas que são exibidas lá contribuem muito para a construção do imaginário acerca do Brasil. “Na década de 80, nós tínhamos a novela Gabriela sendo exibida lá, e a sensualidade gerou um escândalo enorme em Portugal, que na época era um país muito conservador”.

De acordo com Gláucia, apesar de esse imaginário ter se transformado na medida em que mais brasileiras chegaram à Portugal e o contato com os portugueses aumentou, o estereótipo negativo ainda é um problema a ser superado.

Ainda na primeira mesa redonda, o professor Romerito Valeriano, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais em Timóteo, abordou a questão do retorno dos migrantes ao Brasil.



Professor Romerito Valeriano

O pesquisador apresentou uma classificação desenvolvida por ele, com base nas categorias criadas pelo cientista italiano Francesco Cerase, que demonstra quais são as situações mais comuns em que se encontram os migrantes que retornam de Portugal para as pequenas cidades do interior do Brasil.

Dentre mais de 700 entrevistados, o trabalho de Romerito encontrou as mais diversas opiniões, desde aqueles que voltaram por acreditarem que já haviam alcançado todos os seus objetivos fora do país, até aqueles que se arrependeram de um dia ter saído do Brasil.

Juventude, migração e violência foi o tema de destaque do evento em 2019



Professora Eunice Nonato

A segunda mesa redonda teve como tema central o lugar da juventude no processo de migração. A temática foi apresentada e debatida pelo pesquisador Francisco Canela, da Universidade Estadual de Santa Catarina, e pela professora Eunice Nonato, do GIT Univale.

A mesa foi mediada pela professora Sueli Siqueira, que destacou a importância do assunto, que é uma abordagem nova dentro do tema. “A migração internacional se torna uma questão mais ampla do que simplesmente um movimento de uma pessoa, ela se torna agora uma mobilidade de um grupo de pessoas, que envolve famílias inteiras. Nós temos agora as famílias transnacionais, que têm membros que são nascidos no exterior, mas têm uma ligação muito forte com o Brasil”.

Nessa perspectiva, Sueli Siqueira ressaltou a complexidade do que é enfrentado pelos jovens tanto fora do país, quanto ao vir para o Brasil, já que muitos deles são nascidos no exterior. “O nascido em outro país, mesmo que tenha a documentação, nem sempre ele consegue uma integração completa. Ele acaba vivenciando duas culturas, dois lugares diferentes. Nós vemos problemas de exclusão tanto lá, no país em que eles nasceram, quanto aqui, no momento do retorno, e isso gera uma série de questões”.

De acordo com o professor Francisco Canela, essa situação acaba gerando uma onda de exclusão que faz com que esses jovens não se sintam pertencentes a lugar nenhum. Isso seria um fator desencadeador para problemas sociais e de violência.



ASCORG. Da graduação ao mestrado: conheça a história do recém-formado aprovado em 1º lugar no GIT. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 17/12/2019.

Da graduação ao mestrado: conheça a história do recém-formado aprovado em 1º lugar no GIT

Agnaldo Souza



Wemerson Ferreira é egresso da turma de Sistemas de Informação que formou em dezembro de 2019 e já foi aprovado no Mestrado GIT da Univalle.

Você já pensou em sair de uma graduação e já ingressar no mestrado? É o que o Wemerson Ferreira, aluno recém-formado do curso de Sistemas de Informação, fez. Ele foi aprovado em primeiro lugar no Mestrado de Gestão Integrada do Território (GIT) da Univalle e aguarda, cheio de expectativas, o início das aulas no próximo semestre.

Para Wemerson, essa é uma grande conquista, mas que não veio tão fácil. Afinal, o resultado obtido não foi apenas por mérito próprio, e, sim, com apoio dos orientadores e amigos da iniciação científica; trajetória que ele conta em entrevista logo abaixo.

Univalle: No mesmo mês em que você pegou seu diploma da graduação, recebeu o resultado de apro-

vação no Mestrado. Como você se sente com tantas mudanças?

Wemerson: É uma sensação engraçada, porque ainda não parece que conclui a graduação. É como se eu tivesse apenas trocado as disciplinas e professores do curso. Mas, agora, com uma responsabilidade maior nos estudos, né!?

U: Qual projeto de pesquisa você pretende desenvolver no Mestrado?

W: Eu pretendo fazer uma análise da situação das áreas de preservação permanente, áreas delimitadas pelo governo a fim de preservar recursos hídricos e florestais, em alguns assentamentos de reforma agrária aqui da região do Vale do Rio Doce.

U: Como será a abordagem desse tema?

W: A abordagem dessa análise das áreas de preservação permanente nos assentamentos de reforma agrária, será desenvolvida com ferramentas de geoprocessamento das imagens de satélite da área de interesse. O estudo propicia uma abordagem quantitativa nas áreas de preservação, sistematizando o uso do solo nos assentamentos com a preservação ambiental.

U: Agora, quais são os planos para sua carreira profissional?

W: O objetivo agora é concluir o mestrado e trabalhar nessa área de pesquisa e de educação, relacionando a minha área de formação, que é a de tecnologia, com a de estudos territoriais do Mestrado.

ASCORG. Mestrado da Univale retoma atividades de parceria com Centro Socioeducativo de Valadares. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 18/02/2020.

Mestrado da Univale retoma atividades de parceria com Centro Socioeducativo de Valadares

Camila Fernandes

Na última sexta-feira, 14 de fevereiro, o Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) participou de uma reunião com o diretor do Centro Socioeducativo de Governador Valadares, Renato Douglas Batista, para retomar a parceria que presta atendimento aos jovens em situação de acautelamento. A professora Adriana Portugal, do curso de Psicologia, que também é aluna do GIT, apresentou um projeto de pesquisa que visa atender também aos servidores que atuam no Centro.

As atividades planejadas pretendem promover melhorias na qualidade de vida dos jovens e servidores do Centro Socioeducativo, por meio de novas atividades e também do aprimoramento de processos educativos lá desenvolvidos.

Histórico da parceria

Desde 2014 o Mestrado em Gestão Integrada do Território possui uma forte parceria com o Centro Socioeducativo de Governador Valadares. Tudo começou com um projeto de pesquisa desenvolvido dentro do mestrado, que levou um grupo até o Centro Socioeducativo para conversar com os jovens, coletar dados e detectar quais eram as principais necessidades deles.

A partir daí, alunos e professores do programa começaram a desenvolver diversas atividades com os adolescentes. O primeiro benefício levado a eles foi o atendimento odontológico, por meio das clínicas odontológicas da Univale, sob coordenação da professora Suely Maria Rodrigues. Em seguida, o fortalecimento da parceria deu abertura a novos projetos de pesquisa e, conseqüentemente, novas atividades e atendimentos em diferentes áreas.

No ano de 2019, foi desenvolvido um projeto de pesquisa intitulado “Juventude, acautelamento e saúde”, coordenado pelas professoras Suely Maria Rodrigues e Eunice Maria Nazareth Nonato, que teve por objetivo investigar a influência do acautelamento na situação de saúde dos adolescentes em regime de privação de liberdade. Esse projeto identificou novamente algumas necessidades de saúde, e, buscando contemplar seu compromisso ético, a equipe de trabalho organizou a realização de uma “roda de conversa”, uma atividade de educação em saúde, coordenada pela professora Aline Valéria de Souza (egressa do GIT).

ASCORG. Univale recebe hoje geógrafo de referência mundial em pesquisas sobre território. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 06/03/2020.

Univale recebe hoje geógrafo de referência mundial em pesquisas sobre território

Camila Fernandes



Veículo: Diário do Rio Doce

Título: Univale recebe hoje geógrafo de referência mundial em pesquisas sobre território

Resumo: aula inaugural do Mestrado em Gestão Integrada do Território e do curso de Direito, com presença do professor e pesquisador Rogério Haesbaert

Data: 06/03/2020

Horário: —

Editoria: Valadares e Região

Referência da Publicação: <https://drd.com.br/univale-recebe-hoje-geografo-de-referencia-mundial-em-pesquisas-sobre-territorio/>

Natureza da publicação: nota

ASCORG. Rede Solidária Natureza Viva divulga resultados de 2019 e planos para próximas atividades. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 13/05/2020.

Rede Solidária Natureza Viva divulga resultados de 2019 e planos para próximas atividades

Camila Fernandes

Desde 2017, o Rede Solidária Natureza Viva dá suporte e contribui para a consolidação da coleta seletiva em Governador Valadares. Atualmente, dentro dos campi da Univale, o projeto engloba colaboradores, professores e alunos extensionistas de vários cursos. Em 2019, foram várias ações realizadas tanto no quesito educativo, quanto na prestação de serviços à comunidade.

Os 33 alunos extensionistas de 11 cursos diferentes, com orientação dos 14 professores envolvidos com o projeto, realizaram 49 anamneses médicas e 282 procedimentos odontológicos. Os principais beneficiários do projeto, além dos alunos que têm sua formação aperfeiçoada, são os catadores da Ascanavi (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva) — 58 trabalhadores da associação foram atendidos em 2019.

Coordenado pelos professores Thiago Martins Santos e Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, o Rede Solidária Natureza Viva também trabalha com a Ascanavi prestando atendimento contábil-jurídico e assessoria comunicacional a essa organização. Em contrapartida, os alunos extensionistas do projeto podem realizar visitas técnicas e pesquisas na Ascanavi e a Universidade recebe apoio logístico na organização da sua coleta seletiva.

Além do trabalho com a Ascanavi, o projeto também realizou atividades de educação ambiental fora da Univale. Por exemplo, a oficina para secretários municipais de educação e de meio ambiente dos municípios pertencentes à Ardoce (Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Doce) e a exposição de resultados no “Abraço à Lagoa Santa”.

Além disso, o projeto fez parte do grupo gestor para ampliação da coleta seletiva em Governador Valadares, coordenado pela Prefeitura Municipal da cidade. Enquanto isso, o Rede Solidária Natureza Viva também foi tema de um TCC do curso de Sistemas de Informação e de um artigo científico. Ademais, o projeto ainda recebeu em 2019 o prêmio internacional em concurso audiovisual de inovação social EUROsociAL+.

Planos para 2020

Com bons resultados desde a sua criação, o projeto Rede Solidária Natureza Viva alcançou o status de programa na Univale, em 2020. A coordenação optou por manter o mesmo planejamento para este ano, focando em ampliar o alcance e a aderência às atividades. Dentre os planos estão a otimização da coleta seletiva na Univale e a transversalização da temática ambiental nos cursos de graduação. Confira outras ações previstas:

- Feira orgânica na Univale.
- Curso para manipuladores de alimentos das cantinas universitárias.
- Assessoria para demanda contratual da Ascanavi.
- NAF como incubadora da reestruturação gerencial e contábil da Ascanavi.
- Ingresso da Ascarf no programa para atendimento odontológico (12 catadores).
- Ações de escolarização para conclusão do Ensino Fundamental e Ensino Médio dos catadores, via mestrado em Gestão Integrada do Território.
- Representação institucional junto ao grupo Gestor de ampliação da coleta seletiva da cidade.
- Submissão de relatos de experiências ao 9º CBEU (Congresso Brasileiro de Extensão Universitária).

ASCORG. Grupo da Univale constrói rampa em comunidade carente do Carapina. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 13/08/2020.

Grupo da Univale constrói rampa em comunidade carente do Carapina

Camila Fernandes

Moradora que ficava “presa” em casa por falta de acessibilidade poderá sair depois de 12 anos

Há 12 anos, dona Edna não consegue sair de casa. Depois de sofrer um AVC e ter sua mobilidade comprometida, a moradora da comunidade do Buracão, que fica no morro do Carapina, em Governador Valadares, se viu, literalmente, presa. Isso porque a casa dela fica em um local íngreme da comunidade, com difícil acesso e sem nenhum tipo de rampa.

Quem descobriu a situação da dona Edna foi um grupo de alunos e professores da Univale, que fazem parte do projeto SOS Buracão. “Nós descobrimos a história dessa senhora durante nosso período de inserção social lá na comunidade. A gente resolveu, então, fazer um movimento com o curso de Engenharia, que elaboraram um projeto para construir uma rampa. Trabalhamos para conseguir as doações do material, entre os professores e colaboradores da Univale. E nós estamos conseguindo fazer a rampa pra essa senhora conseguir sair de dentro de casa, porque hoje ela não sai nem pra tomar sol, não tem nenhuma possibilidade de locomoção”, conta a professora Eunice Maria Nazareth Nonato, uma das responsáveis pelo projeto.

Inserção e atendimento dentro da comunidade do Buracão

O Buracão é uma comunidade de extrema vulnerabilidade social, que fica dentro do Carapina. Com diversas carências, principalmente relacionadas a moradia e acessibilidade, cerca de 120 famílias vivem em situação de abandono. “É um lugar dentro do Carapina, muito difícil, onde as pessoas sofrem muito”, destaca a professora Eunice.

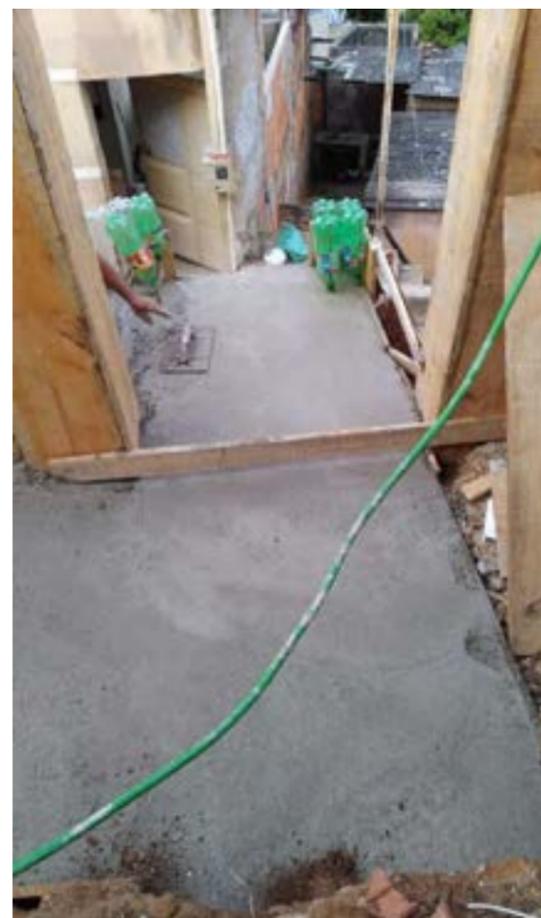
Desde 2016, a Univale, por meio do curso de Mestrado em Gestão Integrada do Território, e de alguns cursos de graduação, tem se mobilizado para ajudar essa comunidade.

“A gente já fez movimento junto à prefeitura, conseguimos que construíssem umas escadas que melhoraram o acesso para a comunidade. A gente também tem uma aluna escrevendo uma dissertação

de mestrado sobre as condições das casas. E temos atendido, na medida do possível, a comunidade naquilo que eles precisam. Essa semana mesmo eu consegui mandar lá pra comunidade cama, colchão, guarda-roupas. Coisa que eu consigo de doação, eu mando pra lá, porque a carência é muito grande”.

Para a professora Eunice, a construção da rampa é uma grande conquista. “A gente tá comemorando por isso, porque graças a Deus e a ajuda de tantas pessoas, a dona Edna vai poder sair de casa para se consultar. Vai poder viver com um pouco mais de facilidade”.

Para concluir a obra e todos os reparos necessários, o grupo SOS Buracão continua arrecadando doações.



ASCORG. Pesquisadores da Univale se destacam no XIV Educon. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 21/09/2020.

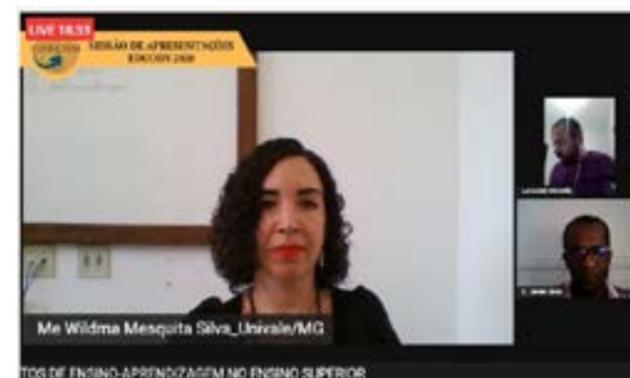
Pesquisadores da Univale se destacam no XIV Educon

Denise Rodrigues

O Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade é um evento promovido há 14 anos pelo Grupo de Pesquisa CNPq/UFS Educação e Contemporaneidade (EDUCON) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Pela primeira vez, neste ano de 2020, o evento acontece na modalidade on-line, como medida de prevenção ao contágio do coronavírus. Na programação estão previstas conferências e mesas-redondas internacionais e nacionais. A transmissão será feita pelo Canal no YouTube Colóquio Educon. Estudantes e docentes dos cursos de graduação e do mestrado em Gestão Integrada do Território têm participado deste evento nos últimos 5 anos.

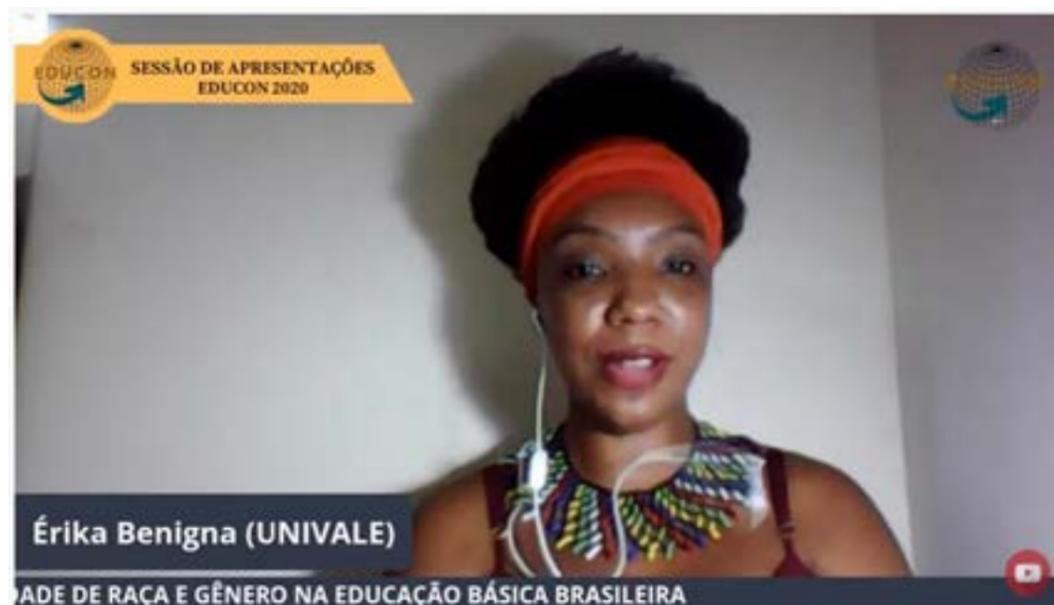
A professora dra. Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, que participa como pesquisadora do grupo Educação e Contemporaneidade em diferentes atividades de organização do Educon, afirma a importância desse evento que coloca a Univale em um cenário de debates nacional e internacional de pesquisas sobre educação, e acrescenta a esse debate as contribuições do do Mestrado em Gestão Integrada do Território. “A perspectiva inclusiva do Educon, que se propõe a formar novos pesquisadores, estimula a participação de graduandos e de mestrandos, com a apresentação de seus trabalhos”, destaca a pesquisadora.



Este ano, pedagogas formadas pela Univale, docentes da instituição, mestres e mestrandos do GIT participaram de atividades de revisão dos anais, e atuaram como coordenadores pedagógicos das seções de apresentação dos trabalhos. Os trabalhos foram apresentados entre os dias 14 e 16/09 e encontram-se disponíveis em [youtube.com/colouquioeducon](https://www.youtube.com/colouquioeducon).

Na turma que ingressou no mestrado em março de 2020, quatro alunos conseguiram participar com publicações. O administrador Yury Aranha é mestrando e faz pesquisa voltada para a utilização de indicadores na gestão de instituições educacionais. “Foi um momento importante na caminhada do mestrado. Investigar, escrever e apresentar faz parte da atividade do pesquisador. Participar do Educon contribuiu para minha formação, além de possibilitar o aprofundamento e melhor delimitação do objeto de pesquisa da dissertação”, comemorou.

Outro assunto discutido foi a marginalização da interseccionalidade de raça e gênero na educação básica brasileira, proposto pela historiadora Erika Benigna. A mestranda contou que “quando as professoras de Fundamentos da Ciência e da Pesquisa lançaram a possibilidade de submeter ao Educon o artigo que já estava em produção como atividade da disciplina, parecia algo bem distante da minha realidade de recém-chegada ao mestrado”. No entanto, o apoio das docentes, dos colegas e da orientadora a encorajaram a tentar. “É até difícil mensurar a alegria e a satisfação de apresentar meu primeiro artigo em um evento internacional”, comentou ela.



E todos destacaram que a publicação de um artigo é fruto de muito estudo e dedicação. “Noites de sono foram perdidas e também finais de semana na frente do computador e dos livros. Foi trabalhoso escrever um artigo para submissão, em muitos momentos achei que não fosse ser possível, mas valeu todo o esforço”, comemorou a mestranda Angélica Antunes Tenório.

A pedagoga Luiza Souza Freitas participou do Educon pela segunda vez e discutiu a relação com o saber e jovens do campo. “A experiência de ter uma pesquisa publicada no Educon foi inesquecível, pela oportunidade de acessar e dialogar com diferentes pesquisadores, além disso, as publicações agregam valor não somente para a minha trajetória, mas também enriquecem o programa”, destacou

a mestranda.

Outro assunto de destaque foi a educação em espaços não formais. E nesse eixo temático, a Univale teve um representante que vive essa realidade. Adeilson Jorge da Silva é professor de História na penitenciária Francisco Floriano de Paula, e apresentou um artigo sobre a educação em ambiente prisional.

O mestrando ainda teve a contribuição da profa. dra. Eunice Nazareth, professora do GIT, pesquisadora referência no tema no Leste de Minas. “Senti uma emoção sem igual ao receber a carta de aceite, pois foi meu primeiro artigo publicado”, disse ele. O mestrando afirmou que no período da escrita, nem ele mesmo tinha certeza de que conseguiria submeter, e destacou o papel da orientadora na trajetória. “A participação da profa. dra. Eunice foi crucial, pois ela acreditou que seria possível conseguir a publicação, além de ter me acompanhado durante todo o processo. É notório que com disposição para pesquisar, ouvindo os direcionamentos do nosso orientador e focando no objetivo, sempre é possível alcançar o que se almeja”, concluiu.

A programação do Educon continua nos dias 24 e 25 de setembro com conferências e mesas-redondas, internacionais e nacionais. No dia 25 de setembro a profa. dra. Maria Celeste Souza participará da mesa.

Vale a pena conferir a produção acadêmica gerada na Univale e no GIT e apresentada no Educon:

- Territorialidades presentes nas artes produzidas por crianças na escola de tempo integral (Valdicélio Martins);
- Artes contemporâneas com instalações de INHOTIM (Valdicélio Martins);
- O Pedagogo no Ensino Superior como design de aprendizagens em tempos de pandemia Covid-19 (Wildma Mesquita Silva);
- Conselho Acadêmico como forma de acompanhamento e de avaliação dos procedimentos de ensino-aprendizagem no Ensino Superior (Wildma Mesquita Silva, Cláudia Esther Reis Godinho; Imirene Lodi dos Santos);
- Educação ambiental e ciência cidadã: um ensaio sobre possíveis contribuições recíprocas (Samuel Perpétuo Rodrigues, Renata Bernardes Faria Campos, Eunice Maria Nazareth Nonato);
- Interface entre a educação ambiental e a recuperação de nascentes (Nájela Priscila dos Santos Moreira, Renata Bernardes Faria Campos, Eunice Maria Nazareth Nonato);
- Empreendedorismo feminino no Brasil e escolaridade: uma revisão sistemática (Angélica Antunes Tenório, Mauro Augusto dos Santos, Renata Bernardes Faria Campos);
- Educação em espaço prisional: uma revisão sistemática (Adeilson Jorge da Silva; Eunice Maria Nazareth Nonato, Adriana Mara Pimentel Maia Portugal);
- A utilização de indicadores para a gestão de instituições educacionais: um estudo da produção científica desenvolvida entre 2010 e 2020 (Yury Aranha de Willerson Custódio da Silva);
- Marginalização da interseccionalidade de raça e gênero na educação básica brasileira (Erika Benigna Nascimento, Fernanda Cristina de Paula, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza)

- Relação com o saber e jovens do campo: revisão sistemática de literatura (Luiza Souza Freitas; Maria Celeste Reis Fernandes de Souza)
- Educação em tempos de pandemia: uma análise dos direcionamentos legais no contexto brasileiro (Thales Leandro de Moura; Cristiane Mendes Neto; Maria Celeste Reis Fernandes de Souza);
- Afetos e subjetividades na pandemia: relato de experiência (Eliene Nery Santana Enes; Maria Gabriela Parente Bicalho).

ASCORG. 5º Seminário Integrado do Rio Doce marca cinco anos do rompimento da Barragem de Fundão. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 16/10/2020.

5º Seminário Integrado do Rio Doce marca cinco anos do rompimento da Barragem de Fundão

Camila Fernandes

Evento anual discute consequências do desastre da barragem da Vale/Samarco/BHP

Entre os dias 20 de outubro e 6 de novembro, acontece a 5ª edição do Seminário Integrado do Rio Doce – SIRD. O evento reúne pessoas que foram atingidas pela tragédia, instituições de ensino, grupos de pesquisa e órgãos representativos para debater questões relativas às consequências do rompimento da Barragem da Vale/Samarco/BHP, em Bento Rodrigues, que completa 5 anos no dia 5 de novembro de 2020. Neste ano, o tema do evento será “Esquecimento e incertezas dos desastres da mineração: resistir é preciso”.

A programação teórica do evento será completamente on-line e gratuita, com transmissão ao vivo pelo [canal da Univale no YouTube](#). Não é necessário fazer inscrição.

Detalhes da programação

A abertura do evento acontecerá às 19h30 do dia 20 de outubro. Em seguida, às 19h45, o procurador da República Edmundo Antônio Dias Netto Júnior, o promotor de justiça André Sperling Prado e a defensora pública Carolina Morishita Ferreira, se reunirão em uma mesa redonda para falar sobre o meio ambiente e os direitos dos atingidos pelo rompimento da barragem da Vale/Samarco/BHP, 5 anos depois da tragédia. A mesa será moderada pelo professor Ms. Diego Jeangregório Martins Guimarães, integrante do grupo de pesquisa Observatório Interdisciplinar do Território (OBIT) da Univale.

No dia 23 de outubro, o evento continua a partir das 19h30, com depoimentos de atingidos pelo desastre, com moderação de Maria do Carmo Silva, que representa o Centro Agroecológico Tamanduá. Já no dia 3 de novembro, também às 19h30, o promotor de justiça Ms. Leonardo Castro Maia, e os professores Dr. José Rubens Morato Leite, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Dr. Ângelo

Denadai, da Universidade Federal de Juiz de Fora, vão debater a qualidade da água do Rio Doce, com base no relatório da Lactec (Laboratório de Análises).



Rio Doce em Governador Valadares

No dia 4 de novembro, a partir das 18h30, os pesquisadores inscritos no evento que possuem estudos socioambientais em andamento terão a oportunidade de apresentar seus trabalhos, com a moderação da profa. Dra. Eunice Nodari. No mesmo dia, às 20h30, acontecerá o debate “Incerteza dos Desastres Minerários: da lama à pandemia”, com participação do prof. Dr. Haruf Salmen Espindola, da Univale, profa. Dra. Marcia Grisotti, da Universidade Federal de Santa Catarina, e dos professores Dr. Ricardo Rozzi e Dra. Irene Klaver, ambos da University of North Texas (EUA). O debate será moderado pelo consultor ambiental Cláudio Guerra.

O penúltimo dia do evento, 5 de novembro, será a única data com uma atividade presencial. O Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Doce e a Comissão de Atingidos do Território de Valadares promoverão uma celebração ecumênica, que será realizada na Praça da Bíblia, em frente a Agência Central dos Correios de Governador Valadares, às 10h. A programação on-line continua a noite, a partir das 18h30, com o debate “5 anos: um grito por justiça!”, que terá participação do Bispo Dom Vicente de Paula Ferreira (Comissão Especial de Ecologia Integral e Mineração CNBB), Frei Rodrigo Péret (Rede Igrejas e Mineração), Pastora Débora Blunck (Pastorais Sociais da Igreja Metodista) e do Padre Nelito Dornellas (Pastorais Sociais CNBB/Leste 2).

Ainda na noite do dia 5, a partir de 20h30, o prof. Dr. Sérgio Pontes Ribeiro, da Universidade Federal de Ouro Preto, a profa. Dra. Renata Bernardes Faria Campos, da Univale, e a Ms. Bianca de Jesus Souza, do Centro Agroecológico Tamanduá, debaterão o tema “Saúde e Ambiente”. O encerramento do evento acontecerá no dia 6 de novembro, quando os pesquisadores participantes farão uma videoconferência onde será elaborada a III Carta de Governador Valadares, que reunirá as principais conclusões e reivindicações levantadas durante o SIRD.

Realização

O 5º SIRD é realizado por várias instituições parceiras: Univale, representada pelo grupo Observatório interdisciplinar do Território, do Mestrado em Gestão Integrada do Território; Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Doce; Universidade Federal de Juiz de Fora (Campus GV); Instituto Federal de Minas Gerais (Campus GV); Rede Interinstitucional de Pesquisa Socioambiental de Governador Valadares; Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina; Rede Terra Água (UFV/UFOP/Univale) e Comissão de atingidos do Território de Governador Valadares.

ASCORG. Mestrado da Univale recebe professora de universidade canadense como convidada. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 03/12/2020.

Mestrado da Univale recebe professora de universidade canadense como convidada

Maressa Nunes Barbosa

A parceria entre as universidades pode gerar frutos em outras pesquisas, conforme a metodologia usada pela Universidade McGill

A Profª. Dra. Belinda Nicolau, da Universidade McGill, ministrará aulas no mestrado em Gestão Integrada de Território da Univale como professora convidada. Serão duas aulas na disciplina *Métodos Mistos*, ministrada pela Profª. Dra. Sueli Siqueira, Prof. Dr. Willerson Custódio da Silva e Prof. Dr. Roberto Carlos Oliveira. A transmissão será feita on-line somente para os alunos do programa.

Belinda é Pró-reitora de Pesquisa da Universidade McGill, em Montreal, no Canadá, eleita pelo ranking **Times Higher Education** como a quarta melhor universidade canadense e a 40ª melhor do mundo. Ela foi orientadora de doutorado do Prof. Dr. Roberto Carlos de Oliveira, que leciona no GIT.

A oportunidade para essa cooperação internacional foi fruto do doutorado sanduíche do Prof. Roberto Carlos na McGill University. Em sua pesquisa, o professor desenvolveu a metodologia com a equipe de pesquisadores de métodos mistos da universidade do Canadá.

De acordo com o professor da Univale, a participação da Dra. Belinda Nicolau coincidiu com o ano sabático no qual ela deveria escolher um país e uma equipe no mundo para trabalhar com projetos de pesquisa e publicação de artigos. Dentre os países que trabalha, ela escolheu o Brasil por causa do seu interesse no projeto com os índios Maxakali.

O professor Roberto Carlos afirma que será uma iniciativa muito boa para o mestrado da Univale. Belinda passará cerca de 3 meses na região, e dividirá o tempo entre Machacalis e Governador Valadares. Durante o período, desenvolverá trabalhos e publicações envolvendo a pesquisa dos professores.

“De certa forma, retomaremos a discussão do meu projeto e precisamos escrever dois artigos, que publicaremos durante o período que ela estará aqui conosco. A parceria

Univale e McGill tem foco no doutorado para o desenvolvimento da metodologia de métodos mistos junto aos professores e alunos. Além da oportunidade de desenvolver outras pesquisas na área de atuação da professora Belinda”, finaliza o professor.

Professora convidada tem vasta experiência acadêmica



Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Paraná, Brasil, tem mestrado e doutorado pela University College London (UCL), em Londres, no Reino Unido. Atualmente é professora e pró-reitora de pesquisa na Faculdade de Odontologia da Universidade McGill. Também é membro associado do Departamento de Epidemiologia, Bioestatística e Saúde Ocupacional e do Departamento de Oncologia (Faculdade de Medicina, Universidade McGill) e diretora do Instituto de Verão McGill em Metodologias Inovadoras. Para conhecer um pouco mais de suas pesquisas, acesse o site da Universidade McGill:

<https://www.mcgill.ca/dentistry/belinda-farias-nicolau>

Entenda o que é a metodologia métodos mistos

De acordo com o professor Roberto Carlos, trata-se de uma metodologia de pesquisa que junta os pontos fortes da pesquisa qualitativa com a pesquisa quantitativa, para responder perguntas de pesquisa complexas.

As características principais da Pesquisa de Métodos Mistos (PMM) se baseiam em:

- Coletar e analisar rigorosamente os dados qualitativos e quantitativos em resposta a perguntas e hipóteses de pesquisa;
- Integrar (combinar, conectar ou assimilar) as duas formas de dados e seus resultados;
- Organizar esses procedimentos em projetos de pesquisa específicos que fornecem a lógica e os procedimentos para a condução do estudo; e,
- Enquadrar esses procedimentos dentro da teoria e da filosofia da PMM.

ASCORG. Professora do curso de Pedagogia lança livro com temática interdisciplinar. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 03/12/2020.

Professora do curso de Pedagogia lança livro com temática interdisciplinar

Maressa Nunes Barbosa

Obra apresenta estudo sobre o Serviço Nacional de Saúde Pública no Vale do Rio Doce nas décadas de 1940-1960.

A professora Maria Terezinha B. Vilarino, professora do curso de Pedagogia e do mestrado da Univale, lança o livro “Hábitos Culturais e Cuidados com a Saúde: resistências e mudanças”. A publicação é da editora Fino Traço e focaliza a experiência da implementação do Serviço Nacional de Saúde Pública (SESP) na região do Vale do Rio Doce nas décadas de 1940-1960.

O livro tem como objetivo analisar os contextos políticos e econômicos da instalação do SESP na região. O ponto central da pesquisa é examinar os interesses e as percepções em torno das transformações culturais que aconteceram nesse período em cidades como Governador Valadares e Colatina.

A publicação é fruto de sua pesquisa de doutorado na UFMG e para esta análise a professora contou com conhecimentos de várias disciplinas, como sociologia, antropologia e história; todas interligadas na discussão para explicar a saúde daquele período.

Lançamento do livro vem em um momento em que é preciso discutir novos hábitos

O tema mais debatido nos últimos tempos tem sido questões de saúde pública, em decorrência à Covid-19. Muito tem se discutido sobre quais são os hábitos de comportamento e higiene para evitar a contaminação pelo vírus. Diante desse cenário, é mais necessário do que nunca trazer pesquisas que discutam temas relacionados à saúde e comportamentos culturais.

A publicação trata um pouco das resistências e desafios da medicina popular, da medicina científica e da educação sanitária que foi implantada entre as décadas de 40 e 60, que ensinava as pessoas a se cuidarem. Segundo a professora, naquela época os agentes de saúde mostravam à população novos hábitos de higiene pessoal, instalação de fossas sanitárias nas casas, campanhas de vacinação, entre

outros.

Mesmo que o livro trate de outro momento da história, essa discussão ainda é muito atual, pois precisamos de novas dinâmicas para nos adaptar à nova realidade. É necessário tomar medidas de autocuidado, higiene e mudança de hábitos para prevenção à Covid-19 e outras doenças. Maria Terezinha considera um bom momento para o lançamento do livro.

“Na história, nós lidamos com as mudanças e permanências de aprendizado e reaprendizado, novos hábitos e costumes. A partir desta pandemia, temos um processo de compreensão dessas mudanças. Isso torna um momento especial para o lançamento do livro”, diz a professora.

Maria Terezinha é professora do curso de Pedagogia e hoje ministra disciplinas ligadas às políticas públicas. Ela também leciona também no mestrado Gestão Integrada de Território, na área de saúde pública, comunicação e cultura.

O lançamento do livro será feito em uma live no perfil do Instagram da editora Fino Traço, no dia 17 de dezembro, às 18h. Para conferir, acesse link abaixo.

- <https://www.instagram.com/finotracoeeditora/>

ASCORG. Abertas as inscrições para o II Encontro de Estudos Territoriais numa Perspectiva Interdisciplinar da Univale. Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 13/01/2021.

Abertas as inscrições para o II Encontro de Estudos Territoriais numa Perspectiva Interdisciplinar da Univale

O evento será online, pelo canal no Youtube da Univale e os trabalhos podem ser submetidos até o dia 12/02

O Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território (GIT) da Universidade Vale do Rio Doce promove a segunda edição do Encontro de Estudos Territoriais numa perspectiva interdisciplinar (II ETERPI) com o intuito de refletir sobre os ganhos e desafios obtidos a partir de sua principal característica: a abordagem interdisciplinar de suas pesquisas relacionadas aos Estudos Territoriais. Não haverá taxa de inscrição.

As atividades serão remotas em virtude da pandemia do novo coronavírus. O evento está sendo organizado pelos alunos do mestrado GIT, na disciplina Estudos Territoriais II, sob a orientação das professoras Dra. Patrícia Falco Genovez e Dra. Fernanda Cristina de Paula.

O evento será realizado com encontro ao vivo no canal da Univale no Youtube (dia 12/03/21 à noite) e com interações síncronas pelo Google Meet (dia 13/03/21 à tarde). Todos os trabalhos aprovados e apresentados serão publicados integralmente nos anais do II Encontro de Estudos Territoriais numa Perspectiva Interdisciplinar.

Para participar com submissão de trabalho, é necessário ser mestrando, doutorando ou egresso de algum programa de pós-graduação do Brasil ou do exterior. Já para se inscrever como ouvinte, basta ser graduado em qualquer área do conhecimento.

A inscrição deve ser feita preenchendo a [ficha disponível no site do evento](#) e encaminhá-la para o e-mail git.territorio@gmail.com, juntamente com o trabalho na modalidade resumo expandido.

As regras do trabalho e as demais normas estão no regulamento, também disponível no mesmo site. Ao se inscrever, o participante deve indicar uma, dentre as oito sessões temáticas propostas.

Cronograma

11/01/2021– Abertura das inscrições (como ouvinte ou para submissão de trabalho)

08/01/2021 até 13/02/2021 – Avaliação dos resumos pela comissão científica

12/02/2021– Prazo final para inscrições com submissão de trabalho.

27/02/2021– Prazo final para inscrições como ouvinte.

01/03/2021– Prazo final para retorno aos participantes sobre a avaliação dos resumos pela comissão científica.

12/03/2021– Abertura do II Encontro de Estudos Territoriais (19h às 22h)

13/03/2021– Apresentação dos trabalhos por sessão temática do II Encontro de Estudos Territoriais (14h às 18h)

Sessões Temáticas:

- **ST 01** – Cidadania, território e regulação
- **ST 02** – Educação e território
- **ST 03** – Gestão integrada do território e urbanismo
- **ST 04** – Meio ambiente e desastres naturais
- **ST 05** – Mobilidade populacional e fenômenos (i)migratórios
- **ST 06** – Saúde e território
- **ST 07** – Sociedade, cultura, comunicação, ciências e tecnologias
- **ST 08** – Vulnerabilidades, gênero e diversidade sexual

VÍDEOS E LIVES

19/03/2019

ENCONTRO DE PESQUISADORES MARCA OS 10 ANOS DO MESTRADO DA UNIVALE

Semana comemorativa para o curso de Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT), da Univale. A programação trouxe um curso especial de formação de pesquisadores.

[\(22\) ENCONTRO DE PESQUISADORES MARCA OS 10 ANOS DO MESTRADO DA UNIVALE - YouTube](#)

23/03/2019

10 ANOS GIT: MESTRADO DISCUTE QUESTÕES DE TERRITÓRIO E RESPONSABILIDADE NO DESASTRE DE MARIANA

[\(22\) 10 ANOS GIT: MESTRADO DISCUTE QUESTÕES DE TERRITÓRIO E RESPONSABILIDADE NO DESASTRE DE MARIANA - YouTube](#)

30/08/2019

10 ANOS MESTRADO GIT

Aula magna do curso de Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) discute o desastre no Rio Doce.

[\(22\) 10 ANOS MESTRADO GIT - YouTube](#)

11/09/2019

GIT: TERRITÓRIOS EDUCACIONAIS É TEMA DE FORMAÇÃO PARA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Os Professores da rede Municipal de Governador Valadares vieram compreender sobre o território educacional na prática. E ninguém melhor que o Mestrado em Gestão Integrada do Território da Univale para ajudar nesta compreensão.

[\(22\) GIT: TERRITÓRIOS EDUCACIONAIS É TEMA DE FORMAÇÃO PARA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - YouTube](#)

13/09/2019

TERRITÓRIOS EDUCACIONAIS: ÚLTIMO DIA DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DO MUNICÍPIO.

É o terceiro dia de estudos para os professores da rede Municipal. Tem sido momentos de aprendizagem sobre território educacional em parceria da secretaria municipal de educação e o mestrado em Gestão Integrada do território da Univale. Desta vez, uma viagem ao campo na escola Municipal Realina Adelina Costa, em Santo Antônio do Porto, a 30km de Governador Valadares.

[\(22\) TERRITÓRIOS EDUCACIONAIS: ÚLTIMO DIA DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DO MUNICÍPIO. - YouTube](#)

26/05/2020

LIVE - Vulnerabilidade e Território: trilhas e desvios para/da interdisciplinaridade

evento promovido pelo Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce. Convidado: Prof. Dr. Eduardo Marandola Jr. Mediadoras: Profª Drª Suely Maria Rodrigues e Profª Drª Fernana Cristina de Paula

[\(22\) LIVE - Vulnerabilidade e Território: trilhas e desvios para/da interdisciplinaridade - YouTube](#)

16/07/2020

FRENTE AOS DESAFIOS DA PANDEMIA E AOS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL: ENTRE A ECONOMIA, CULTURA E AMBIENTE.

CONVIDADO: Prof. Dr. Luiz Oosterbeek. Doutorado em Arqueologia pelo University College London; e doutor em Pré-História e Arqueologia pela Universidade do Porto. Pertence ao Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas da UNESCO. MODERADORES: Prof. Haruf Salmen. Graduação em História pela UFMG, mestrado em História Política pela Universidade de Brasília e doutorado em História Econômica pela Universidade de São Paulo. Profª. Patrícia Falco. Graduação em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora, mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense, doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense e pós-doutorado em Teoria e Metodologia da História pela UFMG.

[\(22\) Gestão Integrada do Território - YouTube](#)

14/12/2020

Mestrado em Gestão Integrada do Território

[\(22\) Mestrado em Gestão Integrada do Território - YouTube](#)

